



INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
CAMPUS BENEDITO BENTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA

MARINA OLIVEIRA LINS

UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA
ITES DA EPT: PROPOSTA EDUCOMUNICATIVA ATRAVÉS DE UMA SÉRIE DE
VÍDEOS

MACEIÓ-AL

2025

MARINA OLIVEIRA LINS

**UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA
ITES DA EPT: PROPOSTA EDUCOMUNICATIVA ATRAVÉS DE UMA SÉRIE DE
VÍDEOS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Benedito Bentes do Instituto Federal de Alagoas, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: André Suêlto de Lima

MACEIÓ-AL

2025



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Avançado Benedito Bentes
Biblioteca

330

L759u

Lins, Marina Oliveira.

Utilização de estratégia de comunicação institucional em uma ITES da EPT: proposta educacional através de uma série de vídeos / Marina Oliveira Lins. – 2025.

250 p. : il.

Orientador: Prof. Dr. Suêlto Tavares de Lima

Dissertação - (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Alagoas, Campus Avançado Benedito Bentes, Maceió, 2025.

1. Economia Solidária. 2. Programa de Extensão. 3. Vídeo Institucional I. Título.

Fernanda Isis Correia da Silva / Bibliotecária - CRB-4/1796

MARINA OLIVEIRA LINS

**UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EM UMA
ITES DA EPT: PROPOSTA EDUCOMUNICATIVA ATRAVÉS DE UMA SÉRIE DE
VÍDEOS**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Aprovado em 19 de dezembro de 2025.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. André Suêlto Tavares de Lima
Instituto Federal de Alagoas
Orientador

Prof. Dr. Fábio Francisco de Almeida Castilho
Instituto Federal de Alagoas

Profa. Dra. Mercia Sylvianne Rodrigues Pimentel
Universidade Federal de Alagoas

MARINA OLIVEIRA LINS

**SÉRIE DE VÍDEOS DA INCUBADORA IFAL ECOSOL COMO PRÁTICA
INTEGRADORA DA EDUCOMUNICAÇÃO**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Alagoas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

Validado em 19 de dezembro de 2025.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. André Suêlto Tavares de Lima
Instituto Federal de Alagoas
Orientador

Prof. Dr. Fábio Francisco de Almeida Castilho
Instituto Federal de Alagoas

Profa. Dra. Mercia Sylvianne Rodrigues Pimentel
Universidade Federal de Alagoas

Dedico este trabalho a todos que contribuíram direta ou indiretamente para este processo, especialmente à minha mãe, Prazeres, e aos meus avós, Diogenes, Liete, Benedita, Humberto, que me criaram com todo carinho e me ensinaram a priorizar os estudos como caminho.

Dedico ao meu marido, Cristiano, que é meu apoio diário e incentivador permanente.

Dedico ao meu filho Liam José, meu pequeno mestrando (é assim que a minha turma do mestrado o chama, por ele ter ido me acompanhar no primeiro dia de aula e em todas as reuniões online da turma), que me acompanhou e me ajudou a ter forças para estudar para a prova do mestrado e para conseguir terminar este trabalho.

Também dedico aos meus outros três filhos que, mesmo estando pouco tempo comigo, me ensinaram grandes lições de vida.

Dedico aos fibromiálgicos, assim como eu, que lutam diariamente com dores fortes e que precisam conciliar trabalho, família e estudos. E também dedico aos profissionais da área de saúde que cuidaram da minha saúde, para que eu conseguisse finalizar esse trabalho.

Dedico ao IFAL, que sempre foi a minha segunda casa.

Dedico ao meu amigo Sidney, que me incentivou a fazer o mestrado e que me mandou resumos de todos os conteúdos da prova do mestrado, para que eu pudesse estudar de forma rápida, pois, nessa época, meu pequeno ainda era um recém-nascido.

Dedico a duas pessoas que não estão mais aqui, devido a vontade de Deus: minha prima Liu e meu amigo Lhesley.

Por fim, dedico este trabalho a todos que lutam diariamente pela economia solidária e para as mães que sonham em um dia ter a oportunidade de cursar um programa de pós-graduação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelo privilégio de terminar esse mestrado.

Ao meu esposo, Cristiano, e ao meu filho, Liam José, vocês são a minha base. A minha mãe, Prazeres, e ao meu padrasto, Paulo, por serem minha rede de apoio durante todo este processo.

Aos meus professores do mestrado ProfEPT/Ifal, especialmente ao meu orientador, prof. André Suêlto, pelas instruções, paciência e por toda a sua dedicação incansável a este trabalho.

A minha turma de 2024, em que eu pude fazer grandes amigos e ter apoio diário, em especial aos meus amigos Luciana, Monteiro, Nubia, Bruno, Rony e Wellington, que sempre estiveram comigo.

Aos membros da banca, Prof. Fabio, que vem me acompanhando desde o primeiro semestre, sempre com excelentes contribuições. A prof. Mercia, por ter aceitado o convite para participar como membro da minha qualificação e defesa e também por todas as suas grandes contribuições apontadas para o meu trabalho.

Ao IFAL, por ter um mestrado profissional que pode oportunizar o meu crescimento acadêmico e profissional. E a UFAL por me dar a oportunidade da liberação de ser “servidor-estudante” para estudar na pós-graduação.

A PROEX do IFAL pelo apoio na execução do trabalho, em especial ao Prof. Gilberto e a Jaqueline.

A incubadora IFAL ECOSOL, em especial a coordenadora geral e do núcleo Viçosa, professora Beatriz, que nos ajudou desde o início deste trabalho. A todos os integrantes da incubadora que participaram da pesquisa e/ou das gravações, em especial aos coordenadores de núcleo de Maragogi, Daniele, e de Marechal Deodoro, prof. Rodrigo. Aos professores Diogo, do Campus Viçosa e Lívia do Campus Maragogi que aceitaram participar respectivamente dos vídeos sobre economia solidária e turismo comunitário.

A todos que, de maneira direta ou indireta, me ajudaram na realização desta pesquisa, em especial aos grupos produtivos da incubadora dos núcleos Maragogi, Marechal Deodoro e Viçosa.

Por último, agradeço às minhas amigas Kariny, Anayse e Juliana, que contribuíram para o desenvolvimento do produto educacional. Vocês desempenharam um papel essencial nesta etapa tão significativa da dissertação.

“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que num dado momento a tua fala seja a tua prática”.

(Freire, 1996, p. 61)

“Todo comportamento de comunicação tem como objetivo a obtenção de uma reação específica de uma pessoa específica (ou grupo de pessoas) ”.

(Berlo, 2003, p. 15)

“Compreende-se por economia solidária o conjunto de atividades econômicas de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito, organizadas sob a forma de autogestão”.

(DIEESE, 2024)

RESUMO

A pesquisa em questão teve como intuito propor uma estratégia de comunicação institucional por meio de um plano de ação e de uma proposta educacional para a Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (ITES) - IFAL ECOSOL, que possui os seus núcleos nas cidades de Alagoas: Arapiraca, Batalha, Maceió, Maragogi, Marechal Deodoro, Murici, Satuba, Santana do Ipanema, Coruripe, Penedo e Viçosa. Esta incubadora é um programa de extensão do IFAL e auxilia grupos produtivos a vencer as barreiras da vertente capitalista, proporcionando uma melhoria da sustentabilidade desses empreendimentos e dos municípios alagoanos. A presente dissertação insere-se na linha de Organização e Memória de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e Macroprojeto de Organização de espaços pedagógicos do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFAL). O referencial teórico dela foi fundamentado na abordagem das dimensões trabalho, cultura, ciência e tecnologia; na formação humana integral; na economia solidária; na comunicação; e na educação e teoria de aprendizagem de Paulo Freire inter-relacionada ao universo da EPT. A metodologia empregada na pesquisa consistiu em utilizar uma pesquisa de método dedutivo, com natureza qualitativa, do tipo exploratória, e que seguiu os pressupostos da pesquisa-ação de Thiollent(2011), por meio de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e coleta de dados mediante: observação com auxílio do diário de campo e com a aplicação de questionários online nas fases de diagnóstico e de avaliação do produto educacional. A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo de Bardin (2016) dos seguintes itens: vídeos institucionais de incubadoras de universidades e institutos federais veiculados no YouTube até o ano de 2024, Instagram da IFAL ECOSOL no período de agosto de 2023 a maio de 2025 e, para algumas questões dos questionários online de diagnóstico e da avaliação do produto educacional. O público-alvo da fase de diagnóstico incluiu o Pró-reitor de Extensão e a coordenadora de Programas e Projetos de Extensão do Instituto Federal de Alagoas (IFAL) e os coordenadores da incubadora IFAL ECOSOL. Para a avaliação do produto educacional, participaram o público-alvo da fase de diagnóstico e foram incluídos os seguintes participantes: reitor, chefe do Departamento de Comunicação e Eventos do IFAL e representantes dos grupos produtivos dos núcleos da incubadora: Maragogi, Marechal Deodoro e Viçosa. Os resultados alcançados com essa pesquisa foram a construção de um Produto Educacional Educativo - série de vídeos: um vídeo institucional de cerca de quatro minutos sobre a IFAL ECOSOL; cinco vídeos curtos, cada um com cerca de um minuto, sendo um sobre o conceito de economia solidária e outro sobre turismo comunitário; e os outros sobre os núcleos Maragogi, Marechal Deodoro e Viçosa; e um guia que apresenta a estratégia de comunicação institucional da incubadora, prevendo o uso sistematizado desses vídeos e de outros materiais, a partir de ações definidas por meio da ferramenta 5W2H. Com o produto educacional, objetivou-se esclarecer e dialogar com a temática em questão da referida dissertação, proporcionando uma melhor divulgação do trabalho desenvolvido pela incubadora em Alagoas.

Palavras-Chave: Economia Solidária; Vídeo institucional; Vídeos curtos; 5W2H; Programa de extensão.

ABSTRACT

The purpose of this research was to propose an institutional communication strategy through an action plan and an educommunicative proposal for the Solidarity Economy Technology Incubator (ITES) - IFAL ECOSOL, which has centers in the cities of Alagoas: Arapiraca, Batalha, Maceió, Maragogi, Marechal Deodoro, Murici, Satuba, Santana do Ipanema, Coruripe, Penedo, and Viçosa. This incubator is an extension program of IFAL and helps productive groups overcome the barriers of capitalism, providing an improvement in the sustainability of these enterprises and the municipalities of Alagoas. This dissertation is part of the line of research on Organization and Memory of Pedagogical Spaces in Professional and Technological Education (EPT) and the Macroproject on the Organization of Pedagogical Spaces of the Graduate Program in Professional and Technological Education (ProfEPT/IFAL). Its theoretical framework was based on the approach to the dimensions of work, culture, science, and technology; on integral human formation; on solidarity economy; on communication; and on Paulo Freire's educommunication and learning theory interrelated to the universe of EPT. The methodology employed in the research consisted of using a deductive, qualitative, exploratory research method, which followed the assumptions of Thiollent's (2011) action research, through bibliographic research, documentary research, and data collection through observation with the aid of a field diary and the application of online questionnaires in the diagnostic and evaluation phases of the educational product. Data analysis was performed using Bardin's (2016) content analysis of the following items: institutional videos of university incubators and federal institutes posted on YouTube until 2024, IFAL ECOSOL's Instagram from August 2023 to May 2025, and some questions from the online diagnostic questionnaires and the evaluation of the educational product. The target audience for the diagnostic phase included the Dean of Extension and the coordinator of Extension Programs and Projects at the Federal Institute of Alagoas (IFAL) and the coordinators of the IFAL ECOSOL incubator. The target audience for the diagnostic phase participated in the evaluation of the educational product, and the following participants were included: the Dean, the Head of the IFAL Department of Communication and Events, and representatives of the productive groups from the incubator's centers: Maragogi, Marechal Deodoro, and Viçosa. The results achieved with this research were the creation of an educommunicative Educational Product - a series of videos: an institutional video of about four minutes on IFAL ECOSOL; five short videos, each about one minute long, one on the concept of solidarity economy and another on community tourism; and the others about the Maragogi, Marechal Deodoro, and Viçosa centers; and a guide that presents the incubator's institutional communication strategy, providing for the systematic use of these videos and other materials, based on actions defined using the 5W2H tool. The educational product aimed to clarify and discuss the theme in question in the aforementioned dissertation, providing better dissemination of the work developed by the incubator in Alagoas.

Keywords: Solidarity Economy; Institutional video; Short videos; 5W2H; Extension program.

RESUMEN

El objetivo de la investigación en cuestión era proponer una estrategia de comunicación institucional mediante un plan de acción y una propuesta educomunicativa para la Incubadora Tecnológica de Economía Solidaria (ITES) - IFAL ECOSOL, que tiene sus centros en las ciudades de Alagoas: Arapiraca, Batalha, Maceió, Maragogi, Marechal Deodoro, Murici, Satuba, Santana do Ipanema, Coruripe, Penedo y Viçosa. Esta incubadora es un programa de extensión del IFAL y ayuda a los grupos productivos a superar las barreras del capitalismo, proporcionando una mejora de la sostenibilidad de estas empresas y de los municipios de Alagoas. La presente tesis se inscribe en la línea de Organización y Memoria de Espacios Pedagógicos en la Educación Profesional y Tecnológica (EPT) y Macroproyecto de Organización de Espacios Pedagógicos del Programa de Posgrado en Educación Profesional y Tecnológica (ProfEPT/IFAL). Su marco teórico se basó en el enfoque de las dimensiones del trabajo, la cultura, la ciencia y la tecnología; en la formación humana integral; en la economía solidaria; en la comunicación; y en la educomunicación y la teoría del aprendizaje de Paulo Freire interrelacionada con el universo de la EPT. La metodología empleada en la investigación consistió en utilizar un método deductivo, de naturaleza cualitativa y de tipo exploratorio, que siguió los supuestos de la investigación-acción de Thiollent (2011), mediante investigación bibliográfica, investigación documental y recopilación de datos a través de: observación con la ayuda del diario de campo y la aplicación de cuestionarios en línea en las fases de diagnóstico y evaluación del producto educativo. El análisis de los datos se realizó mediante el análisis de contenido de Bardin (2016) de los siguientes elementos: vídeos institucionales de incubadoras de universidades e institutos federales difundidos en YouTube hasta el año 2024, Instagram de IFAL ECOSOL en el período comprendido entre agosto de 2023 y mayo de 2025 y, para algunas preguntas de los cuestionarios en línea de diagnóstico y evaluación del producto educativo. El público objetivo de la fase de diagnóstico incluyó al vicerrector de Extensión y a la coordinadora de Programas y Proyectos de Extensión del Instituto Federal de Alagoas (IFAL) y a los coordinadores de la incubadora IFAL ECOSOL. Para la evaluación del producto educativo, participó el público objetivo de la fase de diagnóstico y se incluyeron los siguientes participantes: rector, jefe del Departamento de Comunicación y Eventos del IFAL y representantes de los grupos productivos de los núcleos de la incubadora: Maragogi, Marechal Deodoro y Viçosa. Los resultados obtenidos con esta investigación fueron la creación de un producto educativo educomunicativo, una serie de vídeos: un vídeo institucional de unos cuatro minutos sobre IFAL ECOSOL; cinco vídeos cortos, cada uno de aproximadamente un minuto, uno sobre el concepto de economía solidaria y otro sobre turismo comunitario; y los demás sobre los núcleos Maragogi, Marechal Deodoro y Viçosa; y una guía que presenta la estrategia de comunicación institucional de la incubadora, previendo el uso sistemático de estos vídeos y otros materiales, a partir de acciones definidas mediante la herramienta 5W2H. Con el producto educativo, se pretendía aclarar y dialogar sobre la temática en cuestión de dichatesis, proporcionando una mejor difusión del trabajo desarrollado por la incubadora en Alagoas.

Palabras Clave: Economía solidaria; Vídeo institucional; Vídeos cortos; 5W2H; Programa de extensión.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Triangulação de dados	41
Figura 2 - Municípios de Alagoas que receberam alguma atividade da incubadora nos anos de 2023 e 2024	54
Figura 3 - Instagram IFAL ECOSOL	62
Figura 4 - Post de 4/12/2023 do Instagram da IFAL ECOSOL	63
Figura 5 - Post de 27/11/2024 do Instagram da IFAL ECOSOL	63
Figura 6 - Post de 27/11/2024 do Instagram da IFAL ECOSOL	64
Figura 7 - Post TBT de 27/11/2024 do Instagram da IFAL ECOSOL	65
Figura 8 - Apresentação da pesquisa na reunião da IFAL ECOSOL em 12/02/25	70
Figura 9 - Reunião em 20/03/25 da chamada pública de alimentos na UFAL Viçosa com os grupos produtivos de Viçosa e Capela incubados pela IFAL ECOSOL	71
Figura 10 - Grupo 1 e canais de comunicação para melhorar a divulgação sobre a incubadora	73
Figura 11 - Grupo 2 e canais de comunicação para melhorar a divulgação sobre a incubadora	73
Figura 12 - Modalidade de ensino dos estudantes da incubadora	74
Figura 13 - Tempo de funcionamento das cooperativas/associações	74
Figura 14 - Ramos de atividades das cooperativas/associações	75
Figura 15 - Integrantes da incubadora	76
Figura 16 - Grupo 1 e avaliação do trabalho da incubadora	76
Figura 17 - Grupo 2 e avaliação do trabalho da incubadora	77
Figura 18 - Principais instituições voltadas para Economia Solidária em Alagoas	80
Figura 19 - Reunião planejamento estratégico da Cooperativa Roça do Vale	89
Figura 20 - Gravações voz IFAL Reitoria	91
Figura 21 - Narradora e responsável pelos vídeos	91
Figura 22- Gravação com Pró-reitor de Extensão	91
Figura 23 - Participantes da gravação de 11/8/25	91
Figura 24 - Gravação coordenadora geral da incubadora	92
Figura 25 - Gravação na Agrovila	92
Figura 26 - Gravações com presidente e vice da Cooperativa Roça do Vale	92
Figura 27 - Gravação com presidente da Associação João de Deus	92
Figura 28 - Gravação com representante da Coolink	93
Figura 29 - Gravações sobre o conceito de ES	93
Figura 30 - Gravação Reunião planejamento estratégico da Cooperativa Roça do Vale 20/8/25	93
Figura 31- Cooperatban	94
Figura 32 - Mercado das Rendas e Bordados	94
Figura 33 - Coopmar	94
Figura 34 - Gravações Casa Singeleza	94
Figura 35 - Gravação Praça dos Cabanos	95
Figura 36 - Gravação Praia do Centro	95
Figura 37 - Gravação com a líder do assentamento	95
Figura 38 - Horta do assentamento	95
Figura 39 - Gravação com profª Livia Lima	96
Figura 40 - Gravação com Daniele de Oliveira	96
Figura 41 - Apresentação sobre o guia na reunião da IFAL ECOSOL	107

Figura 42 - Versões da capa do guia para escolha dos coordenadores da incubadora _____	108
Figura 43 - Apresentação do conteúdo do guia na reunião da incubadora _____	108
Figura 44 - Utilização dos vídeos curtos no evento SNEPT _____	109
Figura 45 - Utilização do vídeo curto sobre ES em palestra _____	109
Figura 46 - Núcleos da IFAL ECOSOL no ano de 2024 _____	110
Figura 47 - Campi do IFAL em 2024 _____	110
Figura 48 - Participantes da pesquisa _____	111
Figura 49 - Faixa etária dos participantes da pesquisa _____	112
Figura 50 - Gênero dos participantes da pesquisa _____	112

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Tamanhos vídeos institucionais _____	20
Quadro 2 - Análise dos pontos relevantes dos manuais de comunicação do IFAL _____	47
Quadro 3 - Objetivos estratégicos do IFAL que incluem a economia solidária ou a incubadora IFAL ECOSOL _____	49
Quadro 4 - Principais atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas pela incubadora IFAL ECOSOL em 2023 _____	50
Quadro 5 - Principais atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão dos núcleos da IFAL ECOSOL em 2024 _____	51
Quadro 6 - Eventos 2023-2024 que a IFAL ECOSOL participou _____	54
Quadro 7 - Trabalhos publicados por integrantes da incubadora em eventos 2023-2024 _____	55
Quadro 8 - Ações planejadas de comunicação IFAL ECOSOL 2023-2024 _____	57
Quadro 9 - Instituições parceiras da incubadora _____	57
Quadro 10 - Matérias jornalísticas sobre a IFAL ECOSOL _____	59
Quadro 11 - Matérias jornalísticas sobre o programa Manoel Querino ofertados pelo IFAL em 2024 e desenvolvido pela IFAL ECOSOL _____	60
Quadro 12 - Vídeos institucionais de incubadoras de Universidades ou IFS e veiculados no YouTube até 2024 _____	66
Quadro 13 - Categorias e códigos da análise de conteúdo dos vídeos institucionais do quadro 12 _____	66
Quadro 14 - Categorias conceito de Economia Solidária _____	78
Quadro 15 - Experiência com economia solidária _____	79
Quadro 16 - Benefícios para as associações/cooperativas _____	81
Quadro 17 - Contribuições para os municípios alagoanos _____	82
Quadro 18 - Produtos gerados pelo mestrado ProfpEPT até 2024 sobre economia solidária _____	85
Quadro 19 - Plano de estratégia de ações de comunicação da IFAL ECOSOL _____	99
Quadro 20 - Explicações sobre o layout do guia _____	105
Quadro 21 - Categorias das perguntas do questionário de avaliação do PE e respostas _____	113
Quadro 22 - Categoria das respostas do questionário sobre o que mais chamou atenção no PE _____	114
Quadro 23 - Categorias de melhorias do PE solicitadas pelos respondentes _____	115
Quadro 24 - Recomendações DCE e tratativa ou justificativa _____	118

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AAGRA - Associação de Agricultores Alternativos

AAPB - Associação dos Artesãos do Pontal da Barra

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEES - Conselho Estadual de Economia Solidária

CEPSH/IFAL - Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas

CMDRS - Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável

CNE-Conselho Nacional de Educação/CP

CONSUP - Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo

COOPERARTBAN - Cooperativa dos artesãos da Barra Nova

COOPREL - Cooperativa de Recicladores do Estado de Alagoas

CPPE - Coordenação de Programas e Projetos de Extensão

DCE - Departamento de Comunicação e Eventos

DGP - Diretoria de Gestão de Pessoas

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

EAFs - Entidades de Apoio e Fomento à Economia Solidária

ECOSOL ou ES - Economia Solidária

ENCOOPAL - Encontro Do Cooperativismo Alagoano

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

FAPEAL - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas

FATEC internacional - Faculdade de tecnologia internacional

FECOSOL - Fundo Estadual de Economia Solidária

FIC - Formação Inicial e Continuada

FORPROEXT – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras

GMKC - Gerência de Marketing e Comunicação

GT - Grupo de trabalho

IFAL - Instituto Federal de Alagoas

IFPE - Instituto Federal de Pernambuco

IFRN - Instituto Federal do Rio Grande do Norte

IFS - Institutos Federais

ITCPS - Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares

ITES - Incubadora Tecnológica de Economia Solidária

LAI - Lei de Acesso à informação

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

ONESC - Observatório nacional da economia solidária e do cooperativismo

ONGs - Organizações não governamentais

ONU - Organização das Nações Unidas

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PE - Produto Educacional

PECC - Programa de Educação para o Crédito e Cidadania

PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar

PNES - Política Nacional de Economia Solidária

PROEX – Pró-reitoria de Extensão

PRONINC - Programa Nacional de Incubadora de Cooperativa Populares

PRPPI - Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

PROFPET - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica

PPP – Projeto Político e Pedagógico

PPPI - Projeto Político Pedagógico Institucional

REDIFAL - Repositório Institucional do Instituto Federal de Alagoas

SEBRAE- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEDICS - Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

SENAES - Secretaria Nacional de Economia Solidária

SEPLAG – Secretaria de Estado de Planejamento, Gestão e Patrimônio

SINAES - Sistema Nacional de Economia Solidária

SNEPT - Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

UCPEL - Universidade Católica de Pelotas

UEFS - Universidade Estadual de Feira de Santana

UEL - Universidade Estadual de Londrina

UEV - Unidade Educacional de Viçosa

UFAL – Universidade Federal de Alagoas

UFERSA - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

UNICAFES - União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Alagoas

UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

UNIJUÍ - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 REFERENCIAL TEÓRICO	24
2.1 ABORDAGEM DAS DIMENSÕES TRABALHO, CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	24
2.2 FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL	26
2.3 ECONOMIA SOLIDÁRIA	28
2.4 COMUNICAÇÃO	32
2.5 EDUCOMUNICAÇÃO E A TEORIA DE APRENDIZAGEM DE FREIRE	35
3 METODOLOGIA	40
3.1 PESQUISA-AÇÃO	40
3.1.1 FASE EXPLORATÓRIA	41
3.1.2 COLETA DE DADOS	42
3.1.3 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	44
3.1.4 ELABORAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL	45
3.1.5 ETAPA DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL	46
4 ANÁLISE DOS DADOS (RESULTADOS E DISCUSSÕES)	47
4.1 ANÁLISE DOCUMENTAL	47
4.2 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	58
4.2.1 ANÁLISE DE MATÉRIAS SOBRE A IFAL ECOSOL	58
4.2.2 SITE IFAL	61
4.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO INSTAGRAM IFAL ECOSOL	62
4.4 ANÁLISE DE CONTEÚDO VÍDEOS INSTITUCIONAIS	65
4.5 COLETA DE DADOS	70
4.5.1 PARTICIPAÇÃO EM REUNIÃO DA IFAL ECOSOL PARA APRESENTAR A PESQUISA	70
4.5.2 PARTICIPAÇÃO REUNIÃO CHAMADA PÚBLICA DA UFAL COM AGRICULTORES INCUBADOS PELA IFAL ECOSOL	71
4.5.3 LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO ONLINE	71
5 PRODUTO EDUCACIONAL	84
5.1 DESCRIÇÃO DO PE	84
5.2 FINALIDADE E JUSTIFICATIVA DO PE	86
5.3 CONSTRUÇÃO DO PE	87
5.3.1 ELABORAÇÃO BRIEFING E ROTEIRO	87
5.3.2 APROVAÇÃO DO ROTEIRO COM OS COORDENADORES DOS NÚCLEOS	87
5.3.3 CONTATO COM OS GRUPOS PRODUTIVOS E COM OUTROS PARTICIPANTES DAS GRAVAÇÕES	88
5.3.4 ELABORAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL	89
5.3.4.1 GRAVAÇÕES DOS VÍDEOS	91
5.3.4.2 EDIÇÃO DOS VÍDEOS	97
5.3.4.3 PRODUÇÃO DO GUIA	97
5.3.5 APRESENTAÇÃO TESTE DO GUIA	107
5.3.6 PROTOTIPAÇÃO E TESTES	108
5.3.6.1 UTILIZAÇÃO DOS VÍDEOS CURTOS EM ESTANDE NO EVENTO SNEPT	108
5.3.6.2 UTILIZAÇÃO DO VÍDEO CURTO SOBRE ES EM PALESTRA	109
5.3.7 AVALIAÇÃO DO PE	110

6 CONCLUSÕES (CONSIDERAÇÕES FINAIS)	119
REFERÊNCIAS	123
APÊNDICE	130
A- PRODUTO EDUCACIONAL	130
B- CONVITE PARA A PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA (DIAGNÓSTICO)	169
C - CONVITE PARA A PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO DO PRODUTO E COM O TCLE	170
D- CONVITE COM O QUESTIONÁRIO DO PRODUTO EDUCACIONAL	171
E - QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO (COORDENADORES DE NÚCLEO)	172
F - QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO (GRUPO PRÓ-REITOR (A) DE EXTENSÃO DO IFAL; O (A) COORDENADOR (A) DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO; O (A) COORDENADOR (A) GERAL	183
G - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL	191
H - CONVITE PARA GRAVAÇÃO DE VÍDEO	198
I - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E DEPOIMENTOS	199
J - TCLE COORDENADORES DOS NÚCLEOS	201
K - TCLE COORDENADOR GERAL E PROEX	206
L - TCLE PRODUTO EDUCACIONAL	211
M- BRIEFING VÍDEOS	216
N - ROTEIRO VÍDEOS	225
O - ROTEIRO LEGENDA VÍDEO INSTITUCIONAL	237
P- TRABALHOS ACADÊMICOS PUBLICADOS E VINCULADOS A DISSERTAÇÃO	242
ANEXO	243
A - PARECER CEP	243

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho está inserido na linha de pesquisa 2: Organização e Memória de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), no macroprojeto 6: Organização de espaços pedagógicos, do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT/IFAL). Ele dialoga com questões relacionadas ao espaço pedagógico da extensão e da gestão da EPT, com interlocuções junto ao mundo do trabalho e aos movimentos sociais.

A autora é formada em Sistemas de Informação pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL) e em Administração pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), e possui pós-graduação em Engenharia de Produção pela Faculdade de Tecnologia Internacional (FATEC Internacional).

Ela foi colaboradora da Algás (distribuidora de gás natural de Alagoas) na Gerência de Marketing e Comunicação (GMKC) de outubro de 2011 a janeiro de 2024. Nessa função, foi responsável pelo acompanhamento de projetos sociais da distribuidora, bem como por alguns projetos voltados para o audiovisual, como a elaboração de briefing (documento de planejamento de projetos ou produtos de marketing e/ou comunicação) e o acompanhamento do desenvolvimento e da aprovação de vídeos institucionais, de apresentação e para mídias sociais.

Atualmente, a autora exerce o cargo de administradora da UFAL, sendo lotada na Unidade Educacional de Viçosa (UEV), em Alagoas, cidade que possui um dos núcleos da incubadora IFAL ECOSOL. Neste município, a referida incubadora acompanha algumas associações, uma das quais está localizada na Fazenda São Luiz, onde a UFAL de Viçosa está instalada.

A servidora interessou-se pelo tema economia solidária ao conhecer um pouco sobre ele e sobre a incubadora tecnológica de economia solidária (ITES) — IFAL ECOSOL.

Por isso, ela uniu os conhecimentos de gestão e associativismo/cooperativismo adquiridos no curso de Administração (finalizado em 2009 na UFAL) à experiência prática em comunicação e marketing adquirida na Algás, além da vontade de ajudar na melhoria da comunicação das atividades da IFAL ECOSOL.

A autora percebeu que a incubadora ainda é pouco conhecida na cidade onde trabalha, entre os servidores e alunos do IFAL, bem como nos municípios alagoanos

onde a incubadora possui núcleos. Essa incubadora está inserida nos programas de extensão do IFAL e é gerida pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), uma das finalidades da educação superior é incentivar a extensão, que está aberta à participação da comunidade, com o objetivo de disseminar as realizações e vantagens oriundas da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica realizada na instituição.

A criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia por meio da Lei nº 11.892/2008 resultou em um crescimento da educação profissional e tecnológica no país, englobando todos os níveis, fases e modalidades, com o propósito de preparar e qualificar pessoas para a vida e para o mercado de trabalho de diversos setores da economia, visando o progresso socioeconômico local, regional e nacional.

Um dos objetivos dos institutos é realizar esse propósito por meio do desenvolvimento de atividades de extensão, com ênfase na produção, no desenvolvimento e na difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. Além disso, os institutos promovem e incentivam a investigação aplicada, a criação cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o avanço científico e tecnológico. Essa lei de 2008 já previa, em sua seção II, artigo 6º, inciso VIII, o empreendedorismo e o cooperativismo como características e finalidades dos institutos federais, dando importância a essa temática.

Existem diversos tipos de incubadoras vinculadas aos programas de extensão das universidades ou institutos federais, como as de base tecnológica, de biotecnologia, sociais, de empresas tradicionais ou de empreendedorismo, de empreendimentos da economia solidária, etc. (UFMS, 2025).

É importante não confundir incubadoras tecnológicas de economia solidária com incubadoras de empresas ou de empreendedorismo. Estas últimas proporcionam um ambiente favorável para o surgimento de novas empresas, impulsionando o desenvolvimento e o triunfo das *startups* por meio da disponibilização de recursos e serviços que normalmente não estariam ao alcance de empresas em fase inicial (SEBRAE, 2023).

As incubadoras tecnológicas de economia solidária (ITES), como a IFAL ECOSOL, têm o intuito de fortalecer, aperfeiçoar e estabelecer redes de intercâmbio entre servidores e alunos envolvidos em atividades de ensino, pesquisa e extensão, junto a grupos como redes de produtores, espaços de comercialização, feiras, associações e cooperativas de agricultores familiares, catadores de recicláveis, marisqueiras, artesãs e agentes de turismo local, entre outros.

A Incubadora IFAL ECOSOL foi constituída por meio da Resolução n.º 121/2023 do Conselho Superior (CONSUP), de caráter consultivo e deliberativo, do IFAL (11.20), de 8 de agosto de 2023, que dispõe sobre o regimento da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (ITES) do IFAL. De caráter interdisciplinar e multidisciplinar, a incubadora é responsável por realizar ações de incubação por meio de consultoria e assessoria a grupos produtivos interessados em operar de maneira coletiva, com base nos princípios e valores da economia solidária. Ela promove o fomento, a formação técnica, tecnológica e profissional e a interação entre pesquisadores, acadêmicos e trabalhadores interessados em trabalhar de maneira autogestionária, seja em cooperativas, associações, empresas em recuperação, grupos populares ou outros tipos de organizações onde não haja divisão entre patrões e empregados.

A economia solidária é fundamentada na autogestão e na interligação com os territórios, buscando o crescimento da autonomia de seus grupos produtivos e se opondo à alienação do trabalho, contribuindo para uma educação e um trabalho emancipatórios.

Para conhecer a temática a ser estudada, foi realizado um levantamento da produção científica no campo da economia solidária, extensão, gestão da comunicação, vídeo institucional, webdocumentário e educomunicação vinculada à EPT no Observatório do ProfEPT e na EduCapes, de 2018 a 2024. O ano de 2018 foi incluído no período inicial, pois foi o ano de defesa das primeiras dissertações do ProfEPT.

Ao utilizar a string de busca "economia solidária" OR "ITCPS", obteve-se a quantidade de nove trabalhos publicados, respectivamente: cinco em 2020, um em 2021, um em 2022, um em 2023 e um em 2024. Também foi realizada uma busca com a string "extensão" + "IFAL" para encontrar dissertações sobre o trabalho de extensão desenvolvido no IFAL, sendo encontrada somente uma dissertação de 2020.

Para complementar a pesquisa sobre economia solidária e incubadoras, foram realizadas buscas no Google Acadêmico, sem restringir o ano de defesa, e foram identificadas oito dissertações no total.

É importante que o país invista em estudos e políticas públicas que estimulem e favoreçam o cooperativismo com uma perspectiva econômica solidária para que os trabalhadores se fortaleçam e contribuam ativamente para o desenvolvimento social e econômico do Brasil. Por isso, este trabalho se justifica pela necessidade de dar maior divulgação ao trabalho desenvolvido pela incubadora IFAL ECOSOL, apresentando sua importância para a disseminação da economia solidária em Alagoas e suas principais contribuições para os municípios em que atua.

Como foi criada recentemente, em meados de 2023, a incubadora ainda busca aprimorar sua gestão da comunicação com clientes internos (professores, servidores técnicos e administrativos, discentes que participam da incubadora e potenciais participantes) e externos (parceiros, grupos produtivos incubados e potenciais clientes). A gestão da comunicação consiste no planejamento, na execução e no monitoramento das estratégias de comunicação de uma organização.

Para entender um pouco sobre esse tema, foi realizada uma busca utilizando a seguinte string: "gestão da comunicação" OR "comunicação institucional". Como resultado, obteve-se a quantidade de três trabalhos publicados: um em 2021, um em 2022 e um em 2024. Também foi pesquisada a string de busca "política de comunicação", obtendo-se um trabalho do ano de 2019, já que a política de comunicação define a gestão da comunicação institucional. Também foi realizada uma busca com a string "comunicação" AND "extensão" OR "extensionista", obtendo-se um trabalho do ano de 2023.

Na reunião de fevereiro de 2025, os coordenadores da incubadora, na qual a pesquisadora participou, informaram um pouco da dificuldade encontrada em pensar em estratégias que pudessem ajudar outras pessoas a conhecerem a incubadora. Outros participantes ressaltaram que usam vídeos encontrados no YouTube para trabalhar a temática da incubadora, pois ela não possui vídeos específicos sobre seu trabalho em Alagoas.

A gestão da comunicação também apresenta desafios, como o desenvolvimento de estratégias de comunicação (institucional, de crise, de marketing

de conteúdo, de redes sociais, de relações públicas etc.), que consistem em planos que definem objetivos, públicos-alvo, mensagens e canais de comunicação adequados para o alcance de resultados desejados.

É importante ressaltar que a gestão da comunicação envolve um conjunto de estratégias comunicativas para aprimorar a comunicação interna e externa da instituição.

Diante do exposto, foi proposto um estudo por meio de pesquisa-ação, com base em pesquisa bibliográfica e documental, além de coleta de dados por meio de questionário online e observação, com o objetivo geral de propor aos coordenadores da IFAL ECOSOL uma estratégia de comunicação institucional por meio de um plano de ação, utilizando uma proposta educ comunicativa para a incubadora tecnológica de economia solidária (ITES).

O plano de ação foi elaborado com a ferramenta 5W2H para auxiliar na melhoria da divulgação da incubadora para seu público interno (professores, técnicos-administrativos e discentes) e externo (grupos produtivos e parceiros), por meio de ferramentas educ comunicativas.

Por isso, o estudo se limitou a apresentar uma estratégia de comunicação institucional, não tendo por objetivo produzir um plano de comunicação, implementar e monitorar a estratégia de comunicação institucional, realizar a gestão da comunicação da incubadora ou propor estratégias de gerenciamento de mídias sociais.

Buscou-se, assim, responder à seguinte problemática: como melhorar a divulgação do trabalho voltado para a economia solidária desenvolvido pelo programa de extensão IFAL ECOSOL em Alagoas?

Pensando em suprir a necessidade de produção de vídeos sobre a incubadora para uso em eventos, reuniões e apresentações, buscou-se entender um pouco sobre "vídeo institucional". Com esta string de busca, foi encontrada apenas uma dissertação.

Com o objetivo de suprir a necessidade de produção de vídeos sobre a incubadora para uso em eventos, reuniões e apresentações, buscou-se entender um pouco sobre "vídeo institucional". Com essa string de busca, foi encontrada apenas uma dissertação do ano de 2020. No entanto, é importante salientar que o vídeo institucional encontrado tem cerca de cinco minutos e cinquenta e quatro segundos, foi produzido em forma de animação e tem tamanho e formato de gravação de vídeo

diferentes dos propostos para o produto educacional desta dissertação, que inclui vídeos com seres humanos.

O vídeo institucional é um meio de comunicação que apresenta dados da instituição, como histórico, principais produtos ou serviços, infraestrutura física, estrutura organizacional, tecnologia, missão e visão organizacionais, relações sociais e ambiente externo, para um público-alvo, por meio de uma produção audiovisual (Westerkamp e Carissimi, 2011).

Normalmente, ele é exibido em eventos, em reuniões com novos colaboradores (servidores, terceirizados e estagiários) ou em visitas internas e externas de apresentação da organização a clientes, parceiros e fornecedores. Com a internet e os sites de exibição de vídeos (YouTube, Vimeo), as instituições têm a oportunidade de divulgar seus vídeos institucionais e replicá-los em seus sites e mídias sociais (Cavalcanti, 2014).

Por meio de pesquisas em 14 sites de agências de publicidade, calculou-se uma estimativa média de duração do vídeo institucional a ser produzido, obtendo-se o resultado de 3 min e 22 s. Por isso, o vídeo institucional produzido por esta pesquisa foi definido com duração de cerca de 4 minutos.

Quadro 1 - Tamanhos vídeos institucionais

Nº	Agência	Tamanho sugerido	Tamanho médio	Site de referência
1	VOXEL DIGITAL	1-2	1,5	https://www.voxeldigital.com.br/blog/video-institucional-porque-sua-empresa-deve-fazer/#:~:text=O%20ideal%20%C3%A9%20que%20um,e%20n%C3%A3o%20dispersar%20a%20audi%C3%Aancia.
2	NEIPATEL	5	5	https://neilpatel.com/br/blog/video-institucional/
3	Especialista digital	10	10	https://especialistadigital.com.br/preco-ideos-institucional-para-empresa/
4	HEROSPARK	1-3	2	https://herospark.com/blog/video-institucional/
5	DUMELA	1-3	2	https://dumela.tv/blog/video-institucional tado de /
6	ROCKSET	2-5	3,5	https://rockset.com.br/22/10/2023/o-que-deve-ter-em-um-video-institucional/
7	ROCKCONTENT	2	2	https://rockcontent.com/br/blog/video-institucional/
8	SAGICAPRI	5	5	https://www.sagicapriprodutora.com.br/quanto-tempo-dura-um-video-institucional/
9	Animame	2	2	https://www.animame.com.br/video-institucional
10	Dhl produções	2-5	3,5	https://dhlvideoproducoes.com/servicos/video-institucional/

11	Retrocolors	1-5	3	https://www.retrocolors.com.br/glossario/o-que-e-video-institucional-definicao-e-importancia/?srsltid=AfmBOooL_siNsrD8712XFQPvcC-TBI4tB9WFoMCeZX3- StdhY4yn1nC
12	Jj vídeos	1-2	1,5	https://jjvideos.com.br/video-institucional/
13	Heosparc	1-3	2	https://herospark.com/blog/video-institucional/
14	Intensiva	2	2	https://www.intensiva.com.br/5-maneyras-de-conseguir-grandes-resultados-com-video-institucional/
Média tamanho vídeo institucional			3 min 22 s	

Fonte: elaboração própria

Pensando em suprir a necessidade de vídeos sobre as atividades desempenhadas pela incubadora, optou-se por vídeos curtos, pois, devido ao seu tamanho compacto, geralmente se concentram em uma única mensagem ou conceito, oferecendo uma maneira única de se conectar com o público, de maneira fácil de consumir e compartilhar (Locaweb, 2024).

Pensou-se, então, em produzir quatro vídeos curtos, com cerca de um minuto, para uso nas mídias sociais da IFAL ECOSOL, como o Instagram (feed e stories), e em apresentações sobre o conceito de economia solidária e os trabalhos desenvolvidos pelos núcleos da incubadora.

É importante salientar que não foi identificado nenhum vídeo curto de cerca de um minuto no Observatório do ProfPET, mas foi encontrada uma série de cinco vídeos educativos sobre economia solidária, todos com mais de um minuto de duração.

Com as strings "vídeo" ou "documentário" e utilizando o tamanho do vídeo maior que oito minutos como critério de exclusão, ou seja, mais que o dobro proposto para o vídeo institucional desta dissertação, foram encontrados dez vídeos. O objetivo desta pesquisa era encontrar produtos similares ao desta dissertação, bem como briefing ou roteiros de vídeos que pudessem ajudar no planejamento desses itens.

Com a utilização das strings "vídeo" ou "documentário", foram realizadas também pesquisas na plataforma SUCUPIRA, sem restringir o ano de defesa, e foram encontradas apenas três dissertações: uma em 2013 e duas em 2010. No Google Acadêmico, foram identificadas quatro dissertações: uma de 2018, duas de 2019 e uma de 2023.

Também foi realizada uma pesquisa no Observatório do ProfPET com a STRING de busca "Educomunicação", alcançando seis trabalhos, sendo dois em 2020, um em 2021, dois em 2023 e um em 2024. As seis dissertações são voltadas para a linha 1 — Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

No mesmo observatório, procurou-se por dissertações com a string de busca "5W2H" or "plano de ação", mas não foi encontrada nenhuma dissertação envolvendo esta temática.

É importante ressaltar que o público-alvo inicial definido para utilizar os vídeos institucionais e curtos são os componentes da incubadora IFAL ECOSOL (coordenadores gerais e dos núcleos, professores e técnicos-administrativos), grupos produtivos, parceiros da incubadora e PROEX. Outros públicos podem utilizar o produto educacional, mas não foram especificados nesta dissertação.

Para responder ao questionamento de pesquisa, estabeleceram-se os seguintes objetivos específicos:

A) identificar ações de comunicação realizadas ou planejadas pela incubadora nos anos de 2023 e 2024;

B) apresentar as principais contribuições do trabalho de economia solidária desenvolvido pela IFAL ECOSOL;

C) propor melhorias nas ações de comunicação identificadas por meio de uma estratégia de comunicação institucional da IFAL ECOSOL, utilizando a ferramenta 5W2H (plano de ação);

D) criar o produto educacional "Série de vídeos da incubadora IFAL ECOSOL como prática integradora da educomunicação";

E) apresentar a gestão da incubadora a estratégia de comunicação institucional, com o intuito de ajudar a divulgar o trabalho desenvolvido pela IFAL ECOSOL em Alagoas;

F) avaliar o produto educacional "Série de vídeos da incubadora IFAL ECOSOL como prática integradora da educomunicação" por meio da aplicação de um questionário online junto ao público-alvo da pesquisa.

A hipótese da pesquisa é que a incubadora IFAL ECOSOL pode melhorar a divulgação de seu trabalho voltado à economia solidária nos municípios alagoanos por meio da execução de uma estratégia de comunicação institucional planejada com a ferramenta 5W2H e executada em conjunto com ferramentas educacionais.

A coleta de dados para o levantamento de diagnóstico da pesquisa foi realizada junto aos coordenadores da incubadora e com a gestão da Pró-Reitoria de Extensão do instituto.

Com base nos dados obtidos, foi produzido o produto educacional "Série de vídeos da incubadora IFAL ECOSOL como prática integradora da educomunicação", que consiste em um vídeo institucional com cerca de quatro minutos e cinco vídeos curtos com aproximadamente um minuto cada. Para tanto, foi necessário apresentar a estratégia de comunicação institucional da incubadora por meio da utilização de vídeos. Para tanto, foi criado um guia com o intuito de aprimorar a comunicação da ITES.

Por fim, para a avaliação do produto educacional, foi enviado um questionário on-line para: o pró-reitor de extensão do IFAL; a coordenadora de programas e projetos de extensão; os coordenadores responsáveis por cada núcleo da incubadora; o reitor; o chefe do departamento de comunicação social e eventos do IFAL; e os representantes dos grupos produtivos dos núcleos de Viçosa, Marechal Deodoro e Maragogi.

Nas seções subsequentes, serão apresentadas informações que subsidiarão a compreensão do presente estudo. Tais informações estão organizadas da seguinte forma: referencial teórico, metodologia, análise dos dados (resultados e discussões), produto educacional e conclusão (considerações finais).

A seção subsequente, nomeada "referencial teórico", apresentará os seguintes tópicos: abordagem das dimensões trabalho, cultura, ciência e tecnologia; formação humana integral; economia solidária; comunicação; educomunicação e a teoria de aprendizagem de Freire.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica da pesquisa será estruturada com base nos itens elencados a seguir. Para a elaboração dos mesmos, serão utilizadas informações contidas nas referências desta dissertação. Para compreender os fundamentos da pesquisa, é imperativo familiarizar-se com os termos e conceitos a seguir.

2.1 Abordagem das dimensões trabalho, cultura, ciência e tecnologia

Segundo o artigo 2º da Resolução 1/21 do CNE (Conselho Nacional de Educação) /CP, a ETP é descrita e suas integrações são abordadas.

Modalidade educacional que perpassa todos os níveis da educação nacional, integrada às demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, organizada por eixos tecnológicos, em consonância com a estrutura sócio-ocupacional do trabalho e as exigências da formação profissional nos diferentes níveis de desenvolvimento, observadas as leis e normas vigentes.

A dimensão trabalho pode ter um sentido ontológico e formativo. Saviani (2007) aborda o fundamento ontológico, concebido como o resultado da ação dos próprios homens, e afirma que o próprio ser dos homens é o produto desse processo. A concepção de trabalho como sentido ontológico é fundamentada na premissa de que o trabalho representa a ação humana com o propósito de satisfazer necessidades e promover a liberdade.

O advento da indústria moderna resultou em uma simplificação dos ofícios, reduzindo a necessidade de qualificação específica, viabilizada pela introdução do maquinário, que passou a executar a maior parte das funções manuais. Esse processo tornou-se mais intenso e disseminado com a Revolução Industrial (Saviani, 2007).

A economia solidária emergiu como uma resposta ao empobrecimento dos artesãos, ocasionado pela difusão das máquinas e pela organização fabril da produção, bem como pela exploração dos trabalhadores, pouco depois do capitalismo industrial. A Inglaterra foi o berço da Primeira Revolução Industrial, antecedida pela expulsão em massa dos camponeses dos senhores feudais, que se transformaram no proletariado moderno. O cooperativismo recebeu de Owen e Fourier a inspiração

fundamental, a partir da qual os praticantes da economia solidária foram abrindo seus próprios caminhos (Singer, 2002).

A concepção de economia solidária refuta a eventualidade de existir uma relação entre funcionário e empregador, uma vez que, nesse modelo, o trabalhador é necessariamente o empregador, eliminando, portanto, o antagonismo presente em relação aos objetivos das partes (Guergoletto, 2020). Constata-se, portanto, uma significativa correlação entre a economia solidária e a crítica operária e socialista do capitalismo.

O objetivo do capitalismo é preparar a classe trabalhadora para manter a produção em movimento. O sistema capitalista exige que o trabalhador seja competente nas técnicas, tecnologias e conhecimentos que promovam a acumulação de capital. Nas sociedades capitalistas, o trabalho consiste na venda e compra da força de trabalho por meio de um vínculo denominado emprego.

A relevância do trabalho como princípio educativo ultrapassa a mera preparação para o mercado de trabalho, exigindo uma abordagem que contemple a responsabilidade social e política. Dessa forma, é imperativo que o indivíduo seja capaz de desenvolver uma consciência social e política.

No contexto brasileiro, a integração entre o ensino médio e a educação profissional emerge como uma necessidade premente. De acordo com Ciavatta (2014), o trabalho funciona como um mediador entre a educação básica e a economia, integrando-as como princípio educativo e contexto econômico, formando uma unidade com a ciência e a cultura.

De acordo com Gomes (2014, p. 161):

A concepção de cultura e a formação cultural defendidas por Gramsci estão ligadas diretamente à formação da consciência crítica e a compreensão das contradições. Essa forma de pensar a questão cultural, partindo da realidade efetiva das relações sociais e evidenciando as contradições latentes na organização social, política e econômica é resultado da análise dialética de natureza historicista empregada por Gramsci.

O trabalho desenvolvido por incubadoras como a IFAL ECOSOL objetiva a valorização da cultura local, reconhecendo os conhecimentos tradicionais, culturais e tecnológicos dos empreendimentos. Ademais, essa iniciativa contribui para a difusão da cultura empreendedora e de suas atividades nos municípios alagoanos.

Por meio da divulgação das atividades econômicas dos municípios em que a IFAL ECOSOL possui núcleos, é possível conhecer um pouco mais sobre a cultura local de cada município e de cada região do estado de Alagoas.

As atividades de extensão representam uma forma de saber que abrange um conjunto de ações das instituições de EPT, além das universidades. Essa prática pode ser vista como um meio de integrar a comunidade às instituições de EPT e às universidades, permitindo que ela tenha um impacto na criação do conhecimento científico e tecnológico (Frois, 2022).

O papel dos institutos federais também consiste em oportunizar a criação de um conhecimento crítico para a geração e a consolidação do empreendedorismo, além de realizar pesquisas voltadas para a construção da ciência, questionando a realidade encontrada e gerando uma produção de conhecimento com caráter formativo para o desenvolvimento dos estudantes.

Uma escola comprometida busca aliar ciência, cultura e trabalho para formar jovens cidadãos autônomos (Frigotto, 2007). Por meio de suas incubadoras, os institutos federais buscam aplicar o conhecimento científico à realidade local ao oferecer suporte aos empreendimentos, com o intuito de promover e estimular a inovação.

Por meio de capacitações e transferência de tecnologia, as incubadoras ajudam os empreendimentos locais a superar as barreiras de mercado, gerando emprego e renda, diversificando e fortalecendo as economias locais e contribuindo para o desenvolvimento econômico e social das regiões em que atuam.

A tecnologia é uma construção social historicamente condicionada e um campo de batalha, sendo o resultado de um processo no qual intervêm múltiplos atores com interesses diferentes. Portanto, a trajetória da inovação científica e tecnológica depende dos interesses dos atores envolvidos, tanto na divisão do trabalho nas fábricas quanto no processo de tomada de decisão da política científica e tecnológica, gerando mudanças na sociedade (Novaes; Dagnino, 2004).

Um dos impactos gerados pelas atividades de extensão realizadas pelas incubadoras dos institutos federais é a transferência de conhecimento e tecnologias por meio de ensino e pesquisas para as comunidades locais, trazendo inovação e fomentando o empreendedorismo.

2.2 Formação humana integral

A educação contribui para a formação humana por meio da apropriação do conhecimento adquirido pelas gerações, o que torna a existência da escola importante

(Saviani, 2007).

O espaço formal é o espaço escolar, relacionado às instituições escolares da educação básica e do ensino superior, definidas na lei 9.394/96 de diretrizes e bases da educação nacional (LDB). Trata-se da escola em sua totalidade, com todas as suas dependências: salas de aula, laboratórios, quadras de esportes, biblioteca, pátio, cantina e refeitório (Jacobucci, 2008).

De acordo com o artigo 2º da lei 11.892/2008:

Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Esses institutos têm uma institucionalidade diferenciada, dedicada a promover a integração da educação básica à educação profissional, além de pesquisa e extensão, em uma mesma unidade educacional e com um mesmo corpo docente. Os IFs oferecem aos estudantes a possibilidade de um itinerário formativo que vai da educação básica ao ensino superior. Por outro lado, levam o corpo docente a realizar um trabalho simultâneo no ensino, na pesquisa e na extensão em diferentes níveis e modalidades de ensino (Oliveira; Cruz, 2017).

O ensino médio tem como objetivo proporcionar uma formação humana integral e abrangente para todos os estudantes, baseada na ideia de desenvolvimento pleno do ser humano, com foco no trabalho, na ciência, na tecnologia e na cultura como pilares fundamentais (Moura, 2013).

Do ponto de vista conceitual, a formação integrada significa mais do que uma forma de articulação entre o ensino médio e a educação profissional. Ela busca resgatar, na correlação de forças entre as classes, a concepção de educação politécnica, de educação omnilateral e de escola unitária (Ciavatta, 2014).

A extensão é um processo educativo, cultural, político, social, científico e tecnológico que promove a interação dialógica e transformadora entre instituições e sociedade, considerando a territorialidade (FORPROEXT, 2015). Dentro dos programas de extensão dos institutos federais, encontram-se as incubadoras.

Elas têm como objetivo fortalecer grupos em formação, fazendo com que suas atividades cresçam e se tornem cada vez mais autônomas e independentes, diminuindo a necessidade de apoio externo (Addor; Laricchia, 2018).

As incubadoras cumprem um papel duplo: voltado para a sociedade, apoiam os processos de auto-organização de grupos socialmente excluídos; voltado para as

universidades e institutos federais, produzem insumos para pesquisa, constroem processos de aprendizagem e mobilizam e integram diversas áreas do saber e campos de atuação profissional (Addor; Laricchia, 2018).

A formação humana integral rompe com os ideais predominantes e desconstrói uma perspectiva positivista, orientando-se para atividades pedagógicas que incentivem a sinergia entre a teoria e a prática, pois é por meio dessas atividades que a aprendizagem se estabelece (Couto, 2020).

No trabalho desenvolvido nas incubadoras dos institutos federais, os alunos participantes podem adquirir conhecimentos integrados aos gerais e específicos adquiridos em sala de aula e na vivência diária por meio de atividades práticas. Dessa forma, há uma troca de experiências e conhecimentos entre discentes, professores e servidores, com o intuito de ajudar a comunidade local.

No IFAL, a incubadora IFAL ECOSOL, vinculada à PROEX da Reitoria, tem como objetivo fomentar projetos de extensão que possibilitem o mapeamento de instituições que já desenvolvem atividades na perspectiva da economia solidária nos territórios de Alagoas, junto a cooperativas populares, associações, organizações ou movimentos sociais que realizem ou apresentem interesse em realizar tais atividades.

2.3 Economia solidária

A economia solidária é uma alternativa no mundo do trabalho, devendo considerar este último como um princípio educativo e uma proposta orientadora para o processo formativo, assim como na EPT.

De acordo com o glossário do observatório nacional da economia solidária e do cooperativismo (DIEESE, 2024):

Compreende-se por economia solidária o conjunto de atividades econômicas de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito, organizadas sob a forma de autogestão. Na Economia Solidária os próprios trabalhadores tomam as decisões de como gerenciar o seu negócio: como a divisão do trabalho e dos lucros, podendo envolver diversas iniciativas econômicas como coleta e reciclagem do lixo, grupos de agricultura familiar, que realizam a produção de alimentos de forma sustentável, empresas cooperativas de crédito, onde os membros possuem o mesmo nível hierárquico sustentável, empresas cooperativas de crédito, onde os membros possuem o mesmo nível hierárquico.

Singer e Souza (2003) a caracterizam como uma forma de produção e distribuição alternativa ao capitalismo, criada por pessoas excluídas dos benefícios

gerados pela economia de mercado ao longo da história. Os autores sustentam que a economia solidária transcende a propriedade dos meios de produção e distribuição pelos membros, pois a operação dos meios produtivos também é socializada, seguindo a mesma lógica de análise.

É importante salientar que a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu a resolução n.º 77/281. Esse normativo incluiu a seguinte definição de economia solidária:

Empresas, organizações e outras entidades que exerçam atividades econômicas, sociais e ambientais que atendam ao interesse coletivo e/ou geral, com base nos princípios da cooperação voluntária e entreajuda, democracia e/ou participação governança, autonomia e independência e a primazia das pessoas e propósitos sociais sobre o capital na distribuição e uso de excedentes e/ou lucros.

A resolução reconheceu as cooperativas como integrantes da economia solidária, junto a outros entes, como associações, fundações, empresas sociais e outras entidades que atuem de acordo com os valores e princípios da economia social e solidária. A economia solidária é constituída por iniciativas da sociedade civil que visam à geração de produtos ou serviços por meio da organização, da cooperação, da gestão democrática, da solidariedade, da distribuição equitativa da riqueza produzida coletivamente, da autogestão, do desenvolvimento local integrado e sustentável, do respeito ao equilíbrio dos ecossistemas, da valorização do ser humano e do trabalho, e do estabelecimento de relações igualitárias entre homens e mulheres.

O cooperativismo e a economia solidária surgem como alternativas ao desemprego e à geração de renda, fomentando um trabalho digno e justo e proporcionando uma vida digna à população alagoana. A cooperação, um dos princípios da economia solidária, é voltada para o trabalho colaborativo, buscando interesses e metas compartilhados, a coordenação de esforços e habilidades, a posse conjunta e a divisão dos resultados (DIEESE, 2016).

Nela, o conceito de autogestão implica a participação ativa dos trabalhadores nas decisões relativas ao trabalho e à organização. A autogestão sugere que as escolhas sejam feitas em conjunto, de maneira horizontal e democrática.

Além da cooperação e da autogestão, a economia solidária possui os seguintes princípios: I) a democracia; II) a valorização da aprendizagem e da formação permanente; III) a valorização do saber local; IV) a valorização da diversidade; V) a centralidade no ser humano; VI) a justiça social na produção, na comercialização, consumo, financiamento e desenvolvimento tecnológico; VII) o cuidado com o meio

ambiente e a responsabilidade com as gerações futuras; VIII) a emancipação (Batista Filha; Martins; Guimarães, 2012).

A economia solidária é uma construção social, tanto em sua forma de organização quanto em seu movimento. Seu aspecto econômico está profundamente ligado ao social, tornando-se um contexto favorável para a criação de capital social, cuja geração segue padrões que priorizam a autogestão, a cooperação e a autonomia do movimento, fundamentando sua dinâmica operacional (Soares, 2015).

Essa construção social, contrária à lógica econômica predominante, resultou em um nível de objetivação da economia solidária e transformou a realidade brasileira por meio da aplicação de seus princípios, com a participação de diversos órgãos e entidades envolvidos nesse processo.

De acordo com o Observatório Nacional da Economia Solidária e do Cooperativismo (2024):

Diversos órgãos governamentais atuam no fomento à Economia Solidária, nos três níveis: federal, estadual e municipal. No nível federal, a Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES) é o órgão incumbido de viabilizar e coordenar atividades de apoio à Economia Solidária, mas há vários órgãos que também possuem ações vinculadas, o que pode ser observado no Plano Plurianual, que inclui a Economia Solidária em diversos programas, objetivos e ações.

A SENAES foi criada em 2003 e segundo Silva e Schiochet (2013 apud Addor e Laricchia, 2018. p.14) ela possui os seguintes objetivos centrais:

a) contribuir com o esforço nacional para a superação da pobreza extrema por meio de iniciativas econômicas solidárias de ocupação e renda; b) contribuir com a capacidade de auto-organização e autogestão de grupos populacionais e comunidades caracterizadas por vulnerabilidades sociais; e c) fortalecer e expandir a economia solidária como estratégia emancipatória de desenvolvimento sustentável e solidário.

A Lei nº 15.068, de 2024, criou a Política Nacional de Economia Solidária (PNES) e o Sistema Nacional de Economia Solidária (SINAES), regulamentou os empreendimentos desse tipo, e estabeleceu diretrizes e objetivos para os empreendimentos de economia solidária, tais como gestão democrática, garantia de livre adesão, prática de preços justos, cooperação entre empreendimentos, precificação conforme os princípios do comércio justo e solidário, justa distribuição dos resultados, transparência e publicidade da gestão dos recursos. A recente legislação recebeu a denominação do sociólogo e economista Paul Singer, um dos mais proeminentes pesquisadores brasileiros sobre o tema (Melo, 2024).

Em Alagoas, o Conselho Estadual de Economia Solidária (CEES) acompanha e fiscaliza a execução da Política Estadual de Economia Solidária. O conselho faz parte da Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (SEDICS) e promove a normatização das ações e a regulamentação dos serviços prestados pelos empreendimentos econômicos solidários (Arnaldo, 2022).

Anualmente, no mês de dezembro — em alusão ao "Dia Nacional da Economia Solidária", celebrado em 15 de dezembro —, é realizado o Fórum Alagoano de Economia Solidária, que tem o intuito de debater políticas públicas para a economia solidária em Alagoas com entidades estaduais e gestores municipais que atuam no segmento (Leão; Eduarda, 2023).

De acordo com o Observatório Nacional da Economia Solidária e do Cooperativismo (2024):

Consideram-se Entidades de Apoio e Fomento à Economia Solidária (EAFs) as organizações públicas e privadas sem fins lucrativos que desenvolvem ações de apoio direto, como capacitação, assessoria, incubação, acesso a mercados, assistência técnica e organizativa, junto aos Empreendimentos Econômicos Solidários. São exemplos de EAFs as Organizações da Sociedade Civil, também conhecidas como ONGs, e as incubadoras universitárias de cooperativas populares e empreendimentos solidários.

Com a expansão das políticas públicas brasileiras de apoio à economia solidária, houve a criação de incubadoras tecnológicas de economia solidária voltadas ao fomento e à criação de empreendimentos econômicos solidários em várias cadeias produtivas. Entre elas, destaca-se a Incubadora IFAL ECOSOL, criada em 2023 para assessorar empreendimentos associativos e desenvolver iniciativas de desenvolvimento local no âmbito da economia solidária no estado de Alagoas.

De acordo com o Decreto Presidencial n.º 7.357, de 17 de novembro de 2010, art. 1.º, inciso III, as Incubadoras Tecnológicas de Economia Solidária (ITES) são entendidas como "organizações que desenvolvem ações de incubação de empreendimentos econômicos solidários e atuam como espaços de estudos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias voltadas para a organização do trabalho, com foco na autogestão".

Nos IFS, os programas de extensão têm auxiliado os empreendimentos de economia solidária por meio das ITES. Para fortalecer a economia solidária nos IFs, os servidores se uniram e criaram a Rede IF ECOSOL. Ela tem como objetivo fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão por meio da troca de experiências e da construção de políticas públicas voltadas para a economia solidária.

Segundo Freire (1983), os programas de extensão proporcionam a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e possibilitam o aprendizado mútuo entre incubadores e assistidos. A comunidade oportuniza o aprendizado da academia por meio de uma relação mútua de intercâmbio de saberes, por intermédio de um processo prático e educativo de organização de empreendimentos econômicos solidários. Dessa maneira, seguem um dos princípios dos IFS: a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, que devem funcionar como partes integradas e interligadas.

O trabalho desenvolvido pelas ITES dos institutos federais possibilita o diálogo com a comunidade e permite que alunos e docentes executem atividades que apoiem as locais. Por meio da união dos conceitos estudados em sala de aula e da execução de atividades na realidade da comunidade, os estudantes adquirem novas experiências de trabalho e de vida por meio da convivência, da vivência e de debates em grupo.

2.4 Comunicação

A sociedade contemporânea está inserida em um contexto tecnológico que invade a vida do ser humano diariamente, seja em casa, no trabalho ou em qualquer outro lugar. A população já não consegue mais viver sem instrumentos avançados de comunicação e informação, como internet, mídias e redes sociais, televisão e rádio, entre outros frutos do capitalismo mundializado.

No início do capitalismo, surgiu a categoria da flexibilidade com a introdução do trabalho remunerado pelo capital. De acordo com Harvey (2006), a acumulação flexível se caracteriza por um embate direto com a inflexibilidade do fordismo e se fundamenta na adaptabilidade dos processos de trabalho, dos mercados de trabalho, dos produtos e dos padrões de consumo. Ela é marcada pela emergência de novos setores de produção, novos mercados e, principalmente, por altas taxas de inovação em termos comerciais, tecnológicos e organizacionais. Nesse sentido, a flexibilidade está intimamente ligada à evolução da tecnologia da informação, que trouxe impactos significativos tanto para o contexto social quanto para a vida dos trabalhadores.

A comunicação não se resume aos meios de comunicação social, mas inclui também os atos de comunicação praticados por um indivíduo desde o momento em

que acorda até o momento em que se deita. A comunicação tornou-se um requisito essencial para os seres humanos, não podendo ser separada da sociedade (Bordenave, 1982).

Todo processo de reflexão requer um sujeito que reflete, um tema que é objeto dessa reflexão e uma intermediação entre o sujeito e o tema, realizada por meio de símbolos linguísticos. Dessa forma, o universo humano se configura como um espaço de intercâmbio comunicativo (Freire, 1983).

Berlo (2003, p. 15) complementa: "Todo comportamento de comunicação tem como objetivo a obtenção de uma reação específica de uma pessoa (ou grupo de pessoas) específica".

O autor também apresenta a necessidade de se alcançar os objetivos da comunicação. Ele afirma que, ao estabelecer um objetivo, devem ser seguidos quatro critérios: 1) não ser logicamente contraditório ou incoerente consigo mesmo; 2) concentrar-se no comportamento, isto é, ser expresso em termos de comportamentos humanos; 3) ser específico o bastante para que possa ser relacionado ao real comportamento de comunicação; e 4) ser coerente com os meios pelos quais as pessoas se comunicam.

Em 1960, o autor apresentou sua teoria da comunicação, conhecida como modelo SMCR, devido aos seus quatro componentes: fonte (pode ser um indivíduo, um grupo ou empresa), mensagem (é o conteúdo comunicado), canal (é a utilização de um dos sentidos humanos para decodificar a mensagem) e receptor (é a pessoa, grupo ou empresa que é o destinatário da mensagem). A boa comunicação favorece o entendimento mútuo, reduz equívocos e mal-entendidos e fomenta um ambiente mais colaborativo.

Para que a comunicação seja efetiva, é essencial que haja um entendimento mútuo entre os indivíduos que se comunicam. Ou seja, a manifestação verbal de um dos participantes deve ser interpretada dentro de um contexto compartilhado pelo outro. Sem esse entendimento sobre os símbolos que representam o objeto em questão, a compreensão entre os indivíduos se torna inviável, impedindo a efetivação da comunicação (Freire, 1983).

Na Era da Informação, é indispensável ter uma boa comunicação interna e externa. A comunicação institucional é gerada dentro das instituições com o objetivo de administrar os problemas de comunicação interna e externa, proporcionando um melhor entrosamento entre a instituição e seus públicos de interesse (Scarpari, 2017).

Primeiramente, é preciso entender a diferença entre comunicação interna e externa. A comunicação interna garante o acesso a informações sobre a organização, suas funções e atividades, sua missão e visão, e proporciona momentos específicos de envolvimento e consulta, feedback sobre o desempenho, acesso a formações e a diferentes canais de comunicação (Tench; Yeomans, 2006).

A comunicação interna é efetivada dentro da própria instituição e do local ao qual ela está vinculada, voltada para o seu público interno, e envolve o processo de troca de informações por meio de e-mail, intranet, murais, TV corporativa, reuniões internas etc.

A comunicação externa, por sua vez, abrange o processo de disseminação de informações alinhadas à missão e aos valores da instituição, com o objetivo de divulgar seus serviços perante o público externo, por meio de conteúdo em sites, participação e/ou patrocínios em eventos e inserções planejadas de conteúdo em mídias sociais, em plataformas como Facebook, Instagram e X.com.

A comunicação externa é uma ferramenta eficaz para que as instituições dialoguem com a sociedade, prestem contas de suas ações e compreendam as expectativas (Faria, 1996).

Mais do que difundir a missão e os objetivos da organização, a comunicação institucional é a área responsável por contribuir para o seu cumprimento, ou seja, promover mudanças positivas na sociedade e ajudar os públicos a verem seus interesses concretizados (Eiró-Gomes e Nunes, 2012: 73).

Para Scarpari (2017, p.170) a elaboração da estratégia de comunicação institucional possui as seguintes etapas:

- 1- Estabelecer um diagnóstico do relacionamento com o público, através da análise dos clientes dos produtos e dos serviços oferecidos em cada canal;
- 2- Propor políticas e estratégias necessárias a esse relacionamento com o público-alvo, através de programas criados especialmente para o planejamento;
- 3- Implementar programas e ferramentas para a condução das estratégias, pensando nos formatos de publicação e nos canais de veiculação, na mensagem da comunicação com o público e no foco do conteúdo;
- 4- Avaliar sempre os resultados dos programas escolhidos e implementados na administração do relacionamento da organização com o público;
- 5- Estabelecer a revisão das mudanças sofridas pelo público a partir das ações de comunicação realizadas.

Uma estratégia de comunicação institucional é um plano de ação destinado a transmitir, de maneira transparente, coesa e consistente, os valores, as metas e a

identidade de uma instituição aos seus públicos de interesse (clientes, sociedade etc.). Ela segue os pressupostos da ferramenta 5W2H. De acordo com Deolindo (2011), sua finalidade é "mostrar claramente todos os aspectos que devem ser definidos em um plano de ação".

A ferramenta 5W2H representa as iniciais das palavras em inglês, *Why* (por que), *What* (o que), *Where* (onde), *When* (quando), *Who* (quem), *How* (como) e *How much* (quanto custa). Ela pode auxiliar na análise e no conhecimento sobre determinado processo, problema ou ação a serem efetivados.

O plano de ação consolida as medidas de melhoria estabelecidas para implementação. Nesse documento, as ações são apresentadas juntamente com seus respectivos prazos e responsáveis. Os planos de ação devem ser comunicados aos envolvidos, para que tenham conhecimento sobre o andamento das melhorias implementadas e seus efeitos. A publicação de melhorias e ganhos incentiva a conversão de ideias em novos processos, estimula o engajamento e motiva as pessoas a apresentarem pontos de vista que possam enriquecer o processo (Brasil, 2023).

Essa ferramenta é capaz de orientar as diversas ações que deverão ser implementadas, buscando identificar onde está a falha e montar um plano de ação sobre o que deve ser feito para eliminá-la e padronizar os procedimentos para prevenir seu reaparecimento, pois tudo fica estabelecido por escrito, sem brechas. Se houver dúvidas, o plano pode ser revisado para ajustar todo o processo em tempo hábil e com o conhecimento de todos os envolvidos.

2.5 Educomunicação e a teoria de aprendizagem de Freire

A conexão entre comunicação e educação (educomunicação) ocorreu na América do Sul nas décadas de 1960 e 1970, quando alguns intelectuais começaram a refletir sobre a influência dos meios de comunicação na formação dos indivíduos.

Pensadores como Paulo Freire, na área da educação, e Mário Kaplún, na área da comunicação, escolheram compartilhar seu conhecimento, sua prática e seu compromisso político com as transformações sociais do período, tais como a dominação e a invasão cultural provenientes dos Estados Unidos para os países vizinhos, por meio de debates sociais e políticos (Lima, 2024).

Por volta de 1960, destacou-se o movimento de educação popular de Freire,

que valoriza os saberes prévios do (a) discente a partir do cotidiano e da realidade local vivenciada por alunos adultos da região Norte/Nordeste, principalmente em comunidades rurais. Esse processo resultou na criação de diversas experiências produtivas comunitárias e autogestionárias, com o objetivo de melhorar as condições de vida da população brasileira, com base na cultura popular. Para Freire (1996, p. 61), "é fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática".

Mario Kaplún, por sua vez, trouxe sua vasta experiência para o debate sobre a relação entre educação e comunicação ao envolver pessoas de todas as esferas, particularmente camponeses e adultos, em uma investigação conjunta sobre como os meios de comunicação afetam a sociedade (Lima, 2024).

Os meios de comunicação podem ser utilizados para uma educação popular, viabilizando uma ação educativa emancipatória por meio de um processo transformador (Kaplún, 1998).

Considerada um campo de prática social focado na natureza dos ecossistemas comunicativos em que os indivíduos estão inseridos, a educomunicação visa não só assegurar o acesso aos recursos da informação, mas também possibilitar que o domínio dos novos instrumentos esteja alinhado a um projeto que assegure a prática universal do direito à expressão em uma sociedade solidária que priorize a cidadania em vez do mercado (Soares, 2011).

A educomunicação pode reconfigurar práticas educativas no âmbito da EPT ao utilizar meios de comunicação para divulgar materiais educativos, como vídeos, podcasts e infográficos, de forma mais acessível e interativa. A educomunicação utiliza a tecnologia como mediadora no processo educacional por meio da utilização de recursos midiáticos, favorecendo o diálogo e a aprendizagem na vertente da formação humana integral proposta pela EPT no conceito de omnilateralidade, ou seja, a "educação do indivíduo de maneira integrada". Dessa forma, contribui para uma educação inclusiva, coletiva, democrática, criativa e crítica.

A educomunicação envolve também o uso de rádio, fotografias, mídias sociais, tecnologias educacionais, murais e TV corporativa, entre outros recursos. Ao utilizar esses recursos, é necessário pensar no objetivo de interação e de disseminação de

informações por meio da produção colaborativa de conteúdo, da interação social e da circulação de informações.

Para Jenkins (2009), as narrativas transmídia ou midiáticas são histórias contadas por diferentes plataformas que podem ter desdobramentos em cada uma delas e que se conectam entre si por meio da participação do usuário, que empresta sentido às diferentes partes do universo narrativo expandido por meio de uma produção textual.

No que diz respeito às tecnologias, o mais importante não é a ferramenta em si, mas o tipo de mediação que ela pode proporcionar para expandir os diálogos sociais e educacionais. A educomunicação surge como uma via para a renovação das práticas sociais, visando melhorar as condições de expressão de todos os grupos humanos (Soares, 2011).

No âmbito do marketing digital, as mídias sociais são instrumentos de comunicação e propagação de conteúdo e aquelas compreendem um conjunto amplo de plataformas digitais. Ao passo que as redes sociais se referem aos ambientes dessas plataformas destinados à interação, ao relacionamento e à formação de conexões entre os usuários, e que servem para estabelecer e preservar vínculos entre indivíduos.

É necessário pensar em qual plataforma de mídia social aplicar na educomunicação por meio do compartilhamento e da disseminação de informações e conteúdo, de acordo com o seu modo de utilização. Abaixo, segue um resumo sobre a inserção de vídeos em algumas plataformas:

A) O Instagram é uma plataforma focada no compartilhamento de fotos e vídeos curtos, oferecendo funcionalidades como o Repost, que permite compartilhar publicações de outros usuários; e o uso de hashtags para pesquisa de temas. A partir de 2025, a plataforma passou a permitir a gravação e edição de reels com duração de até 180 segundos (Carneiro, 2025). Ela também mantém tanto a publicação direta da galeria com duração máxima de 15 minutos, quanto dos stories, com postagens temporárias de 60 segundos e validade de 24 horas, além do feed com vídeos de até 60 minutos. Esses são apenas alguns dos recursos que possibilitam interatividade, comunicação e aprendizado.

B) No YouTube, é possível publicar, compartilhar e exibir vídeos gratuitamente, permitindo a interação por meio de "gostei" e "não gostei", comentários, respostas às postagens e compartilhamento de vídeos em outras plataformas sociais. Por outro

lado, o YouTube Shorts é um recurso do YouTube voltado para vídeos curtos, que permite conteúdo com foco em vídeos verticais de até três minutos desde 2024 (Alecrim, 2024).

Ao se falar em espaço digital de comercialização do capitalismo, não se pode esquecer do "capitalismo de vigilância". O termo, cunhado pela acadêmica Zuboff (2019), representa uma nova forma de capitalismo que rentabiliza dados obtidos por meio da vigilância, utilizando métodos ilícitos de coleta, venda e regulação de comportamento para criar novos mercados de previsão e modificação de comportamento.

A autora complementa: "O capitalismo de vigilância reivindica unilateralmente a experiência humana como uma espécie de mão de obra gratuita para a produção de dados comportamentais". Trata-se de uma forma de remuneração da informação no mundo capitalista, que acompanha o consumo e também propaga ideologias. O capitalismo de vigilância e as mídias sociais estão ligados, pois são as plataformas de mídias sociais que fornecem os dados para ele.

As mídias sociais também são um dos principais canais para envolver o público e compartilhar informações, constituindo uma das estratégias mais eficazes para que as entidades públicas cumpram a Lei de Acesso à Informação (LAI, Lei nº 12.527). Isso permite que informações sobre serviços e direitos dos cidadãos sejam transmitidas ao público. Isso fomenta a transparência e uma democracia mais participativa, contribuindo para a melhoria contínua dos serviços. O indivíduo tem a chance de abandonar a atitude passiva e se envolver ativamente na administração pública.

Freire (1996, p.74) assim sintetiza sua visão sobre a relação educação e cidadania:

Não dá para dizer que a educação crie a cidadania de quem quer que seja. Mas, sem a educação, é difícil construir a cidadania. A cidadania se cria com uma presença ativa, crítica, decidida, de todos nós com relação à coisa pública. Isso é difícil, mas é possível. A educação não é a chave para a transformação, mas é indispensável. A educação sozinha não faz, mas sem ela também não é feita a cidadania.

A educomunicação, enquanto rede de relações democráticas e midiáticas, não emerge espontaneamente em um determinado ambiente. Ela deve ser construída de forma intencional (Soares, 2011). A emancipação humana por meio da comunicação se expressa quando os cidadãos compreendem e debatem criticamente o cotidiano e

o meio no qual vivem e interagem nas redes sociais, restituindo-se como sujeitos a todo momento por meio do exercício do pensamento crítico.

3 METODOLOGIA

É importante ressaltar que a pesquisa de campo deste trabalho teve início em 2025 e possui o parecer e aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas conforme (CEPSH/IFAL) conforme o parecer de número 7.321.496 constante no ANEXO A.

Todo o processo da pesquisa proposta foi realizado de acordo com os preceitos preconizados pelas Resoluções 466/2012 (que trata das diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos) e 510/2016 (que normatiza procedimentos metodológicos que envolvam a utilização de dados diretamente obtidos com os participantes da pesquisa).

3.1 Pesquisa-ação

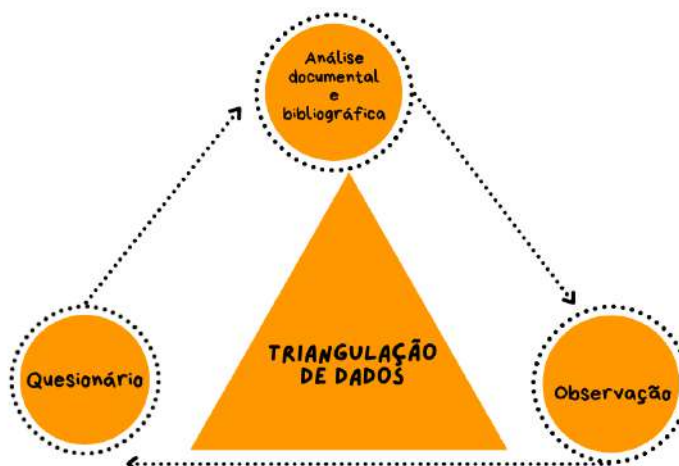
A metodologia adotada foi a pesquisa-ação que é pensada e executada em associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo, na qual os pesquisadores e os participantes estão envolvidos de modo cooperativo e participativo (Thiollent, 2011).

Para a organização das etapas desta pesquisa, foram seguidas as seguintes etapas:

- i) fase exploratória
- ii) coleta de dados
- iii) análise e interpretação dos dados
- iv) elaboração do produto educacional
- v) etapa de avaliação do produto educacional

Patton (2002) destaca a relevância de mesclar diversas fontes e técnicas de coleta de dados em estudos, particularmente para a triangulação de dados. Nesta pesquisa, adotou-se a triangulação de dados, utilizando a análise dos dados da fase exploratória (pesquisa documental e bibliográfica) e da fase de coleta de dados (por meio de questionário e observação), com o objetivo de obter uma visão mais ampla e precisa do fenômeno estudado.

Figura 1 - Triangulação de dados



Fonte: Elaboração própria.

3.1.1 Fase exploratória

Essa fase compreendeu a realização de um levantamento (ou “diagnóstico”) da situação, dos problemas prioritários e de eventuais ações.

Segundo Lakatos e Marconi (2006, p. 62) “o levantamento de dados, é o primeiro passo de qualquer pesquisa científica, é feito de duas maneiras: pesquisa documental (ou de fontes primárias) e pesquisa bibliográfica (ou de fontes secundárias).

Na pesquisa documental, a fonte de coleta de dados está voltada para a análise de documentos, que podem ser coletados no momento em que o fato ou fenômeno ocorre ou posteriormente (Lakatos e Marconi, 2006). Os documentos também constituem uma fonte poderosa de onde podem ser retiradas evidências que fundamentam afirmações e declarações do pesquisador. Representam também uma fonte “natural” de informação.

A análise documental tem por objetivo estudar e analisar um ou vários documentos, buscando identificar informações importantes para descobrir aspectos novos de um tema ou problema. (Ludke e André, 1986).

Para o estudo em questão, foram analisados o regimento, as portarias, as atas e os relatórios vinculados à IFAL ECOSOL. O acesso a esses documentos foi solicitado por meio do termo de compromisso para utilização de dados de arquivo. Também foram analisados os documentos voltados para a área de comunicação do IFAL produzidos pelo Departamento de Comunicação Social e Eventos e disponíveis no site do instituto.

Gil (2002, p. 87) define as seguintes fases da pesquisa documental: “a) determinação dos objetivos; b) elaboração do plano de trabalho; c) identificação das fontes; d) localização das fontes e obtenção do material; e) tratamento dos dados; f) confecção das fichas e redação do trabalho; g) construção lógica e redação do trabalho”. É importante ressaltar que o método utilizado para analisar os documentos da IFAL ECOSOL e os manuais de comunicação do Departamento de Comunicação Social e Eventos do IFAL foi a análise documental.

A referida pesquisa é considerada uma pesquisa bibliográfica, pois para Gil (2007, p. 44) “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Nesta etapa da pesquisa foram coletadas informações em livros, revistas, sites da internet e na legislação relevante sobre os seguintes temas: economia solidária, economia solidária em Alagoas, incubadora IFAL ECOSOL, incubadoras e economia solidária, extensão e IFAL, gestão da comunicação, vídeos institucionais e vídeos curtos.

3.1.2 Coleta de dados

Essa etapa foi desenvolvida por meio dos seguintes instrumentos de coleta: junto aos participantes da pesquisa mediante aplicação de questionário online (através do formulário *Google Forms*) aos participantes da pesquisa, para avaliação diagnóstica e avaliação do produto, esta última descrita no item 3.1.5.

Em ambos os casos foi utilizado o diário de campo para anotações pertinentes à coleta e análise dos dados. Segundo Kroef, Gavillon e Ramm (2020, p. 6):

A escrita do diário de campo pode fazer parte do processo de imersão no campo-tema da pesquisa, não apenas configurar seu registro. Na relação com o campo-tema, a emergência de afetos aponta relevâncias, produz distinções que se destacam em um fundo como experiências a serem narradas. A escrita destas experiências pode produzir reflexões que levam ao surgimento de outros afetos, os quais disparam novas análises.

Para elaborar os layouts dos convites, pensou-se em um design no formato de um pergaminho, para remeter ao suporte de inscrição de palavras materializadas na escrita. Esse formato faz um paralelo com a linha de pesquisa de Organização e Memória de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), pois, a partir das respostas do diagnóstico da pesquisa, foi construído um produto educacional que traz um pouco da história da incubadora. O formato também faz um paralelo com a comunicação, já que o pergaminho era um importante meio de comunicação e de registro de informação na antiguidade e na idade média, deixando um legado na história da escrita e da cultura.

O levantamento de diagnóstico foi realizado com os coordenadores dos núcleos de Arapiraca, Marechal Deodoro, Maragogi, Murici, Satuba, Viçosa, Maceió, Santana do Ipanema e Batalha, e com a gestão da Pró-Reitoria de Extensão do IFAL. Antes do envio, por e-mail, do convite para participação na pesquisa (apêndice B), a pesquisadora apresentou, em uma das reuniões dos coordenadores da IFAL ECOSOL, realizada em 12 de fevereiro de 2025, os objetivos da pesquisa, o convite e o TCLE da pesquisa.

Para o diagnóstico da pesquisa, foi enviado um questionário online (Google Forms). No apêndice E, encontra-se o questionário aplicado aos coordenadores responsáveis por cada núcleo da incubadora. No apêndice F, encontram-se os seguintes participantes: o pró-reitor de extensão do IFAL, a coordenadora de programas e projetos de extensão e os coordenadores geral (anterior e atual). É importante salientar que os participantes da pesquisa somente tiveram acesso às perguntas do questionário online após darem seu consentimento no documento TCLE, enviado junto com o convite constante nos apêndices J e K (de acordo com o grupo do participante).

Além de realizar a apresentação a pesquisadora pode por meio da observação da apresentação do resumo dos relatórios de cada núcleo, conhecer melhor sobre as atividades desenvolvidas pela incubadora.

De acordo com Lakatos e Marconi (2006, p. 88):

A observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se deseja estudar.

A etapa de diagnóstico da pesquisa consistiu na aplicação de um questionário online via *Google Forms* para conhecer o perfil dos participantes e identificar seus conhecimentos prévios sobre a incubadora IFAL, a economia solidária e a comunicação ou divulgação desta incubadora.

A avaliação do PE foi realizada com o público participante da fase de diagnóstico e incluiu também o reitor e a chefe do Departamento de Comunicação Social e Eventos do IFAL em outubro de 2025. Além desses, apenas os representantes dos grupos produtivos dos núcleos de Viçosa, Marechal Deodoro e Maragogi foram incluídos na análise dos vídeos institucionais e curtos.

Os convites para participar desta fase da pesquisa estão no apêndice C. Também foram enviados os Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLES), constantes no Apêndice L, para ambos os grupos, que deveriam emitir consentimento para participar da avaliação do PE.

3.1.3 Análise e interpretação dos dados

Para realizar a análise de dados desta pesquisa qualitativa, foi utilizada a análise de conteúdo tanto do Instagram da incubadora quanto dos vídeos institucionais de universidades federais e institutos federais veiculados no YouTube até 2024. Essas análises foram realizadas manualmente. Para a exportação dos textos dos vídeos institucionais, foi utilizado o software de transcrição TurboScribe.

Nesta etapa, os dados da análise de conteúdo foram categorizados a partir da definição de regras para contagem de frequência. Com base nos dados coletados, foram realizadas comparações e inferências para auxiliar no planejamento e no desenvolvimento do briefing e do roteiro do vídeo institucional e dos quatro vídeos curtos da IFAL ECOSOL.

Segundo Bardin (2016, p. 37), a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações por meio de procedimentos sistemáticos e objetivos, com suporte teórico e metodológico.

Para realizar esta análise, foi utilizada a análise de conteúdo manual e automatizada pelo software MAXQDA para algumas questões abertas dos questionários on-line aplicados na avaliação de diagnóstico e na avaliação do produto.

Para as respostas objetivas, foram gerados gráficos (de coluna, de barras, de pizza, de dispersão etc.) e quadros para melhor apresentação de seus resultados.

3.1.4 Elaboração do produto educacional

Na etapa de elaboração, foi construído o Produto Educacional (PE) "Série de vídeos da incubadora IFAL ECOSOL como prática integradora da educomunicação", que inclui um vídeo institucional de cerca de quatro minutos sobre a IFAL ECOSOL, trazendo um resumo de informações sobre a incubadora, e cinco vídeos curtos, cada um com cerca de um minuto. Um deles aborda o conceito de economia solidária, outro, o turismo comunitário, e os três restantes, as contribuições da incubadora para o estado de Alagoas.

Inicialmente, foram desenvolvidos o briefing e os roteiros dos vídeos com base nas informações coletadas nesta pesquisa por meio de análise bibliográfica e documental, bem como de conteúdo do Instagram da IFAL ECOSOL e de vídeos institucionais de universidades federais e institutos federais veiculados no YouTube até 2024, além dos questionários on-line aplicados na avaliação de diagnóstico.

Em seguida, foram feitas gravações dos vídeos no IFAL Maceió (Reitoria) e nas cidades de Viçosa, Marechal Deodoro e Maragogi, com os grupos produtivos incubados pelos núcleos da incubadora, conforme o definido no briefing (apêndice M) e no roteiro (apêndice N) dos vídeos.

Participaram das gravações os participantes da pesquisa que assinaram o termo de autorização de imagem e depoimentos, constante no Apêndice I. Quando os participantes da pesquisa indicaram outras pessoas para participar da gravação dos vídeos, foi enviado o convite constante no Apêndice H, bem como o termo de autorização de imagem e depoimentos constante no Apêndice I.

Concomitantemente à produção dos vídeos, foi produzido um guia que informa o plano de ação da estratégia de comunicação institucional e mostra como o PE pode ser utilizado. Esse guia foi organizado de acordo com os critérios de apresentação das informações relacionados à incubadora, seguindo itens de layout, design, diagramação e contextualização do produto, definidos pela pesquisadora a partir de outros modelos utilizados em dissertações de mestrado do ProfEPT/Ifal.

3.1.5 Avaliação produto educacional

Nesta etapa, foi aplicado um questionário online, via Google Forms, para avaliação do produto. As mesmas questões foram apresentadas a todos os respondentes, e o questionário continha perguntas para atender à finalidade de análise e melhoria do produto educacional. A maior parte das perguntas utilizou a Escala Likert, e as respostas foram analisadas conforme o item 3.1.3, com o objetivo de organizá-las e apresentá-las posteriormente, destacando as características e distribuições relevantes.

De acordo com Gonçalves e Leite (2008), "a escala tipo Likert exige resposta graduada para cada afirmação. Geralmente, a resposta é apresentada em cinco graus, sendo um extremo o total desacordo (grau 1) e o outro extremo, o total acordo (grau 5); o ponto intermediário (grau 3) representa a indecisão".

Os questionários preenchidos serão guardados pela pesquisadora por 5 anos após o término da pesquisa. Nos questionários online, foi informada a seguinte instrução: após a devida leitura e sanadas as dúvidas, se houver, o (a) participante, ao responder o questionário, estará consentindo com sua participação na pesquisa.

Todos os instrumentos de coleta de dados aplicados nesta pesquisa, bem como os documentos prévios que autorizam as coletas (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, Termo de Autorização de Imagem e Depoimentos), além das respectivas imagens e depoimentos, serão mantidos em caráter confidencial em arquivo físico e/ou digital (em mídia digital, por exemplo, um pendrive), no domicílio da pesquisadora responsável por esta pesquisa e sob sua responsabilidade, por um período de cinco anos após o término da pesquisa. Após esse prazo, todos os arquivos relacionados à pesquisa serão destruídos e descartados.

4 ANÁLISE DOS DADOS (RESULTADOS E DISCUSSÕES)

Nesta seção, serão apresentados e discutidos os principais dados coletados na fase exploratória da pesquisa-ação, a partir da pesquisa documental dos documentos do IFAL e da IFAL ECOSOL, bem como da pesquisa bibliográfica em sites relevantes na internet sobre os temas "incubadora IFAL ECOSOL" e "economia solidária em Alagoas".

Também será apresentada a análise de conteúdo realizada no Instagram do IFAL ECOSOL e em dezessete vídeos institucionais de incubadoras de universidades e institutos federais. Por fim, serão apresentadas as informações da coleta de dados, que ocorreu por meio de participações em reuniões e de um levantamento diagnóstico por meio de questionário online. A partir da análise de todos esses itens, foi criado o plano de ação com a estratégia de comunicação institucional da incubadora.

4.1 Análise documental

Inicialmente, a pesquisa documental foi limitada à consulta de fontes primárias, como documentos oficiais do Departamento de Comunicação e Eventos do IFAL, com o objetivo de identificar os principais documentos que norteiam a comunicação institucional do instituto e separar os pontos relevantes para a IFAL ECOSOL e para a produção do PE desta pesquisa.

Esses documentos foram disponibilizados pelo setor de comunicação do IFAL e estão disponíveis no site do instituto. Abaixo, são apresentados os três documentos que podem ser utilizados pela IFAL ECOSOL:

Quadro 2 - Análise dos pontos relevantes dos manuais de comunicação do IFAL

Documento	Pontos relevantes
Manual de Comunicação Responsável na Era Digital - Ifal (versão 2015)	-Portal do IFAL e como é a distribuição das Informações (Vídeos, matérias, imagens) no mesmo. -Mídias sociais utilizadas pelo IFAL (como usá-las corretamente).
Manual de Aplicação da Marca IF (versão 2015)	-Informa como fazer a aplicação da marca (posicionamento, cores) do IFAL.
Manual de Mídias Sociais do Ifal (Versão atualizada - 2024)	-Conteúdo que pode ser postado e como postar. -Orientações para criação e manutenção de mídias sociais vinculadas ao Ifal. -Padrão visual a ser utilizado.

Fonte: Elaboração própria.

É importante ressaltar que não foi encontrada a política de comunicação do IFAL — um guia que define as diretrizes, os princípios e as ações que uma organização utiliza para se comunicar com seus públicos interno e externo.

A pesquisa documental realizada foi então limitada à consulta de fontes primárias, como os documentos oficiais do IFAL, com o objetivo de identificar se a incubadora IFAL ECOSOL — programa de extensão — ou a economia solidária constam como um dos objetivos estratégicos do instituto em seu planejamento estratégico.

Para isso, foi necessário analisar a fonte de dados denominada Plano Político Pedagógico Institucional (PPPI) do instituto. Esses documentos foram pesquisados na seção "Busca" do site do IFAL. Juntamente com esses documentos, foi analisado o regimento interno da incubadora, também encontrado no site do IFAL, bem como os relatórios de funcionamento dos núcleos da incubadora em 2023 e 2024, disponibilizados pela própria incubadora. Esses relatórios trouxeram alguns dados sobre as contribuições do trabalho da incubadora para os municípios alagoanos. Ao analisar o documento PDI do IFAL 2024-2028 (2024, p. 165), foi possível verificar que o instituto define como programas de extensão:

Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente multidisciplinar e associado à pesquisa e ao ensino. Possui caráter orgânico-institucional, integração no território ou grupos populacionais, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, sendo executado a médio e longo prazo.

Esse conceito corrobora um dos objetivos da incubadora, constante em seu regimento interno, no art. 4º, inciso VII (Resolução n.º 121/2023): "estimular o desenvolvimento de estudos e pesquisas relacionados a fatores que favoreçam o desenvolvimento de empreendimentos econômicos solidários de forma autogestionária".

Um dos princípios norteadores da concepção de extensão propostos pelo PDI do IFAL (2024, p. 254) engloba a economia solidária, que visa "estimular, por meio das incubadoras, a associação de pessoas e grupos sociais, de modo a fortalecer a organização e os laços que unem as pessoas em torno da busca pelo bem-estar individual e comunitário", reforçando outro objetivo da incubadora constante em seu regimento interno, no art. 4º, inciso III (RESOLUÇÃO Nº 121/2023): "apoiar

empreendimentos econômicos solidários no processo de consolidação de formas associativas, cooperativas e autogestionárias".

No documento PDI IFAL 2024-2028, também foram encontrados alguns objetivos estratégicos traçados para o planejamento do IFAL que envolvem a incubadora IFAL ECOSOL — programa de extensão — ou a economia solidária. Os três objetivos encontrados estão descritos no Quadro 3 e são de responsabilidade da PROEX ou da PRPPI.

Quadro 3 - Objetivos estratégicos do IFAL que incluem a economia solidária ou a IFAL ECOSOL

Objetivo estratégico	Iniciativa	Responsável	Correlação com o regimento interno da IFAL ECOSOL
Aperfeiçoamento 1: ampliar e fortalecer a rede de relacionamento com setores público e privado, comunidade, arranjos/grupos sociais e culturais, com vistas ao intercâmbio de experiências e ao estabelecimento de ações formativas e de colaboração	Fomentar o Programa de Economia Solidária, que objetiva realizar o assessoramento a empreendimentos de economia solidária, como grupos informais, associações, cooperativas, dentre outros, por meio da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária - Ecosol Ifal.	PROEX	Art. 4º I: Contribuir para a geração de trabalho e renda, para o desenvolvimento da economia local, para a construção de redes solidárias, e para a redução das desigualdades sociais por meio da inclusão social, produtiva e econômica
Inovador 4: fortalecer a cultura do empreendedorismo e da inovação	Promover ações associativas e cooperativas, por meio de projetos e cursos específicos e incubadoras de economia solidária, buscando a disseminação da cultura de equipe e da produção coletiva.	PROEX	Art. 4º III: Apoiar empreendimentos econômicos solidários no processo de consolidação de formas associativas, cooperativas e autogestionárias
Permanente	Estimular a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais mediante programas e projetos de extensão que estimulem a produção cultural, o cooperativismo e a economia solidária	PRPPI	Art. 4º VIII: Contribuir para o desenvolvimento de tecnologias sociais a partir das demandas dos empreendimentos econômicos solidários, assegurando a participação efetiva dos grupos no processo de construção dessas tecnologias

Fonte: PDI IFAL 2024-2028

Embora o projeto político pedagógico institucional (PPPI) do IFAL não enfatize sobre o programa de extensão IFAL ECOSOL ou sobre economia solidária, mas, apresenta a importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no processo de ensino e aprendizagem (2013, p. 22):

Tem papel fundamental, influenciando na proposta de formação do aluno cidadão, devendo assim estar alicerçada nos princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição. Pressupõe-se que, dessa forma, essas três dimensões possam revelar, a partir de sua constituição em bases sólidas indissociáveis, um processo de formação emancipatória com foco na produção, difusão, socialização e sistematização do conhecimento, concretizando de fato a função social do IFAL.

Ao analisar os relatórios de 2023 e 2024, observa-se que a incubadora IFAL ECOSOL desenvolve atividades de extensão, pesquisa e ensino (Quadros 4 e 5) em seus núcleos por meio do trabalho multidisciplinar desenvolvido em conjunto por servidores e alunos, beneficiando o próprio município no qual o núcleo está inserido, bem como outros municípios por meio do trabalho desenvolvido pela incubadora de economia solidária.

Quadro 4 Principais atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas pela incubadora IFAL ECOSOL em 2023

Núcleo	Ensino	Pesquisa	Extensão
Batalha	-Vivências em Economia Social Solidária.	-Projeto de Iniciação Científica – PibicJr/FAPEAL – Monitoramento e divulgação do valor da cesta básica nos principais supermercados dos municípios de Batalha e Major Isidoro-AL	- O queijo como incentivo empreendedor para mulheres da cidade de Jaramatia-AL - O projeto teve duração de 5 meses e consistiu em um processo de sensibilização e capacitação junto a um grupo de mulheres acompanhadas pelo CRAS do município. -Uso de tecnologias adaptadas para o cultivo de hortaliças no semiárido -Curso FIC “Produtor de embutidos e defumados de carne caprina e ovina” – O curso buscou qualificar famílias de agricultores criadores de caprinos e ovinos de Igaci-AL, em tecnologias de produção de embutidos e defumados derivados da carne de caprinos e ovinos -Curso FIC “Produtor de queijos de leite de cabra” – O curso buscou qualificar famílias de agricultores criadores de caprinos do agreste alagoano em tecnologias de produção de queijos, utilizando como matéria prima o leite de cabra.
Viçosa	-Grupo de estudo em economia solidária, agroecologia e	-Mercado institucional de alimentos no vale do	-Programa Nacional de Alimentação Escolar(PNAE) em

	agricultura familiar e camponesa: formando os estudantes para o trabalho de pesquisa e extensão”	paraíba alagoano: desafios organizacionais e impactos econômicos e sociais da participação de famílias e comunidade de agricultores/as familiares no PAA e PNAE -Para sistematizar a metodologia para criação das Incubadoras Tecnológicas de Economia Solidária na Rede Federal(artigo)	Viçosa-AL: assessoria em gestão do trabalho e da produção para agricultores/as familiares por meio da incubadora de economia solidária IFAL Ecosol -IFAL Ecosol: Fortalecendo os Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) no Vale do Paraíba (AL) -IFAL ECOSOL - Fortalecendo os trabalhadores de economia solidária em Alagoas a partir do IFAL
Satuba	-Formação de um grupo de estudos de economia solidária através da utilização de livros que foram disponibilizados aos bolsistas, tanto em pdf, quanto físico e acesso ao canal da Tatiana Losano, onde ela explica de forma didática sobre o tema. Organização e divulgação de palestras voltadas à economia solidária para os estudantes do Ifal Campus Satuba.	-Mapeamento dos microempreendimentos da área central do município de Satuba. Além disso, fez a identificação de mercado, análise de concorrência e levantamento de demanda por parte dos empreendimentos incubados.	-Projeto “Interações do IFAL Satuba com a Agricultura Familiar na Feira da Agricultura Familiar da FETAG - AL” -Projeto “Mulheres Empreendedoras da Agricultura Familiar”, da 2ª edição da feira de agricultura familiar (Do Campo para o Campus)
Marechal Deodoro	-	-Com as artesãs de Bordado em Filé nos bairros da Barra Nova/Ilha de Santa Rita, Massagueira e Poeira/Centro de Marechal.	-Formação em Liderança na COOPMAR -Segurança e Saúde no Trabalho na COOPMAR- modelagem do plano de segurança e saúde no trabalho -Melhoria nos processos de produção da COOPMAR
Maceió	-	-	- Curso Criação e Gestão de Mídias Sociais

Fonte: Relatórios IFAL ECOSOL 2023

Quadro 5 Principais atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas pela incubadora IFAL ECOSOL em 2024

Núcleo	Ensino	Pesquisa	Extensão
Satuba	-Formação de um grupo de estudos de economia solidária -Organização de palestras voltadas à economia solidária no Campus Murici -Treinamento dos estudantes do projeto para reaproveitamento de frutas	-Traçar o perfil dos feirantes e entender quais as principais frutas eram desperdiçadas por maturação	- Projeto de extensão “IFAL ECOSOL: Beneficiamento de Frutas de Feirantes da Cidade de Satuba: A Polpa de Frutas como Fonte de Renda Extra” -Minicurso in loco com os feirantes focado na produção de geleias, polpas e chips de frutas

Batalha	<p>-Projeto “Vivências em Economia Social Solidária”.</p> <p>-Realização da 5ª Semagrobio e do 1º Encontro de Economia Solidária no Campus Batalha</p>	<p>-Projeto Construindo cidades sustentáveis: levantamento das potencialidades para o desenvolvimento da agricultura urbana no bairro Baixa Grande, Arapiraca-AL.</p> <p>Projeto “Monitoramento e divulgação do valor da cesta básica nos principais supermercados do município de Batalha-AL”.</p>	<p>-Projeto Fortalecimento da pesca artesanal e do turismo local na comunidade ribeirinha de Jaramataia”.</p> <p>- Projeto “Orientação de agricultores sobre boas práticas na criação de aves em sistema caipira”..</p>
Arapiraca	,	-	<p>-Fortalecimento da associação de catadoras de materiais recicláveis de Arapiraca. Visitas ao EES para diagnóstico de problemas, acompanhamento em eventos para exposição e comercialização de produtos feitos a partir dos resíduos.</p>
Marechal Deodoro	<p>-Realização do curso Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários do Programa Manuel Querino.</p>	<p>-Entender na percepção das artesãs dos bairros centrais da cidade (Carmo, Barro Vermelho e Poeira) e da região dos canais (Barra Nova e Massagueira), como elas visualizam o nível de excelência/qualidade de suas produções levando em consideração suas limitações.</p> <p>-Analisar a viabilidade de estruturar um modelo de governança que integre os grupos produtivos.</p>	<p>-Fortalecimento do sistema de governança da Cooperativa das Artesãs da Barra Nova: a otimização do princípio da Autogestão</p> <p>-Fortalecimento do sistema de governança do Mercado das Rendas e Bordados: a otimização do princípio da Autogestão entre as associadas.</p>
Maragogi	<p>-Durante o II Simpósio de Agroecologia e Horticultura , foi realizado um minicurso de economia solidária , voltado para estudantes do IFAL e público externo. princípios da economia solidária.</p>		<p>- EcoAção - Incubando Empreendimentos de Economia Solidária e Transformando Vidas: Incubação do Grupo de Mulheres do Assentamento Javari e articulação inicial com os grupos do Assentamento Nova Jerusalém e Itabaiana.</p> <p>- Intercâmbio Solidário: Promoveu uma troca de experiências entre o grupo Mulheres de Fibra, que produz artesanato com fibra de bananeira, e mulheres agricultoras do Assentamento Ximenes, Barreiros/PE.</p>

Viçosa			<ul style="list-style-type: none"> -Programa Nacional de Alimentação Escolar em Viçosa-AL: assessoria em gestão do trabalho e da produção para agricultores/as familiares por meio da incubadora de economia solidária Ifal Ecosol -Fortalecendo o Conselho de Desenvolvimento Rural e Sustentável do Município de Viçosa - IFAL ECOSOL -Fortalecimento e Ampliação do CADSOL no Sertão de Alagoas: Empreendimentos Solidários e Desenvolvimento Sustentável -Curso de Extensão (campus Santana do Ipanema): Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários. -Curso de Extensão (campus Arapiraca): Agente de Desenvolvimento Cooperativista Solidário
Maceió			<ul style="list-style-type: none"> -Curso Comunicação Digital em Redes Sociais para Instituições do Terceiro Setor -Participação no Curso de Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários, do Programa Manoel Querino - Participação no Edital do Ministério do Desenvolvimento Regional - Amazônia Azul: projeto submetido foi focado na promoção de empreendimentos de economia solidária nas regiões periféricas de Maceió, com a inclusão de práticas sustentáveis e a geração de renda para as comunidades do Complexo Estuarino Lagunar Mundaú/Manguaba (CELMM) que está localizado em Alagoas que é formado pela Lagoa do Mundaú, derivada do Rio Mundaú, e pela Lagoa de Manguaba.

Fonte: Relatórios IFAL ECOSOL 2024

Ao analisar os relatórios e atas de 2023 e 2024, identificou-se que os seguintes municípios são citados como locais de aplicação das atividades da incubadora, ultrapassando os municípios correspondentes aos seus núcleos:

Figura 2 - Municípios de Alagoas que receberam alguma atividade da incubadora nos anos de 2023 e 2024



Fonte: Elaboração própria.

O projeto político pedagógico institucional (PPPI) do IFAL (2013, p. 46) enfatiza que o IFAL deve pautar sua atuação em "promover as atividades de pesquisa e extensão, permeando o processo de ensino por meio de projetos, simpósios, seminários, debates, núcleos temáticos etc., em sintonia com os avanços tecnológicos, o mundo do trabalho e as demandas sociais".

Dentre esses itens, a IFAL ECOSOL, em seu regime interno, define, na Resolução n.º 121/2023, no art. 6.º, as competências dos Núcleos da Incubadora: "IV. participar de eventos nacionais e internacionais, socializando as experiências de incubação nos grupos produtivos; V. publicar trabalhos para divulgação e disseminação da economia solidária".

Durante a análise de dados das atas e dos relatórios da IFAL ECOSOL dos anos de 2023 e 2024, foram identificados alguns eventos dos quais a IFAL ECOSOL participou (Quadro 6) e trabalhos apresentados por integrantes dos núcleos da incubadora em alguns desses eventos (Quadro 7).

Quadro 6 – Eventos 2023-2024 que a IFAL ECOSOL participou

Evento	Ano
ENCOOPAL - Encontro do Cooperativismo Alagoano	2023
REDITEC	2023
Semana de Ciência e Tecnologia	2023
Simpósio Nacional de Ciência, Tecnologia e Sociedade – ESOCITE	2023
Seminário Regional de Associativismo, Cooperativismo e Economia Criativa	2023

Seminário de Incubação, Tecnologia Social e Economia Popular Solidária.	2024
Semana Institucional De Pesquisa, Tecnologia E Inovação Na Educação Básica – SINPETE	2024
X Semana de Agroecologia e Agroindústria - IFAL Murici	2024
10ª Semana Agroecológica do Instituto Federal de Alagoas Campus Satuba	2024
Conferência Territorial de Economia Solidária do Agreste e Planalto da Borborema, realizada no município de Arapiraca	2024
I Encontro de Economia Solidária do Campus Batalha	2024
II SIMPÓSIO DE AGROECOLOGIA E HORTICULTURA do IFAL Campus Maragogi	2024
X Conedu	2024
Conferência Territorial de Economia Solidária da Região Litoral Norte e Serrana dos Quilombos: Realizada no IFAL - Campus Maragogi	2024
I Seminário de: Incubação, Tecnologia Social e Economia Popular Solidária em Economia Solidária	2024
II Simpósio de Agroecologia e Horticultura: Realizado no IFAL - Campus Maragogi	2024
Incubação, Tecnologia Social e Economia Popular Solidaria, em Joao Pessoa/PB	2024
Congresso Nacional de Pesquisadores em Economia Solidária: O trabalho apresentado foi: REDE IF ECOSOL: trabalho em rede para o fortalecimento da economia solidária na RFEPCT.	2024
2º Simpósio Brasileiro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Tecnologia Social: apresentando o trabalho - Metodologia para criação de Incubadoras Tecnológicas de Economia Solidária na RFEPCT	2024
XIV Encontro Científico Cultural (Encult)	2024
Conferência Territorial de Economia Solidária do Agreste e Planalto da Borborema	2024
Primavera Festival em Arapiraca	2024
IV CONPES	2024

Fonte: Atas e relatórios 2023 e 2024 IFAL ECOSOL

Quadro 7 -Trabalhos publicados por integrantes da incubadora em eventos 2023-2024

Núcleo	Evento e trabalhos apresentados	Ano
Batalha	<p>Encult:</p> <p>-Vivências em Economia Social Solidária: relato de um projeto de ensino realizado com estudantes dos cursos técnicos do IFAL – Campus Batalha. (José Ribeiro da Silva; Jailson Barros; Walkíria Maria Bomfim Costa; Jadson Leite da Silva). Trabalho apresentado no GT-03 - GEOGRAFIA, CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS: PESQUISAS, LINGUAGENS E ENSINO.</p> <p>-Aspectos socioambientais da pesca do camarão Pitu na comunidade ribeirinha Barra do Ipanema, Belo Monte-AL. (José Ribeiro da Silva; Maria Heloísa Santos Leite; João Ivo Vieira Costa Balbino; Walkíria Maria Bomfim Costa). GT 01: AGROPECUÁRIA, PRODUÇÃO, SUSTENTABILIDADE E SOLIDARIEDADE.</p> <p>- Diversidade agroindustrial e o potencial para agregação de valor à produção agropecuária em Alagoas. (José Ribeiro da Silva). GT 01: AGROPECUÁRIA, PRODUÇÃO, SUSTENTABILIDADE E SOLIDARIEDADE.</p>	2024
Marechal Deodoro	X Conedu	2024

	<ul style="list-style-type: none"> - Solução tecnológica como canal para desenvolver educação ambiental e aumentar a coleta seletiva para a Cooperativa de Catadores de Recicláveis de Marechal Deodoro - Relato de experiência: produção audiovisual para aplicativo educativo sobre coleta de resíduos sólidos em Marechal Deodoro-AL 	
Marechal Deodoro	<p>IV CONPES</p> <ul style="list-style-type: none"> - ARTESÃS DE BORDADO FILÉ DE MARECHAL DEODORO: DESAFIOS DOS GRUPOS PRODUTIVOS - DESAFIO CONECTADOS À COOPMAR: DIFICULDADES E OPORTUNIDADES NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DAS ESCOLAS DE MARECHAL DEODORO 	2024

Fonte: Atas e relatórios 2023 e 2024 IFAL ECOSOL

Nos relatórios, também é possível identificar que os núcleos de Batalha e Arapiraca participaram das respectivas feiras de economia solidária: a Feira da Agricultura Familiar Agroecológica, realizada pela Associação de Agricultores Alternativos (AAGRA), e o Festival Primavera Cultural, em Arapiraca, com exposição e comercialização de produtos de economia solidária. Além disso, houve uma feira de economia solidária dentro da X Semana de Consciência Negra e Indígena do IFAL Arapiraca, bem como a Roda de Conversa: A Influência da Ancestralidade no Cotidiano dos Empreendimentos de Economia Solidária. As feiras de economia solidária desempenham um papel crucial na promoção da economia local e na consolidação de uma nova cultura de consumo e venda fundamentada na solidariedade.

Também foi realizada uma pesquisa documental em atas de reuniões da incubadora de 2023 e 2024, com o objetivo de identificar um dos objetivos específicos da pesquisa: identificar ações de comunicação que a incubadora IFAL ECOSOL realizou ou planejou entre 2023 e 2024.

O material foi organizado por mês e ano para que fosse possível classificá-lo e transformá-lo em um quadro de ações com sugestões de melhorias, como parte da elaboração do plano de ação. Ao analisar as atas das reuniões da IFAL ECOSOL, foram identificadas algumas ações vinculadas à comunicação da incubadora, que estão elencadas no quadro 8.

Quadro 8 – Ações planejadas de comunicação IFAL ECOSOL 2023-2024

Ação	Ano
Criação do nome da incubadora	Abril/2023
Criação da logomarca da incubadora	2023
Apresentação da Incubadora nos Campus	Abril/2023
Enviar email para os servidores do IFAL para divulgar e mapear servidores	Abril/2023
Produção e entrega das Camisas da incubadora	Agosto/2023
Gestão das redes sociais está com uma aluna bolsista do campus Viçosa	Agosto/2023
Intercâmbio com a UFAL Arapiraca	Agosto/2023
Fotos e vídeos para as redes sociais devem ser enviadas no grupo de whatsapp da incubadora	Agosto/2023
Incentivo de divulgação da incubadora nas redes sociais e no site do IFAL	Agosto/2023
Construção da missão, visão e valores	Novembro/2023
Participação GT FORPROEXT	Novembro/2024
Fotos e vídeos de eventos, reuniões, etc	2023-2024
Palestra para aula inaugural intitulada "Economia Solidária e Possibilidades de Ações Extensionistas: núcleo Murici	2024
Produção e entrega de banners de cada núcleo	Fevereiro/2025

Fonte: Atas e relatórios 2023 e 2024 IFAL ECOSOL

A análise das atas e dos relatórios também identificou algumas instituições parceiras da IFAL ECOSOL (constantes no Quadro 9), citadas por seus integrantes nas reuniões.

Quadro 9 – Instituições parceiras da incubadora

Nome organização	Objetivo da mesma	Site ou redes sociais
Conselho Estadual de Economia Solidária de Alagoas	O Conselho tem como objetivo acompanhar e fiscalizar a execução da Política Estadual de Economia Solidária. Hoje, o CEES faz parte da Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Sedics)	
Conselho Nacional de Economia Solidária	É um órgão colegiado de caráter consultivo e propositivo, integrante da estrutura do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).	https://ipea.gov.br/participacao/conselhos/conselho-nacional-de-combate-a-discriminacao-lgbt/142-conselho-nacional-de-economia-solidaria/278-conselho-nacional-de-economia-solidaria
Fórum Alagoano de EcoSol	Atua na secretaria executiva de cooperativismo, associativismo e economia solidária do estado.	https://fbes.org.br/foruns-estaduais/
GT de economia solidária do FORPROEXT		
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar	Responsável pelas ações de reforma agrária, regularização fundiária, regularização de territórios quilombolas,	https://www.gov.br/mda/pt-br

	cadastro de imóveis rurais e educação do campo.	
Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares - PRONINC	O projeto pretende realizar projetos de incubadoras de cooperativas populares e para isso, precisa captar recursos para financiar os projetos. IFAL ECOSOL participa como membro efetivo do Comitê gestor	https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/servicos/mte/programa-nacional-de-incubadoras-de-cooperativas-populares-proninc
Rede IF EcoSol	É uma rede de servidores dos IFs que trabalham com economia solidária	https://www.instagram.com/redefecoso/
Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços -SEDICS	Possui a Secretaria Executiva de cooperativismo, associativismo e economia solidária.	https://www.sedics.al.gov.br/
Secretaria Nacional de Economia Solidária(SENAES)	A secretaria foi criada no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego e fomenta por todo o país a geração de trabalho e renda através de uma forma diferenciada de organização do trabalho, a Economia Solidária, na tentativa de evitar grandes desigualdades de políticas neoliberais.	https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/composicao/quem-e-quem/secretaria-nacional-de-economia-popular-e-solidaria
União das Cooperativas da Agricultura Familiar e da Economia Solidária de Alagoas (Unicafes/AL)	É uma Organização Não Governamental, que propõe a inclusão social de cooperados e cooperadas, articulando iniciativas econômicas que ampliem as oportunidades de trabalho, de distribuição de renda, de produção de alimentos, de melhoria da qualidade de vida, da preservação da biodiversidade e da diminuição das desigualdades.	https://alagoas.unicafes.org.br/

Fonte: Atas e relatórios 2023 e 2024 IFAL ECOSOL

É importante salientar que não foram encontrados a missão, a visão e os valores da IFAL ECOSOL que foram mencionados que estavam sendo planejados em ata de reunião de 2023.

4.2 Pesquisa bibliográfica

4.2.1 Análise de matérias sobre a IFAL ECOSOL

A referida pesquisa foi realizada em matérias sobre a incubadora. As principais notícias encontradas na internet até a data de 31 de março de 2025 sobre a incubadora incluem as seguintes informações como:

Quadro 10 - Matérias jornalísticas sobre a IFAL ECOSOL

Data	Resumo da matéria
05/07/2023	Lançamento da incubadora com 5 núcleos no (ENCOOPAL), realizado pela (SEDICS) e pela (UNICAFES-AL): Arapiraca, Marechal Deodoro, Maragogi, Satuba e Viçosa, com a presença do Conselho Estadual da Economia Solidária. Reunião sobre Incubadora Tecnológica de Economia Solidária é realizada no Campus Satuba em 6/2023.
25/8/2023	Matéria enfatizando sobre o edital de bolsista de 2023.
22/10/2023	Coordenador geral da IFAL ECOSOL, o professor Diogo Rego, do Campus Viçosa, apresenta o projeto em Brasília, com a estudante Ana Luíza Cavalcante. Ecosol também se articula em rede com servidores e incubadoras da Rede Federal.
29/12/2023	A proposta apresentada ao Ministério teve como meta a inserção de uma nova funcionalidade para o recolhimento de óleo usado no aplicativo "Rede Reciclagem", que será apresentada e testada junto a cooperativas de reciclagem nos municípios que fazem parte do complexo estuarino lagunar Mundaú-Manguaba. Entres as atividades realizadas pelo Núcleo este ano, estão a sensibilização para o associativismo feita com os artistas visuais gráficos de Maceió, visando futuros desdobramentos em 2024 e o Curso de Criação e Gestão de Mídias com as artesãs da Associação dos Artesãos do Pontal da Barra (AAPB).
18/03/2024	Fala das atividades desenvolvidas pela incubadora em Marechal Deodoro com a Coopmar - projeto tem o objetivo de otimizar a coleta seletiva envolvendo escolas de Marechal Deodoro ; Em Viçosa, a Ecosol acompanha quatro associações que fornecem alimentos para o Programa Nacional de Alimentação Escolar, reativou o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, de Viçosa (CMDRS), e assessora o Conselho. Em Satuba, os integrantes da Ecosol participaram da segunda edição da Feira da Agricultura Familiar. Batalha realiza o levantamento e a divulgação do valor da cesta básica, vendida nos principais supermercados de Batalha e Major Izidoro. No Campus Maceió, o projeto desenvolveu o aplicativo Rede Reciclagem, uma solução tecnológica para ajudar cooperativas de reciclagem nos municípios que fazem parte do Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba. Também fala do edital que o Ifal foi aprovado(nº 02/2024 do Instituto Federal da Bahia) para qualificar trabalhadores da economia solidária. Os eventos reuniram representantes de cooperativas, associações, movimentos sociais e governo em um debate sobre o papel da economia solidária no desenvolvimento socioeconômico local.
13/02/2025	Nessa quarta-feira (12), representantes dos Núcleos de Economia Solidária do Instituto Federal de Alagoas - Ifal se reuniram em assembleia no Campus Arapiraca. O evento marcou a apresentação e avaliação das atividades realizadas pelos referidos núcleos em 2024 e o planejamento de novas ações voltadas ao fortalecimento da economia solidária na instituição, em atendimento às demandas da comunidade.

Fonte: Elaboração própria.

De acordo com o artigo 6º, inciso VII, do Regimento da Incubadora, compete à Coordenação Colegiada da IFAL ECOSOL "a organização de ações de formação, qualificação e requalificação profissional civil". Foram encontradas também cinco

matérias sobre o programa Manoel Quirino, ofertado pelo IFAL e executado como ação de formação pela IFAL ECOSOL (Quadro 11).

Quadro 11 - Matérias jornalísticas sobre o programa Manoel Querino ofertados pelo IFAL em 2024 e desenvolvido pela IFAL ECOSOL

NOME MATÉRIA:	SITE	ANO
Ifal oferta cursos de Agente de Desenvolvimento Cooperativista e Gestor de Empreendimentos Econômicos Solidários	IFAL	06/05/2024
Unicafes-AL e Ifal abrem inscrições para curso FIC em economia solidária e agente de desenvolvimento cooperativista	UNICAFES-AL	06/05/2024
Indústria e Comércio lança cursos de Gestão de Empreendimentos Econômicos Solidários e Agente de Desenvolvimento Cooperativista	SEDICS	14/05/2024
Trabalhadores da economia solidária iniciam cursos	IFAL	02/08/2024
Ifal conclui curso de empreendimentos solidários nos campi Maceió e Marechal	IFAL	19/12/2024

Fonte: Elaboração própria.

Também foram coletadas informações sobre a economia solidária em Alagoas. Inicialmente, foi encontrado um relatório produzido em 2017 pela Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL). O relatório apresenta o conceito de economia solidária, dados sobre o tema em Alagoas até 2013, o perfil dos empreendimentos econômicos no estado, projetos realizados pelo SENAES em Alagoas e políticas públicas de economia solidária, como o Fundo Estadual de Economia Solidária de Alagoas (Fecosol) e a Política de Fomento. Programa de Educação para o Crédito e Cidadania (PECC). No relatório, são citados alguns pontos do perfil dos empreendimentos econômicos de economia solidária:

- “Produção e comercialização” é a principal atividade econômica, voltada principalmente para agricultores familiares, trabalhadores autônomos e os artesãos.
- Há pequena formalização dos empreendimentos: apenas 8% são cooperativas, 47% são associações com 47% e 45% são grupos informais.

- A partir da ES, houve uma maior integração ao grupo, e a maioria (52%) obtém renda do empreendimento como complemento dos rendimentos recebidos de outras atividades.

O relatório também cita algumas cooperativas incubadas pela IFAL ECOSOL ou beneficiadas de alguma forma pelos núcleos Marechal Deodoro e Maceió: cooperativa de artesãs, bordadeiras e cocadeiras de Marechal Deodoro e a Cooperativa de Recicladores do Estado de Alagoas (Cooprel – Maceió).

O estudo tem cerca de oito anos, portanto era necessário um novo estudo sobre o assunto. Por isso, em 2024, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (SEDICS), por meio da Secretaria Executiva do Cooperativismo, Associativismo e Economia Solidária, criou o Observatório Alagoano do Cooperativismo e da Economia Solidária para realizar a coleta de dados do setor (GOMES, 2024).

Ao longo do ano, a SEDICS, por meio da Secretaria Executiva do Cooperativismo, Associativismo e Economia Solidária, realizou quatro conferências em Alagoas para debater a importância da economia solidária no progresso socioeconômico da região e sugerir políticas públicas que promovam e solidifiquem práticas econômicas solidárias e sustentáveis. Algumas dessas conferências contaram com a participação da incubadora de acordo com o quadro 6:

- Janeiro de 2024: 1ª Conferência Territorial de Economia Solidária em Alagoas, realizada em Delmiro Gouveia, contemplando a região do Médio e Alto Sertão de Alagoas.
- Julho de 2024: a 2ª edição da Conferência Territorial de Economia contemplou o Litoral Norte e a região Serrana dos Quilombos, sendo realizada em Maragogi.
- Em agosto de 2024, foi realizada em Coruripe a 3ª edição da Conferência Territorial de Economia Solidária, e em Arapiraca, a 4ª Conferência Territorial de Economia Solidária em Alagoas, abrangendo a região do Agreste e Planalto da Borborema.

4.2.2 Site IFAL

Ao acessar o site do IFAL em 31 de maio de 2025 para entrar na área de extensão/programas(<https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/extensao/acoes-de-extensao/programas>) foi identificado que não há menção à IFAL ECOSOL nessa

seção. Por isso, a atualização dessa área da página sobre a IFAL ECOSOL constará no plano de ação da incubadora, sendo realizada pela PROEX ou pelo Departamento de Comunicação Social e Eventos do IFAL.

Também foi identificado, na mesma data, que cada campus possui uma página vinculada dentro do próprio site do IFAL. Analisou-se, então, a página do campus Satuba (<https://www2.ifal.edu.br/campus/satuba/extensao/programas>), a qual apresenta a IFAL ECOSOL nos programas de 2025. Os campi Murici, Santana do Ipanema, Penedo e Viçosa citam alguns programas, mas não informam o ano nem mencionam a IFAL ECOSOL. Nos demais campi (Marechal Deodoro, Batalha, Maragogi, Murici, Arapiraca e Maceió), não há listagens de programas de extensão.

As análises foram feitas porque, ao pesquisar sobre a incubadora no site do IFAL na fase de pesquisa bibliográfica, houve dificuldade em encontrar informações sobre ela.

4.3 Análise de conteúdo Instagram IFAL ECOSOL

Ao verificar o Instagram da incubadora IFAL ECOSOL no período de 1º de agosto de 2023 a 31 de dezembro de 2024, foram identificadas 82 publicações no feed até 7 de maio de 2025, sendo 29 em 2023 e 53 em 2024. Até 25 de maio de 2025, a incubadora possui 485 seguidores, e foram feitas apenas cinco publicações no ano de 2025.

Para criar um feed atraente no Instagram, é necessário planejar postagens com diversos tipos de conteúdo, como fotos, vídeos, carrosséis e Reels. Ao analisar o Instagram da IFAL ECOSOL, verificou-se que as postagens apresentam, predominantemente, fotos e carrosséis de fotos; não foram encontrados vídeos no feed até a data do recorte temporal.

Figura 3 - Instagram IFAL ECOSOL



Fonte: Instagram IFAL ECOSOL em 25/05/2025

Para a análise, utilizaram-se as categorias "número de curtidas" e "conteúdo do post" (sobre eventos e feiras mencionados nas atas e nos relatórios da incubadora até 2024). A seguir, serão apresentadas e analisadas as postagens com o maior número de curtidas de 2023 e 2024.

A primeira (Figura 4) é de 4 de dezembro de 2023, um repost do Instagram do núcleo Satuba da IFAL ECOSOL, com 59 curtidas. Trata-se de um convite para a segunda Feira de Agricultura Familiar e o primeiro Encontro dos Núcleos de Economia Solidária do IFAL.

Figura 4 - Post de 4/12/2023 do Instagram da IFAL ECOSOL



Fonte: Instagram IFAL ECOSOL

A segunda (Figura 4) é datada de 27 de novembro de 2024 e é um repost do Instagram do IFAL de Penedo. Trata-se de uma publicação com 229 curtidas sobre a visita da coordenação geral da IFAL ECOSOL ao IFAL Penedo, que se tornou um dos núcleos da incubadora em 2025. Esse foi o post com mais interações desde 2/8/23. Recuero (2014, p. 119) ressalta que curtir uma publicação em redes sociais é uma forma de participar da conversa, sinalizando que a mensagem foi recebida.

Figura 5 - Post de 27/11/2024 do Instagram da IFAL ECOSOL



Fonte: Instagram IFAL ECOSOL

Em 2023, a primeira postagem só foi iniciada em 2 de agosto, pois a resolução do regimento da incubadora só foi aprovada pelo Conselho Superior (CONSUP) nesse mês. Ao comparar o período de 2 de agosto a 31 de dezembro dos anos de 2023 e 2024, observa-se uma diminuição no número de postagens, caindo de 30 em 2023 para 18 em 2024. Foi identificado que o núcleo Satuba também possui um perfil no Instagram.

Ao analisar os eventos constantes no quadro 6 (p. 54) em 2023, observa-se que apenas o evento REDITEC foi divulgado no Instagram da incubadora, e os outros três não foram divulgados.

Figura 6 - Post de 27/11/2024 do Instagram da IFAL ECOSOL



Fonte: Instagram IFAL ECOSOL

No mesmo quadro, na página 56, constam 22 eventos nos quais a incubadora participou em 2024, mas apenas dois eventos (II Simpósio de Agroecologia e Horticultura do IFAL Campus Maragogi e Primavera Festival em Arapiraca) foram divulgados no Instagram da incubadora.

A importância de usar a hashtag #TBT (Throwback Thursday) no Instagram está relacionada à criação de uma conexão mais pessoal e humanizada com o público. Ao compartilhar fotos e vídeos do passado, é possível lembrar de momentos importantes e gerar nostalgia nos seguidores. Encontrou-se um único TBT em 2024, sobre o lançamento da incubadora em 2023.

Figura 7- Post TBT de 27/11/2024 do Instagram da IFAL ECOSOL



Fonte: Instagram IFAL ECOSOL

As postagens correlacionadas às matérias do site do IFAL não fazem referência a ele. A figura acima ilustra esse fato. O lançamento da incubadora, por exemplo, foi inserido no site do IFAL, conforme o quadro 10 (p. 57).

Responder aos comentários nas mídias sociais é muito importante, pois estabelece um relacionamento com o público e demonstra que a instituição se importa com a opinião dos seguidores. Além disso, a interação por meio de respostas pode aumentar o engajamento e a visibilidade das publicações. No entanto, foi observado que a maioria dos comentários em algumas postagens não foram respondidos.

Algumas postagens usam a hashtag #Ifal ou a conta @ifal.oficial. De acordo com o Manual de Mídias Sociais do IFAL (2024), é necessário marcar a página do IFAL em suas publicações e usar a hashtag #IfalOficial, bem como a do campus ao qual pertence. Isso é particularmente importante para a incubadora IFAL ECOSOL, que está vinculada às mídias sociais do IFAL.

4.4 Análise de conteúdo vídeos institucionais

Para identificar itens importantes a serem incluídos no vídeo institucional da IFAL ECOSOL, foi realizada uma análise de conteúdo de 17 vídeos institucionais apresentados no quadro 12 a seguir.

Quadro 12- Vídeos institucionais de incubadoras de Universidades ou IFS e veiculados no YouTube até 2024

NOME INCUBADORA	UNIVERSIDADE OU IF	TEMPO VÍDEO	LOCUÇÃO	ANO	REFERÊNCIA
IMD	UFRN	5min33	Masculina	2020	https://www.youtube.com/watch?v=fh5QD_4mRQw
IECBiot	UFRGS	2min59	Masculina	2020	https://www.youtube.com/watch?v=oPK1yTcB-E
Incubadora UEL	UEL	3min40	Feminina	2023	https://www.youtube.com/watch?v=eADBbwMIZL0
Critt	UFJF	2min12	Masculina	2023	https://www.youtube.com/watch?v=r7rNSF3Nqgg
INTUEL	UEL	4min41	Masculina	2015	https://www.youtube.com/watch?v=jcdqFKxvmEc
Incubadora Social	UFSM	5min50	Masculina	2022	https://www.youtube.com/watch?v=fTYkr956mq0
AYTY	IFAM	3min14	Feminina	2024	https://www.youtube.com/watch?v=RLuPu0oaArA
CRIATEC	UNIJUÍ	1min2s	Feminina	2022	https://www.youtube.com/watch?v=lzEZ4YwhAIY
UTFPR Medianeira	UTFPR Medianeira	5min44s	Feminina	2019	https://www.youtube.com/watch?v=l3NoWoB86Wc
IAGRAM	UFERSA	7min11s	Masculina	2012	https://www.youtube.com/watch?v=IMLfHk_M_HE
INCAMP	Unicamp	2min17s	sem narrador	2022	https://www.youtube.com/watch?v=WtztEQ2DpBY
ITCPS da UEFS	UEFS	6min16s	Feminina	2017	https://www.youtube.com/watch?v=el8FGXPsgql
Incubadora CIEMSUL	UCPEL	6min7s	Feminina	2014	https://www.youtube.com/watch?v=OUtbEWkyD3E
ITNC	IFRN	4min25s	Masculina	2013	https://www.youtube.com/watch?v=QYBqv7qK_ac
SEIVA	UFRB	2min26	Masculina	2021	https://www.youtube.com/watch?v=LVyTf2KTAH8
InTECSOL	UFF	12min55s	sem narrador	2024	https://www.youtube.com/watch?v=FwkUq0jmFDI
SBCSol	Universidade Metodista de SP	11min46s	Masculina	2015	https://www.youtube.com/watch?v=Ej4MNI7qJEg

Fonte: Elaboração própria.

Para a análise de conteúdo dos vídeos institucionais de incubadoras de IFs e universidades encontrados no YouTube até 2024, foi realizada uma análise a partir das seguintes categorias, constantes no Quadro 13:

Quadro 13: Categorias e códigos da análise de conteúdo dos vídeos institucionais do quadro 12

Unidades de registro	de	Unidades de significação Categoria	de -	Unidades de contexto – extratos das falas dos vídeos institucionais
-Tecnológica -Empreendimentos Econômicos Solidários		Tipo de incubadora		-INTUEL: Incubadora Internacional de Empresas de Base Tecnológica. -SBCSol: Incubadora de Empreendimentos Econômicos Solidários de São Bernardo do Campo

<p>Social -Empreendedora /empresarial</p>		<p>-SEIVA:Incubadora de Empresas de Base Tecnológica do Recôncavo -Incubadora social-UFSM -CRIATEC: incubadora empresarial -AYTY: Incubadora empreendedora -IECBIOT:Incubadora empresarial</p>
<p>-Participante da incubadora -Cliente ou empreendimento incubado -Reitor(a)</p>	<p>Falas de personagens reais sobre a incubadora</p>	<p>-ITNC (trabalha na incubadora): Eugênio trabalha na incubadora e ajuda as empresas nesta parte. Ele lembra que esse é um ponto importante, que muitas vezes passa despercebido por quem começa um negócio. Se a empresa terminar não tendo um planejamento adequado, a empresa pode seguir para caminhos que não existem no seu mercado, pode terminar acertando objetivos diferentes do que eles almejam. -SBCSol (cliente): A gente vinha de um chão de fábrica, não sabia como administrar uma empresa. Quando eles entraram aqui, a gente estava devendo na praça e hoje todo mundo tem um caixa razoável para poder trabalhar. Novas esperanças, novas visões, novos trabalhos. E eu vejo um futuro melhor para mim e para outras pessoas. -AYTY (Reitor): Por isso, eu gostaria de parabenizar o campus, a equipe, por este momento e dizer que nós estamos disponíveis a apoiar todas as ações que vêm nesse sentido. As novas instalações da incubadora Ayty oferecem estruturas para o desenvolvimento de projetos e produtos. O Campus Manaus Centro é uma das primeiras incubadoras de empresas do Amazonas.</p>
<p>-Suporte/apoio -Economia Solidária -Desenvolver região -Promover negócio/ajudar a empreender -Disponibilizar estrutura</p>	<p>Objetivo da incubadora</p>	<p>-A Intuel oferece suporte completo para o desenvolvimento desses projetos ou empresas de base tecnológica, disponibilizando estrutura física, capacitação e aporte de conhecimento aos empreendedores, mentorias e consultorias, auxílio em direcionamento de estratégias e atividades.</p>
		<p>-ITNC: É neste lugar que as pessoas que querem fixar uma marca, fortalecer um empreendimento, enfim, colocar em prática uma boa ideia de negócio vem para darem os primeiros passos sendo amparadas para não levar muitos tombos. -SBCSol: fomentar a economia solidária em São Bernardo do Campo e proporcionar aos empreendimentos, que seriam as associações e cooperativas, uma inserção melhor e maior, tanto econômica quanto social. -A SEIVA surgiu com esse objetivo de receber propostas de projetos inovadores que possam se transformar em empresas de base tecnológica e essas empresas amadurecerem dentro desse período de incubação, passarem por todo o processo de formação, de treinamento, de capacitação, que depois permita essas empresas se colocarem no mercado de modo fortalecido. Incubadora Social: oferece aos grupos e às pessoas, especialmente aquelas que se encontram em situações de vulnerabilidade social ou econômica, a possibilidade de empreenderem em seus negócios sociais. -CRIATEC: centro de referência em apoio a novos empreendimentos, conexões e acesso a recursos para a</p>

		<p>inovação</p> <p>-CRITT: Nascemos com o desejo de ajudar pessoas e empresas com os nossos serviços de treinamento, escritório de projetos, patentes e serviços para quem quer empreender ou já empreende.</p> <p>-CIEMSUL: desenvolver a região e principalmente o empreendedorismo entre os jovens, não só na questão tecnológica, mas também na questão de serviços.</p> <p>-IAGRAM: Promover a consolidação de empreendimentos do agronegócio.</p> <p>-IECBIOT: Disponibiliza uma estrutura especializada no apoio à transformação de ideias inovadoras em produtos, processos e serviços. Oportunizar atividades de treinamento e cursos para a qualificação dos empreendedores e dos empreendimentos.</p> <p>-IMD: estimular a pesquisa o ensino e a inovação para fomentar no estado a criação de um pólo tecnológico referente à área de tecnologia da informação</p> <p>-INCAMP: É aberta a qualquer empreendedor do país que tenha como projeto, ou como empreendimento, uma proposta de empresa de base tecnológica com um produto, um processo, um serviço inovador com um diferencial no mercado.</p>
Ano	Ano de fundação da incubadora	<p>INTUEL: 2002</p> <p>SBCSol: 2012</p> <p>SEIVA:2019</p> <p>CRIATEC:2007</p> <p>AYTY:2020</p> <p>CRITT:1995</p> <p>IMD:2011</p>
-Quantidade -Área/setor	Quantidade de Empreendimentos/ grupos/clientes incubados	<p>INTUEL: 14</p> <p>SBCSOL: auxilia oito segmentos, sendo reciclagem, metalurgia, economia criativa, alimentação, confecção, reciclagem têxtil, hortas urbanas e turismo ecológico.</p> <p>Incubadora social: nós estamos com seis grupos incubados de segmentos variados, como artesanato, cultura e arte, alimentação, agricultura familiar.</p> <p>CRIATEC:50 empresas</p> <p>CIEMSUL:17 Empresas</p> <p>IMD:22 estados do país tem um grupo de cerca de 120.</p>
-Órgãos Públicos -Organização privada -Sistema S	Parceiro(s) da incubadora	<p>INTUEL: Sebrae Paraná, Reinova</p> <p>ITNC: Sebrae RN</p> <p>A SBCSol é fruto da parceria entre a Prefeitura de São Bernardo do Campo, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, Universidade Metodista de São Paulo, Instituto Gramberi e a financiadora de estudos e projetos, a FINEP, além de diversos outros parceiros.</p> <p>CIEMSUL: SEBRAE</p> <p>IAGRAM:SEBRAE, Fundação Guimarães Duque, UERN, prefeitura de Mossoró, BNB,BB, Federação apícola do RN.</p>

Fonte: Elaboração própria.

Para a análise de conteúdo dos vídeos, foram escolhidas seis categorias relativas à "incubadora": 1) tipo de incubadora; 2) falas de personagens reais sobre a incubadora; 3) objetivo da incubadora; 4) ano de fundação da incubadora; 5) quantidade de empreendimentos/grupos/clientes incubados; e 6) parceiro (s) da incubadora. Todos esses itens foram identificados e ajudaram a definir as informações a serem abordadas no vídeo institucional da IFAL ECOSOL.

A primeira categoria foi a identificação do tipo de incubadora, pois esta dissertação é voltada para uma incubadora tecnológica de economia solidária. É importante que o produto informe o tipo de incubadora ao qual se enquadra, assim como nos vídeos das incubadoras INTUEL, SBCSol, SEIVA, Incubadora Social-UFSM, CRIATEC, AYTY e IECBIOT.

A segunda categoria envolve a fala de personagens reais (participantes da incubadora, reitores, grupos produtivos/clientes, entre outros) sobre a incubadora. Nos vídeos analisados, há uma fala de participante da incubadora ITNC, uma fala do reitor na AYTY e algumas falas de grupos produtivos incubados na SBCSol. Para o produto educacional desta dissertação, foi considerado importante apresentar falas de um participante da incubadora, de um representante de algum grupo produtivo incubado e de um representante do IFAL (reitor; chefe do departamento de comunicação e eventos; pró-reitor da PROEX).

A terceira categoria refere-se à apresentação do objetivo da incubadora, identificado em dez dos dezessete vídeos analisados. Como os objetivos são apresentados de maneira sucinta, os constantes na resolução 121/2023 precisaram ser mais resumitivos para que pudessem ser informados no vídeo institucional da IFAL ECOSOL.

A quarta categoria refere-se ao ano de fundação da incubadora, pois isso pode determinar se ela é recente ou se já possui certo tempo de efetivo trabalho. Dos dezessete vídeos institucionais analisados, o ano de fundação foi identificado em sete vídeos.

A quinta categoria refere-se à quantidade de empreendimentos, grupos ou clientes incubados. As incubadoras INTUEL, CRIATEC, CIEMSUL, Incubadora Social-UFSM e IMD informam o número de grupos incubados. Já a incubadora SBCSOL informa apenas as áreas/segmentos a que pertencem seus grupos incubados.

A sexta categoria refere-se às citações de parceiros das incubadoras. As incubadoras INTUEL, ITNC, CIEMSUL e IAGRAM afirmam unanimemente que seu

parceiro é o SEBRAE de seus respectivos estados. Outros parceiros citados em alguns vídeos são: prefeituras, secretarias e bancos da esfera pública, como o Banco do Brasil e o Banco do Nordeste.

4.5 Coleta de dados

4.5.1 Participação em reunião da IFAL ECOSOL para apresentar a pesquisa

No dia 12 de fevereiro de 2025, houve uma reunião dos coordenadores da IFAL ECOSOL para apresentar e avaliar as atividades realizadas pelos núcleos em 2024, bem como para planejar novas ações voltadas ao fortalecimento da economia solidária na instituição, atendendo às demandas da comunidade.

Nessa reunião, a pesquisadora apresentou os objetivos da pesquisa e convidou os participantes para uma avaliação de diagnóstico, com o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) (apêndices J e K) e o termo de uso de imagem (apêndice I). Aqueles que assinaram o TCLE receberam o questionário de diagnóstico.

Além disso, a pesquisadora obteve mais informações sobre cada núcleo da incubadora, que anotou em seu diário de campo. Entre as informações obtidas, estão: a criação do núcleo Coruripe em 2025; a divisão do grupo de trabalho desenvolvido pelo núcleo Murici; a articulação, pelo núcleo Maragogi, de trocas de experiência com o Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) Campus Barreiros; e a utilização, pelo núcleo Satuba, de vídeos produzidos por Abreu (2020), além da criação de uma cartilha sobre reaproveitamento de frutas.

No mesmo dia da reunião, houve a eleição para a coordenação geral da incubadora, composta por dois coordenadores dos núcleos, decidida por votação.

Figura 8- Apresentação da pesquisa na reunião da IFAL ECOSOL em 12/02/25



Fonte: Incubadora IFAL ECOSOL

Outras informações importantes coletadas na reunião: houve a entrega de banners para os núcleos, com a identificação de divulgação de cada um, para serem colocados na sede de cada núcleo. Além disso, surgiram algumas outras ideias de estratégia de divulgação da incubadora, como a produção de um e-book com as experiências da incubadora e a realização de uma jornada sobre a ECOSOL no início do ano, com grupos produtivos, núcleos e PROEX. Também foi mencionada na reunião a necessidade de elaboração do planejamento estratégico de quatro anos da incubadora.

4.5.2 Participação reunião chamada pública da UFAL com agricultores incubados pela IFAL ECOSOL

No dia 20 de março de 2025, houve uma reunião da chamada pública para agricultores na UFAL de Viçosa com grupos produtivos de Viçosa e Capela, incubados pela IFAL ECOSOL. A pesquisadora participou da reunião e pôde observar o quanto esses grupos já estão bem desenvolvidos nesse tipo de contratação. Ela também pôde conhecer um pouco sobre o que cada associação produz e falar sobre sua pesquisa e seu produto educacional, obtendo apoio das associações para a gravação dos vídeos.

Figura 9 - Reunião em 20/03/25 da chamada pública de alimentos na UFAL Viçosa com os grupos produtivos de Viçosa e Capela incubados pela IFAL ECOSOL



Fonte:UFAL

4.5.3 Levantamento diagnóstico através de questionário online

Em 2025, foram criados dois novos núcleos: Coruripe, em março, e Penedo, em maio. Como esses núcleos foram criados apenas em 2025, o (a) coordenador (a) participou apenas da avaliação do produto educacional. Essa definição foi pensada

porque, com a criação de um novo núcleo, a coordenação não teria informações suficientes para responder ao questionário de diagnóstico por ter pouco tempo de criação e estar no início do planejamento de funcionamento.

Participaram do levantamento de diagnóstico onze pessoas, divididas em dois grupos: 1) pró-reitor (a) de extensão do IFAL, coordenador (a) de programas e projetos de extensão do IFAL e coordenador (a) geral da IFAL ECOSOL; 2) coordenadores responsáveis por cada núcleo da incubadora IFAL ECOSOL.

Inicialmente, o grupo 1 era formado por três participantes, mas, como houve a troca da coordenação geral da incubadora em fevereiro de 2025, a atual coordenadora e o coordenador anterior responderam ao questionário, totalizando quatro respondentes.

Já o grupo 2 era formado pelos nove coordenadores dos núcleos da incubadora constituídos até 2024. No entanto, dois coordenadores de núcleo não responderam à pesquisa, totalizando sete pessoas que responderam ao questionário desse grupo.

No total, 11 pessoas responderam ao questionário. Os dados obtidos por meio da pesquisa realizada serão apresentados a seguir e ajudarão no planejamento do produto educacional. A maioria dos participantes dessa fase é do sexo masculino (cerca de 73%), com predominância de adultos entre 41 e 50 anos (cerca de 64%). Do total de entrevistados, cerca de 73% se declararam pardos, 28% brancos e 10% negros. Os respondentes têm diferentes formações: Agronomia, Ciências Sociais, Administração, Zootecnia, Engenharia Química, Ciências Contábeis e Engenharia Agrícola.

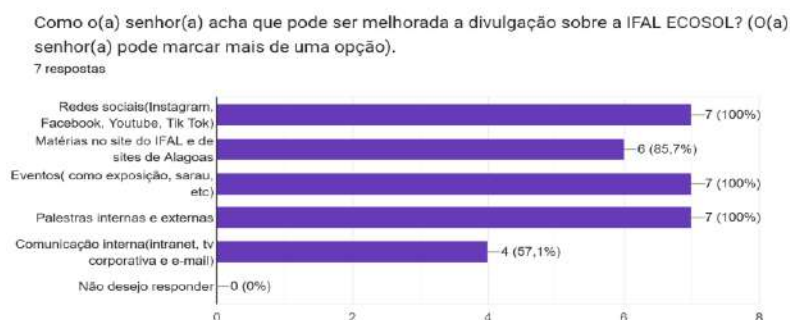
Quando questionados sobre como melhorar a divulgação da incubadora (era possível assinalar mais de uma resposta), todos os entrevistados afirmaram que os seguintes canais de comunicação podem ser utilizados: mídias sociais (Instagram, Facebook, YouTube e TikTok), matérias no site do IFAL e em sites de Alagoas, além de palestras internas e externas. As respostas fornecidas pelos entrevistados podem contribuir para a melhoria da comunicação interna e externa da incubadora por meio da gestão da comunicação institucional, conceito descrito pelos autores Scarpari (2017) e Eiró-Gomes e Nunes (2012).

Constatou-se que os respondentes apontaram a necessidade de melhoria da comunicação externa da incubadora por meio de ferramentas que permitam o diálogo

com a sociedade e a prestação de contas de suas ações, como mídias sociais, site institucional e palestras externas.

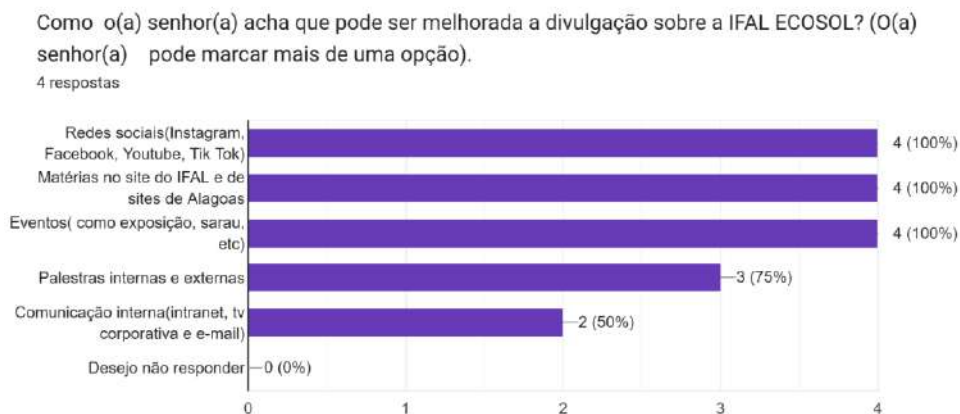
É fundamental que os participantes desta fase de diagnóstico reconheçam a relevância da utilização de ferramentas de comunicação interna, como palestras internas, cartazes, e-mail, folders, pesquisa de satisfação, jornal interno, manuais técnicos e educativos e canais diretos entre o público interno e a organização.

Figura 10 - Grupo 1 e canais de comunicação para melhorar a divulgação sobre a incubadora



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Figura 11 - Grupo 2 e canais de comunicação para melhorar a divulgação sobre a incubadora



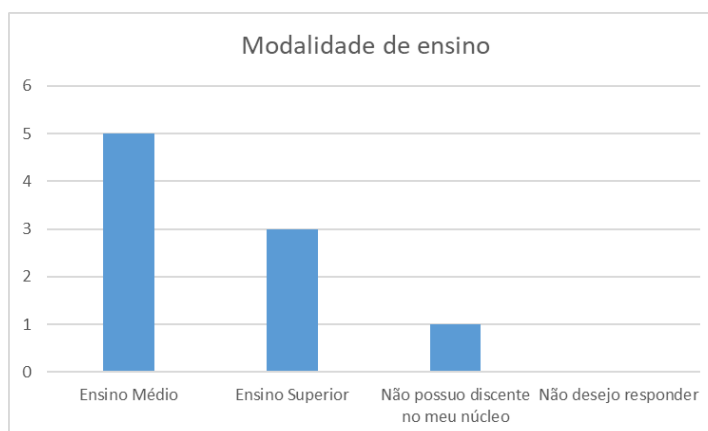
Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Ao perguntar aos coordenadores de núcleo sobre a modalidade de ensino dos estudantes participantes, obteve-se o seguinte resultado: cinco responderam ensino médio integrado e citaram os seguintes cursos técnicos dessa modalidade: agroindústria, biotecnologia, agropecuária, guia de turismo, meio ambiente, informática e administração.

É importante salientar que cada coordenador poderia citar mais de uma modalidade de ensino. Três responderam "ensino superior" e citaram os seguintes

cursos tecnológicos: gestão ambiental, horticultura, agroecologia e logística. Apenas um respondente informou que não possui estudantes em seu núcleo.

Figura 12 - Modalidade de ensino dos estudantes da incubadora



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

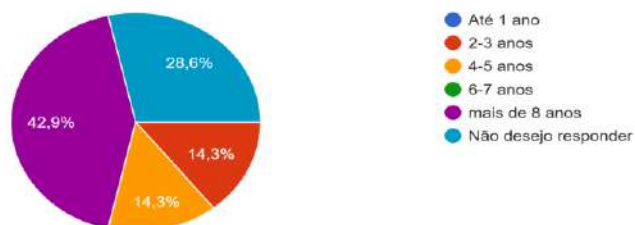
Quando questionados sobre a quantidade de grupos produtivos em seus núcleos, apenas três coordenadores informaram que possuem grupos: Viçosa, com três; Maragogi, com dois; e Marechal Deodoro, com três.

Quanto às associações/cooperativas incubadas pelos núcleos, 42,9% têm mais de 8 anos de funcionamento, seguidos por 14,3% com 4 a 5 anos e 14,3% com 2 a 3 anos. Cerca de 28,6% dos respondentes não quiseram responder. Essas associações e cooperativas são de comunidades dos municípios de Atalaia, Satuba, Viçosa e Capela. É importante salientar que este último município não é um núcleo da incubadora, mas está localizado próximo ao núcleo de Viçosa.

Figura 13 - Tempo de funcionamento das cooperativas/associações

No núcleo que o(a) senhor(a) é coordenador(a) a maior parte das associações/cooperativas possuem quanto tempo de funcionamento?

7 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

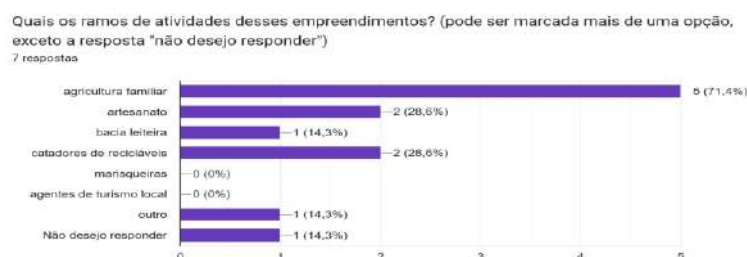
Ao serem questionados sobre os nomes dos empreendimentos incubados, foram citados os seguintes grupos produtivos: em Marechal Deodoro, a Cooperativa dos Catadores de Material Reciclável de Marechal (Coopmar), a Cooperativa das Artesãs da Barra Nova (Cooperartban) e o Mercado de Rendas e Bordados de Marechal; em Viçosa, a Cooperativa Agropecuária Regional de Viçosa (Roça do Vale), o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável e o Coolink (grupo produtivo de serviços digitais formado por estudantes e ex-estudantes do curso de informática do IFAL); e em Maragogi, a Associação do Assentamento Nova Jerusalém e a Associação do Assentamento Javari.

É importante ressaltar que a constituição da Cooperativa Agropecuária Regional de Viçosa — Roça do Vale foi apoiada e assessorada pelo núcleo Viçosa da IFAL ECOSOL, e sua assembleia constitutiva ocorreu em abril de 2025. Essa ação corrobora um dos objetivos da incubadora, descrito no artigo 6º, inciso II, de seu regimento, que consiste em desenvolver processos de apoio à criação e à institucionalização de empreendimentos econômicos solidários.

Quando questionados sobre os ramos de atividade dos empreendimentos incubados, os entrevistados citaram: agricultura familiar (71,4%), artesanato (28,6%), catadores de recicláveis (28,6%), outros (14,3%) e bacia leiteira (14,3%). O respondente que mencionou "outros" informou a seguinte atividade: serviços digitais. Cerca de 42,9% dos empreendimentos incubados comercializam ou prestam serviço para outro município.

Os dados da pesquisa corroboram o relatório de 2007 da SEPLAG e FAPEAL, citado na pesquisa bibliográfica, que evidenciou que o perfil dos empreendimentos econômicos de economia solidária é composto principalmente por atividades voltadas a agricultores familiares e artesãos.

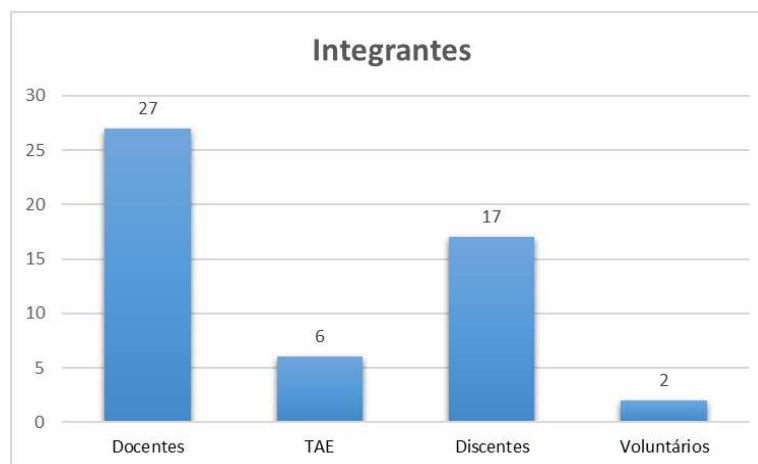
Figura 14 - Ramos de atividades das cooperativas/associações



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

De acordo com os dados coletados no diagnóstico, há 52 integrantes nos sete núcleos, sendo 27 docentes, 6 técnicos administrativos, 17 discentes e 2 voluntários. É importante salientar que a fase de diagnóstico aconteceu antes da entrada dos alunos selecionados pelo edital de 2025 na incubadora.

Figura 15 - Integrantes da incubadora

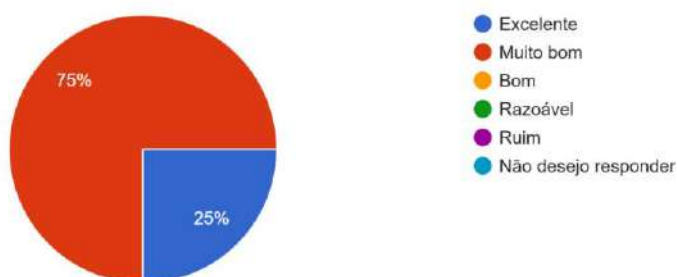


Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Entre os respondentes do grupo 1, 75% avaliaram o trabalho da incubadora como bom, e 25%, como excelente. No grupo 2, 71,5% o avaliaram como muito bom ou bom, e 28,6%, como razoável. Em ambas as análises, os respondentes apresentaram uma boa avaliação do trabalho realizado pela IFAL ECOSOL.

Figura 16 - Grupo 1 e avaliação do trabalho da incubadora

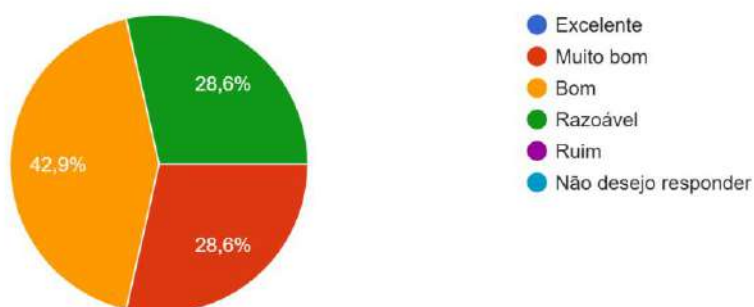
Como o(a) senhor(a) avalia o trabalho realizado pela incubadora até a presente data?
4 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Figura 17 - Grupo 2 e avaliação do trabalho da incubadora

Como o(a) senhor(a) avalia o trabalho realizado pela incubadora até a presente data?
7 respostas



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Além disso, 82% dos entrevistados afirmaram já ter precisado utilizar um material visual (vídeo, apresentação interativa etc.) para apresentar a IFAL ECOSOL, mas não encontraram esse material. Os entrevistados também foram unânimes ao afirmarem que usariam vídeos curtos em suas aulas.

Quando questionados sobre o que consideram importante em um vídeo institucional, os pontos mais citados foram, por unanimidade, o depoimento de um empreendimento incubado, seguido pelo depoimento de algum participante da incubadora e pela apresentação da instituição, de seus produtos/serviços e de sua história.

A análise das questões abertas por meio da análise de conteúdo forneceu informações sobre as temáticas abordadas. Para cada uma dessas questões, as respostas individuais de cada participante foram enumeradas e codificadas, e posteriormente agrupadas de modo a formar categorias temáticas a partir de conjuntos similares de respostas dadas a uma mesma questão.

É importante destacar que, sempre que um trecho transcrito de uma das respostas dadas pelos participantes for utilizado, será incluída entre parênteses uma letra e um número ao final da transcrição, como em "(E1)". A letra "E" indica um questionário respondido por um participante, enquanto o número "1" refere-se ao questionário que recebeu essa numeração durante a organização do material da pesquisa.

Para a categoria do conceito de economia solidária, foram reunidas as principais palavras que o definem, as quais foram utilizadas para conceituar a temática a ser tratada no vídeo curto. O conceito ficou da seguinte forma: "Economia solidária é um modelo econômico que critica o capitalismo e se baseia nos princípios de cooperação, solidariedade, autogestão, justiça social, sustentabilidade, cuidado com o meio ambiente, ajuda mútua, gestão democrática e coletiva".

O conceito de economia solidária emitido pelos participantes corrobora os conceitos elencados neste trabalho em seu referencial teórico, com base nos autores DIEESE (2024); Batista Filho, Martins e Guimarães (2012); Singer e Souza (2003), e na resolução n.º 77/281 da ONU.

Quadro 14: Categoria Conceito de economia solidária

Categoria	Subcategoria	Ocorrência
Conceito de economia solidária	Solidariedade/solidária	9
	Cooperação/cooperativismo/coletividade	7
	Autogestão ou autogestionária	5
	Sustentabilidade/autossustentável	2
	Justa/justiça social/equidade	6
	Ambiental/meio ambiente	2
	Paul Singer	3
	Modelo econômico /modelo de economia/ modelo	5
	Capitalista	2
	Democrática ou democracia	2
	Ajuda mútua	2

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Ao analisar as respostas sobre a experiência de cada participante com a

economia solidária, os entrevistados afirmaram ter alguma experiência relacionada a: movimento de jovens/adolescentes com trabalho de pesquisa em comunidades agrícolas, seja na adolescência ou com vulnerabilidade por meio da extensão popular; participação em projetos de extensão, incubadoras tecnológicas de economia solidária, assistência a cooperativas rurais e pesquisa de doutorado para associações de agricultores.

Quadro 15: Experiência com economia solidária

Unidades de significação -Categoria	Unidades de registro - Temas	Unidades de contexto – extratos das falas dos participantes
Experiência com Economia Solidária	Juventude/ adolescência	<p>E1: Na juventude participei de movimentos jovens rurais.</p> <p>E3: já havia feito diversos trabalhos que são de economia solidária desde minha adolescência. Participava de ações de grupos de jovens, que tinham como foco a solidariedade e inclusão social. Então já participava de grupos que promoviam cursos para pessoas com vulnerabilidade social.</p>
	Projetos de extensão	<p>E2: Desde de 2010 venho desenvolvendo projetos de pesquisa e extensão em comunidades tradicionais e agricultura de base familiar.</p> <p>E4: Além disso, alguns projetos de extensão visando beneficiar grupos produtivos populares, mesmo sem saber ao certo que se tratava, em certa medida, de economia solidária.</p> <p>E6: Eu já fazia extensão popular, comprometida com a organização política e econômica de grupos populares,</p> <p>E9: Já atuava com os projetos de extensão em comunidades rurais incentivando essas ações de valorização humana, social e cooperação e extensão em comunidades tradicionais e agricultura de base familiar.</p>
	Agricultura	<p>E1: Inclusive minha tese doutoral foi em torno da cultura em uma associação de Agricultores.</p> <p>E7: Fui membro fundador de uma cooperativa de assistência técnica voltada para produtores rurais</p>

	Incubadoras	E11: Nessa caminhada já fui membro da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária da UFBA, coordenador de uma cooperativa e do Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES). Fiz parte da fundação da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária do IFRN (IFSOL), da Rede IF EcoSol (Rede de servidores dos IFs que trabalham com o tema).
--	-------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Quando questionados se consideram o movimento da economia solidária importante para a construção social, todos os entrevistados responderam "sim". A maioria das respostas foram na vertente de que a economia solidária possibilita: E1: organização desses trabalhadores na construção de uma sociedade mais justa, solidária com consciência sustentável; E2: O diálogo entre aqueles que têm um interesse em comum, unindo forças para transpor barreiras; E3: A justiça e inclusão social; E4: força mercadológica, e até mesmo capacidade de produção, com organização de forma coletiva; E5: Mais colaboração ao invés de competição. E6: Crítica ao economicismo, adentrando reflexões sobre política, afetos, cultura, justiça social, cooperação, etc. E7: A inclusão de pessoas e grupos nos arranjos produtivos locais; E11: Questionar a lógica econômica atual, trazendo a bandeira da democracia econômica. Os conceitos citados pelos respondentes corroboram com as citações de: (DIEESE, 2016), (Batista Filha; Martins; Guimarães, 2012) e (Soares, 2015).

Quanto às instituições que desenvolvem o trabalho de economia solidária em Alagoas, foram citadas as instituições a seguir, que também foram mencionadas na análise documental desta dissertação, no quadro 9.

Figura 18 - Principais instituições voltadas para Economia Solidária em Alagoas



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Questionados sobre a motivação para participar da incubadora, os respondentes do grupo 2 apresentaram as seguintes respostas: afinidade com a temática, possibilidade de ajudar comunidades/grupos produtivos, incentivado por outra servidora, convite pela diretoria geral, pouca assistência aos produtores rurais da região de Maragogi e possibilidade de fortalecer o trabalho de extensão com agricultores familiares.

Questionados sobre como participar da incubadora, os sete participantes do grupo 2 responderam que é necessário entrar em contato com a coordenação do núcleo (duas ocorrências) ou com alguém do núcleo (sete ocorrências).

Segundo os coordenadores do grupo 2, as principais dificuldades ou desafios encontrados nos núcleos da incubadora são: baixa adesão da comunidade acadêmica; atrair novos membros; dificuldades de horários disponíveis dos servidores, alunos e empreendimentos; conseguir novos associados/cooperados; garantir o princípio da autogestão; exposição e comercialização dos produtos dos grupos produtivos; elaboração de projetos para participação de editais; organização administrativa deficiente; espaço físico inadequado; acúmulo de atividades em várias funções (Ensino-Pesquisa-Extensão); limites orçamentários (para participação em eventos, bolsas, visitas técnicas, etc); necessidade de mais qualificação dos membros do núcleo.

De acordo com os coordenadores de núcleos há diversos benefícios conquistados pelas cooperativas/associações assistidas pelo programa, listados no quadro 16.

Quadro 16: Benefícios para as associações/cooperativas

Unidades de significação -Categoria	Unidades de registro - Temas	Unidades de contexto – extratos das falas dos participantes
Benefícios para as associações/cooperativas	Parcerias	E2: Parcerias com grupos da região E3: maior contato com a prefeitura.
	Capacitação/qualificação	E4: Qualificação técnica. E5: Capacitação e criação de rede entre as associações por meio do programa de qualificação profissional Manoel Querino

	Melhoria das atividades	<p>E3: melhoria na divulgação dos produtos dos empreendimentos incubados, melhoria em local de vendas,</p> <p>E6: Maior organização para a produção. Maior participação nos mecanismos de controle social junto ao poder público. Aperfeiçoamento de instrumentos de gestão.</p>
--	-------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Já sobre as principais contribuições que a incubadora trouxe para os municípios alagoanos constam os seguintes itens de acordo com os grupos 1 e 2:

Quadro 17: Contribuições para os municípios alagoanos

Unidades de significação -Categoria	Unidades de registro -Temas	Unidades de contexto – extratos das falas dos participantes
Contribuições para os municípios alagoanos	Infal e comunidade interna e externa	<p>E7: Divulgação de um modelo de economia que pode promover desenvolvimento regional</p> <p>E9:estreitamento de laços entre a instituição e a comunidade externa e fortalecimento da relação com diversos grupos produtivos</p> <p>E10. Integração entre o instituto e comunidade, integrando os saberes</p>
	Grupos produtivos	<p>E3: Melhoria dos serviços</p> <p>E4:entender o mercado, conhecer técnicas de gestão</p> <p>E5:Sentimento de pertencimento</p> <p>E6: Ampliação da participação política da população rural. Maior visibilidade para a população do campo, sua produção e suas demandas. Maior valorização da agricultura familiar no município. ampliação do envolvimento de agricultores/as em suas associações/cooperativas,</p> <p>E8: capacitação e formação dos servidores, alunos e integrantes dos empreendimentos econômicos solidários</p> <p>E9:Incubação de grupos produtivos</p>

	Parceria	E3: maior comunicação entre o Campus e a prefeitura.
	Participantes incubadora	E5: criação de uma rede de contatos para divulgação do que acontece na área de economia solidária

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Quanto à história da incubadora, os respondentes informaram que ela surgiu a partir de um grupo de servidores que desejavam trabalhar com economia solidária no instituto, com base em outras experiências da rede federal.

Quanto aos cursos e palestras, os respondentes informaram que cada coordenador (a) de núcleo pode identificá-las e executá-las, e que foi criado recentemente um GT de formação justamente para planejar essas ações. Todos os eventos citados pelos respondentes já haviam sido identificados na análise documental, no quadro 6.

Quanto aos financiamentos e ao orçamento da incubadora, as respostas do grupo 1 indicaram que eles advêm de editais de fomento externo e, internamente, dos editais da PROEX, à qual os núcleos são subordinados.

Segundo os respondentes do grupo 1, a divulgação da incubadora é feita nas reuniões gerais de início de ano, por meio de diálogos entre servidores no cotidiano dos campi, em canais oficiais do IFAL (site), no Instagram da incubadora e em comunicações nos campi. Foi ressaltado que a incubadora não possui uma estratégia sistematizada de divulgação nem materiais para esse fim. Essa citação do (a) respondente ressalta a importância da criação de um plano de ação com uma estratégia para melhorar a divulgação da incubadora.

5 PRODUTO EDUCACIONAL

5.1 Descrição do PE

Nesta seção, será abordado o produto educacional desenvolvido durante a pesquisa e a dissertação, de modo a atender aos requisitos para a conclusão do curso de mestrado profissional em educação profissional e tecnológica (PROFPET/IFAL).

O produto educacional é um objeto de aprendizagem que visa oferecer contribuições para a prática administrativa e/ou para professores da educação, com o intuito de auxiliá-los na área educacional.

A CAPES (2019, p. 5) apresenta a seguinte exemplificação sobre Produto Educacional:

[...] um processo ou produto educativo aplicado em condições reais de sala de aula ou outros espaços de ensino, em formato artesanal ou em protótipo. Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de videoaulas, um equipamento, uma exposição, entre outros. A dissertação/tese deve ser uma reflexão sobre a elaboração e aplicação do produto educacional respaldado no referencial teórico metodológico escolhido.

Todo o estudo desenvolvido ao longo do mestrado profissional e inserido no produto educacional caracteriza-se como uma estratégia educacional que pode ser utilizada para aprimorar a prática pedagógica. É importante ressaltar que o PE é considerado um protótipo, pois pode ser alterado ou sofrer mudanças de acordo com o ambiente em que será utilizado.

Esta dissertação tem como um de seus objetivos a produção de um conjunto de vídeos intitulado "Série de vídeos da incubadora IFAL ECOSOL como prática integradora da educomunicação", que engloba um vídeo institucional de cerca de quatro minutos sobre a incubadora, além de cinco vídeos de cerca de um minuto cada. Um deles divulga o conceito de economia solidária, outro aborda o tema turismo comunitário, e os três restantes apresentam o desenvolvimento do trabalho da IFAL ECOSOL nos municípios de Alagoas: Viçosa, Marechal Deodoro e Maragogi.

A elaboração do PE da referida pesquisa apresentou um grau de inovação médio, pois, após uma busca no Observatório do ProfEPT e no EDUCAPES, observou-se que existem poucas dissertações e produtos educacionais relacionados à temática da economia solidária, conforme o quadro 18 a seguir:

Quadro 18: Produtos gerados pelo mestrado ProfpEPT até 2024 sobre economia solidária

AUTOR (A)	NOME DISSERTAÇÃO	NOME PRODUTO	ANO
ABREU	Contribuições para a formação omnilateral de caráter emancipatório dos empreendimentos econômicos solidários.	5 vídeos educativos	2020
ARAUJO	O estudo da economia solidária no ensino médio integrado à educação profissional	E-book conceitos básicos de ES	2020
DA SILVA	Feiras de economia solidária como espaço didático- pedagógico na Educação Profissional e Tecnológica	Guia didático para o ensino do conteúdo de ES	2020
GUERGOLETTTO	O ensino de formas alternativas de gestão para alunos do curso técnico integrado em administração	Material interativo: o cooperativismo e a economia solidária: seus princípios e valores	2020
SANTOS	A importância da extensão tecnológica desenvolvida pelas itcps para a travessia rumo à educação politécnica	PPP ITCP/IFBA	2020
RIBEIRO	A economia solidária no compasso da Educação Profissional e Tecnológica	Guia - a economia solidária IFPR	2021
FROIS	A autogestão do trabalho, cooperativismo e economia solidária enquanto temáticas formativas para a EPT: uma proposta de curricularização da extensão para alcance da formação omnilateral	Guia orientativo de proposta de curricularização da extensão	2022
DA SILVA	Economia solidária e o fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais: um estudo sobre a atuação do instituto federal do rio grande do norte no território do mato grande	Aplicativo "ATIVEESOL"	2023
VILENA	Empreendedorismo de economia solidária: proposta de ação para ruptura da manutenção do modo de produção capitalista contemporâneo no contexto da educação profissional e tecnológica	Curso de empreendedorismo de economia solidária	2024

Fonte: Elaboração própria

Para fornecer sugestões de como acessar esses produtos e orientar sobre as suas tipologias foi criado um guia com esses materiais educativos disponível na página 09 do guia de uso da série de vídeos.

5.2 Finalidade e justificativa do PE

A finalidade do PE foi auxiliar a incubadora IFAL ECOSOL — programa de extensão de uma instituição da EPT — a melhorar sua comunicação interna e externa por meio da junção da educação e comunicação (educomunicação), utilizando uma série de vídeos (institucional e curtos), direcionados por um plano de ação. Tudo isso foi feito por meio de uma linguagem fácil e clara para o público que utilizará o produto.

A ideia de implementar esse PE na EPT surgiu porque os vídeos são um meio eficiente e rápido de promover a incubadora e a economia solidária em Alagoas. Como a incubadora não possuía um vídeo institucional nem um conjunto de vídeos de divulgação de seu trabalho voltado para a economia solidária em Alagoas, era necessário um projeto de resgate das memórias do trabalho desenvolvido pela IFAL ECOSOL.

Le Goff (2013, p. 387) cita como as nossas memórias contribuem para a formação humana:

Nesta perspectiva, pode-se afirmar que a memória, por conservar certas informações, contribui para que o passado não seja totalmente esquecido, pois ela acaba por capacitar o homem a atualizar impressões ou informações passadas, fazendo com que a história se eternize na consciência humana.

De acordo com o autor Halbwachs (1990, p. 34):

Para que nossa memória se auxilie com a dos outros, não basta que eles nos tragam seus depoimentos: é necessário ainda que ela não tenha cessado de concordar com suas memórias e que haja bastante pontos de contato entre uma e outras para que a lembrança que nos recordam possa ser reconstruída sobre um fundamento comum.

Em seus estudos Halbwachs identificou que a memória individual existe a partir da memória coletiva, pois as lembranças são formadas a partir de sensações, ideias e pensamentos desenvolvidos no grupo social do qual o indivíduo faz parte.

Halbwachs (1990, p. 51) complementa: “cada memória individual é um ponto de vista sobre a memória coletiva, [...] este ponto de vista muda conforme o lugar que ali eu ocupo, e [...] este lugar mesmo muda segundo as relações que mantenho com outros meios.” Já Nora (1978 apud Gondar, 2015, p.3) define a memória coletiva como “o que fica do passado no vivido dos grupos, ou o que os grupos fizeram do passado”.

Com a elaboração do vídeo institucional e dos vídeos curtos, o conteúdo dos mesmos trará memórias individuais e coletivas dos participantes a partir do aspecto

histórico da incubadora.

5.3 Construção do PE

5.3.1 Elaboração briefing e roteiro

É importante salientar que a elaboração do briefing e dos roteiros dos vídeos foi feita com base nas informações coletadas nesta pesquisa, por meio da análise bibliográfica e documental, e da análise de conteúdo do Instagram da IFAL ECOSOL, dos vídeos institucionais de universidades federais e institutos federais veiculados no YouTube até 2024, e dos questionários on-line aplicados na avaliação de diagnóstico.

Com base nos resultados dessa avaliação, decidiu-se que seriam produzidos três vídeos curtos sobre os núcleos que informaram possuir grupo produtivo: Viçosa, Maragogi e Marechal Deodoro.

Inicialmente, em junho e julho de 2025, foram desenvolvidos o briefing dos vídeos institucionais e curtos. O documento encontra-se no Apêndice M e apresenta, de forma resumida, o que deveria constar nos vídeos.

Após a finalização do briefing, o roteiro dos vídeos (apêndice N) foi construído em julho e agosto de 2025, incluindo falas de narração, cenas e possíveis falas da PROEX, do grupo produtivo, do (a) professor (a) do Ifal Maragogi que acompanha o projeto de turismo comunitário, dos coordenadores de núcleo e em geral. É importante salientar que o roteiro sofreu modificações ao longo das gravações e da edição dos vídeos, para se adequar ao briefing solicitado e de acordo com o material disponível para gravação. Por isso, a revisão final do roteiro está datada em novembro de 2025.

O roteiro dos vídeos curtos sobre cada núcleo seguiu o seguinte padrão: menção à cidade do núcleo (com uma imagem do letreiro da cidade), citação de suas principais atividades econômicas, apresentação dos nomes dos grupos produtivos e filmagem deles, e, no final do vídeo, um layout de fundo na cor branca com informações sobre como participar da incubadora.

5.3.2 Aprovação do roteiro com os coordenadores dos núcleos

No dia 18/07/25, a pesquisadora alinhou com o coordenador do núcleo Marechal Deodoro, através de reunião online, sobre o roteiro do vídeo curto do núcleo. Foram alinhadas também, questões de locais de gravação devido a reformas de prédios de dois grupos produtivos, falas do roteiro e contatos com os grupos

produtivos.

Já no dia 23/7/25, a pesquisadora alinhou com a coordenadora geral e do núcleo Viçosa, em reunião presencial no IFAL VIÇOSA, sobre os roteiros do vídeo institucional e do vídeo curto do núcleo Viçosa. Em 6/8/25 a coordenadora informou a data de 20/08/25 para as gravações no IFAL Viçosa.

E no dia 05/08/25 a pesquisadora alinhou com a coordenadora do núcleo Maragogi, em reunião online, sobre o roteiro de gravações do núcleo Maragogi e foi marcada a gravação do núcleo para o dia 27/8/25 no IFAL Maragogi.

5.3.3 Contato com os grupos produtivos e com outros participantes das gravações

No dia 25/07/25 a pesquisadora entrou em contato com os representantes da Cooperartban, Coopmar e Mercado das rendas, grupos produtivos que foram ou estão sendo acompanhados pelo núcleo Marechal Deodoro e enviou o convite de gravação dos vídeos (apêndice H) e alinhou com os representantes sobre as gravações do dia 23/8/25 e horário das mesmas, e da necessidade de assinatura do termo de autorização de imagens e depoimentos (apêndice I) pelos representantes dos grupos produtivos.

Dos três grupos produtivos de Marechal Deodoro apenas a Cooperartban emitiu o termo de imagem online, os demais pediram para assinar termo impresso no dia da gravação.

As gravações na Reitoria do IFAL foram alinhadas com a PROEX junto a Coordenadora de Programas e Projetos de Extensão e agendadas para o dia 11/8/25.

Para a gravação do vídeo curto sobre economia solidária a pesquisadora entrou em contato com o professor Diogo Rêgo do IFAL VIÇOSA no dia 6/8/25 e alinhou a gravação do mesmo para o dia 20/08/25.

No dia 13/08/25 a pesquisadora participou da reunião de elaboração do planejamento estratégico da Cooperativa Roça do Vale e apresentou um pouco sobre o produto educacional desta dissertação e como seriam as gravações com os depoimentos de representantes da cooperativa Roça do Vale e das associações incubadas pelo núcleo Viçosa. Esses representantes preferiram assinar o termo de uso de imagem e depoimento no dia da gravação dos depoimentos.

Figura 19 - Reunião planejamento estratégico da Cooperativa Roça do Vale



Fonte: Própria autora

5.3.4 Elaboração do produto educacional

É fundamental destacar que a educomunicação foi empregada na criação e validação do produto, integrando as ideias de Kaplún e Freire, conforme discutido no referencial teórico da dissertação, no tópico "2.5 Educomunicação e a teoria de aprendizagem de Freire".

Segundo Kaplún (2003), para desenvolver um material educativo, é necessário investigar o assunto, fazer diagnósticos, estudar o tema, entender os conceitos, identificar e compreender o universo dos indivíduos para os quais o material é destinado. Isso seria o que ele chama de eixo conceitual.

Para a elaboração do produto educacional, foi necessária a compilação das informações obtidas durante a pesquisa bibliográfica, a análise documental e a análise de conteúdo de Bardin (2016) dos seguintes itens: vídeos institucionais de incubadoras de universidades e institutos federais veiculados no YouTube até 2024; Instagram da IFAL ECOSOL; e questionários on-line de diagnóstico.

Além disso, existe o eixo pedagógico, que articula ações como a identificação dos indivíduos para os quais os produtos educacionais foram desenvolvidos, a apresentação dos temas em uma sequência lógica, que facilita a leitura e a comunicação com o público-alvo, e a exposição de situações-problema, que evidenciam a aplicabilidade do produto educacional.

O produto educacional foi desenvolvido para ser utilizado pelos integrantes da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária — IFAL ECOSOL, mas também pode ser utilizado por parceiros e grupos produtivos da incubadora. É importante ressaltar que os vídeos também podem ser utilizados por outros públicos que queiram ter acesso à temática do PE. O guia de uso dos vídeos pode ser utilizado pelos públicos mencionados anteriormente, bem como por outras ITES ou incubadoras que busquem melhorar sua comunicação institucional por meio de diretrizes que utilizem a educomunicação e suas ferramentas, como os vídeos.

Por meio de pesquisas em quatorze sites de agências de publicidade, calculou-se uma estimativa média de duração do vídeo institucional a ser produzido para a incubadora, obtendo-se o resultado de 3 min e 22 s. Por isso, o vídeo institucional produzido por esta pesquisa foi definido com duração de cerca de quatro minutos, e seus conteúdos foram separados de acordo com a análise de vídeos institucionais de incubadoras de universidades e institutos encontrados no YouTube, com recorte temporal até o ano de 2024.

O vídeo institucional elaborado possui os seguintes conteúdos de forma resumida: a) mini-histórico da IFAL ECOSOL, b) apresenta do tipo de incubadora, objetivos, público-alvo e seus núcleos, c) depoimento PROEX sobre a visão do IFAL da importância da incubadora, d) atividades de ensino, pesquisa e extensão, e) depoimento de um membro da incubadora, f) principais atividades dos seus grupos produtivos, g) depoimento grupos produtivos sobre a importância do trabalho da incubadora, h) contatos da incubadora.

A partir dos dados da pesquisa da dissertação, o conceito de economia solidária emitido pelos participantes foi categorizado, e as principais palavras que o definem foram reunidas para o conceito da temática a ser tratada no primeiro vídeo curto: “Economia solidária é um modelo econômico crítico ao capitalismo, baseado nos princípios de cooperação, solidariedade, autogestão, justiça social, sustentabilidade, cuidado com o meio ambiente, ajuda mútua, intercooperação, gestão democrática e coletiva”.

Durante as filmagens em Maragogi, percebeu-se a importância da difusão do tema "turismo comunitário". Por isso, o conceito dessa temática foi transformado em um novo vídeo curto, com o seguinte conceito: é uma modalidade de turismo

desenvolvida pelos próprios moradores de uma comunidade que recebe visitantes de todos os níveis (Coriolano e Lima, 2003).

Os outros três vídeos curtos falam um pouco sobre a cidade correspondente a cada núcleo e apresentam grupos produtivos que foram ou estão sendo incubados pela IFAL ECOSOL e que foram citados pelos coordenadores dos núcleos na pesquisa. Foram produzidos vídeos dos seguintes núcleos: Viçosa, Marechal Deodoro e Maragogi.

5.3.4.1 Gravações dos vídeos

A primeira gravação ocorreu no dia 11 de agosto de 2025 no IFAL Maceió, com as seguintes filmagens para o vídeo institucional: portaria do IFAL Reitoria, sala da PROEX e depoimento do pró-reitor de extensão, Gilberto Gouveia. Também foram gravadas algumas falas da narradora para os vídeos curtos. Para facilitar a gravação, foram elaborados cartazes com as falas da narradora e colocados próximos à pessoa responsável pelas gravações.

Figura 20 - Gravações voz IFAL Reitoria



Fonte: Própria autora

Figura 21 - Narradora e responsável pelos vídeos



Fonte: Própria autora

Figura 22 - Gravação com Pró-reitor de Extensão



Fonte: Própria autora

Figura 23 - Participantes da gravação de 11/8/25



Fonte: Própria autora

A segunda gravação ocorreu em 20 de agosto de 2025, na cidade de Viçosa, com gravações tanto para o vídeo institucional quanto para os vídeos curtos (sobre o conceito de economia solidária e o núcleo Viçosa).

Para o vídeo institucional, foram realizadas gravações de depoimentos da coordenadora-geral da incubadora, das presidentes das associações AgroVila e João de Deus, da presidente da cooperativa Roça do Vale e do representante da cooperativa Coolink.

Figura 24 - Gravação com coordenadora geral



Fonte: Própria autora

Figura 25 - Gravação na AgroVila



Fonte: Própria autora

Figura 26 - Gravação com presidente da Cooperativa Roça do Vale



Fonte: Própria autora

Figura 27- Gravação com presidente da associação João de Deus



Fonte: Própria autora

Figura 28- Gravação com representante da Coolink



Fonte: Própria autora

Já para o vídeo curto sobre economia solidária foi gravado depoimento com o professor do IFAL VIÇOSA - Diogo Rêgo.

Figura 29 - Gravações sobre o conceito de ES



Fonte: Própria autora

Figura 30- Gravação Reunião planejamento estratégico da Cooperativa Roça do Vale 20/8/25



Fonte: Própria autora

Para o vídeo curto sobre o núcleo de Viçosa, foram gravadas as seguintes imagens: a entrada da cidade, a Praça do Cinema, os bois e as vacas da Fazenda São Luiz, a reunião da Cooperativa Roça do Vale, a entrega dos lanches aos alunos do IFAL Viçosa e dos produtos da Associação AgroVila.

A terceira gravação foi realizada pela manhã no dia 23 de agosto de 2025 na cidade de Marechal Deodoro, com os grupos produtivos Cooperatban, no povoado Barra Nova; Coopmar, no povoado Porto Grande; e Mercado das Rendas e Bordados, no centro histórico da cidade, tanto na Casa Singeleza quanto no próprio mercado.

Também foram gravadas algumas cenas no centro histórico de Marechal Deodoro.

Foram gravados depoimentos dos representantes da Cooperatban e do Mercado das Rendas e Bordados, bem como cenas de produtos e trabalhos por eles desenvolvidos. Na Coopmar, só foram feitas gravações no local de trabalho da cooperativa e com um de seus integrantes, pois o presidente estava doente e os demais funcionários não puderam aguardar para as gravações.

Figura 31 - Cooperatban



Fonte: Própria autora

Figura 32 - Mercado das Rendas e Bordados



Fonte: Própria autora

Figura 33 - Coopmar



Fonte: Própria autora

Figura 34 - Gravações Casa Singeleza



Fonte: Própria autora

A quarta gravação foi realizada, no dia 27 de agosto de 2025, na cidade de Maragogi, nos letreiros com o nome da cidade na Praça dos Cabanos e na praia do Centro.

Figura 35 - Gravação Praça dos Cabanos



Fonte: Própria autora

Figura 36 - Gravação Praia do Centro



Fonte: Própria autora

Posteriormente, foram feitas gravações no Assentamento Nova Jerusalém, próximo ao IFAL Campus Maragogi, com o depoimento da liderança do assentamento, a apresentação das cestas produzidas pelos assentados e comercializadas para um grupo de servidores do IFAL, a apresentação da horta da comunidade e entrevistas com a professora Lívia Pinheiro, uma das docentes que acompanham o projeto "Costurando os quintais", aplicado no assentamento, e com a coordenadora da IFAL ECOSOL do núcleo Maragogi, Daniele de Oliveira. As gravações foram finalizadas no IFAL Maragogi com a entrega das cestas aos servidores e a gravação da narradora na fachada do campus.

Figura 37 - Gravação com a líder do assentamento



Fonte: Própria autora



Fonte: Própria autora

Figura 39 - Gravação com profª Livia Lima



Fonte: Própria autora

Figura 40 - Gravação com Daniele de Oliveira



Fonte: Própria autora

O eixo comunicacional é o terceiro e último elemento, também conhecido como fase artística, na qual é possível explorar e brincar com as possibilidades do material. O vídeo institucional foi filmado na horizontal, e os vídeos curtos, na vertical. Ambos foram filmados com um celular iPhone 16 Pro Max e editados por meio do aplicativo CapCut. Os vídeos contam com audiodescrição feita pela ferramenta de legenda automática do CapCut e ajustada manualmente.

Para o vídeo institucional, recomenda-se que a incubadora possa solicitar a inclusão de intérprete de libras, pois o formato horizontal do vídeo permite sua inclusão na parte inferior direita. No apêndice O, consta a legenda das falas deste vídeo.

Recomenda-se não incluir interprete de Libras nos vídeos curtos, pois eles são filmados na vertical, e a imagem do (a) interprete poderá ficar muito pequena e com pouca visibilidade.

Especificando a categorização do PE, que nesta dissertação se refere a vídeos orientados por um guia, exibido por meio de ilustrações e quadros explicativos, com linguagem simples e de fácil entendimento e apresentação de conteúdos vinculados aos temas no corpo dos produtos educacionais.

5.3.4.2 Edição dos vídeos

Os vídeos foram separados por núcleo de gravação e, posteriormente, selecionados. Normalmente, cada gravação foi realizada três vezes, sendo escolhida a melhor entre elas. Algumas falas da narradora foram gravadas e inseridas em alguns vídeos. É importante salientar que, devido a uma incompatibilidade de agenda, a narradora não pode fazer gravações na cidade de Viçosa.

Após a seleção, os vídeos foram editados e legendados. O maior desafio das edições foi a eliminação dos ruídos externos. Procurou-se manter a duração de cerca de um minuto para os vídeos curtos e de cerca de quatro minutos para o vídeo institucional. É importante salientar que nem todos os depoimentos gravados foram incluídos no vídeo institucional. No entanto, todos os vídeos, tanto os finalizados quanto os não utilizados, serão entregues à IFAL ECOSOL.

Primeiramente, os vídeos curtos foram editados pela responsável pelas gravações, e depois uma edição conjunta foi feita entre a responsável e a autora da dissertação. Os vídeos curtos foram finalizados em 5 de outubro de 2025 e testados conforme o item 5.3.6 desta dissertação. Já o vídeo institucional foi finalizado em 19 de outubro de 2025. Após a finalização, os vídeos foram enviados para avaliação do PE junto ao público-alvo desta fase.

5.3.4.3 Produção do guia

Junto à produção dos vídeos, foi elaborado um guia que apresenta o plano de ação da estratégia de comunicação institucional, integrando a utilização da "Série de vídeos da incubadora IFAL ECOSOL como prática integradora da educomunicação". O guia dos vídeos pode ser acessado por pessoas com deficiência visual por meio de aplicativos que leem arquivos PDF.

Inicialmente, foi elaborado um plano de ação para a estratégia de comunicação institucional da incubadora, seguindo as duas primeiras etapas definidas por Scarpari (2017):

- 1) diagnóstico da situação atual da comunicação interna e externa. Para tanto, foram utilizadas a análise documental (documentos da incubadora), bibliográfica (análise do site do IFAL, sobre a incubadora, e de matérias externas sobre a IFAL ECOSOL) e do conteúdo do Instagram da incubadora. Também foram consideradas algumas respostas do questionário de diagnóstico aplicado a gestores da PROEX e coordenadores da incubadora.

2) propor políticas e estratégias necessárias para o relacionamento com o público-alvo. No quadro 19, consta um plano de estratégia de comunicação da IFAL ECOSOL, com a proposta de melhorar a comunicação interna e externa da incubadora.

As demais fases delimitadas por Scarpari (2017) serão implementadas pela própria incubadora por meio da utilização do plano de ação (Quadro 19), que norteou a criação do Guia do PE. O guia apresenta as situações em que pode ser utilizado, bem como a forma de utilização conjunta com o conteúdo desta dissertação.

Quadro 19- Plano de estratégia de ações de comunicação da IFAL ECOSOL com a utilização da “Série de vídeos”

5W					2H		Status
O que(What)	Por que(Why)	Onde(Where)	Quem(Who)	Quando (When)	Como(How)	Quanto (How much)	
1-Utilizar as orientações de uso da logomarca da incubadora	Para padronizar os layouts e documentos de comunicação da incubadora.	Em todos os documentos, vídeos, mídias sociais e layouts da incubadora, inclusive na utilização dos vídeos e dos materiais propostos neste guia.	Integrantes da incubadora	Continuamente	Utilizar a logomarca da incubadora seguindo as orientações do manual da marca Instituto Federal (IF).	-	-
2- Utilizar a apresentação padrão da incubadora	Para uniformidade e padronização de apresentações da incubadora.	Em apresentações, reuniões, etc	Integrantes da incubadora	Continuamente	Usar apresentação padrão da incubadora que consta no guia na página 09.	-	-
2.1-Apresentar a incubadora nos Campis do IFAL	Para divulgar a incubadora para o seu público interno.	Em todos os campis do IFAL (auditório ou sala/ambiente com projeção e som), mesmo naqueles onde não há núcleos.	Coordenadores dos núcleos ou representante da incubadora.	Aulas inaugurais dos campis (no primeiro e segundo semestre)	Usar apresentação padrão da incubadora que consta no guia na página 09. -Pode também ser utilizado o banner da incubadora, junto a(ao) apresentador(a).	-	-
2.2-Fazer uma reunião de intercâmbio com outras incubadoras (ex: UFAL, IFRN, IFPB, UFBA, UEL, etc.	Para conhecer um pouco sobre suas ações de comunicação	Através de alguma ferramenta online	Coordenador(a) geral e vice	2026 e depois pode ser realizado anualmente	Através de reunião online, com delimitação máxima de 2h, a ser dividido esse tempo entre os participantes e com utilização da apresentação padrão da incubadora.	-	-

O que(What)	Por que(Why)	Onde(Where)	Quem(Who)	Quando (When)	Como(How)	Quanto (How much)	Status
2.3-Utilizar os vídeos na primeira aula do início de semestre	Para ajudar a divulgar a incubadora	Sala de aula	Professores que participam da incubadora	2026	Através da apresentação padrão do item 2.	-	-
2.4-Planejar reuniões de parceria com o SEBRAE	Para obter apoio e ter melhor comunicação com esse parceiro	SEBRAE Maceió e Arapiraca e sala do empreendedor nas outras	Coordenador(a) de cada núcleo	2026	Através de reunião presencial e com uso da apresentação padrão do item 2.	-	-
2.5-Planejar reuniões de parceria com prefeitura /Secretaria	Para obter apoio e ter melhor comunicação com esse parceiro	No núcleo do IFAL ou na prefeitura /Secretaria	Coordenador(a) de cada núcleo	2026	Através de reunião presencial e com uso da apresentação padrão do item 2.	-	-
2.6 -Planejar reunião com a SEDICS	Para obter apoio e ter melhor comunicação com esse parceiro	SEDICS	Todos os coordenadores dos núcleos	2026	Através de reunião presencial	-	-
2.7- Reunião de planejamento de criação de gibi para uso em escolas de ensino fundamental sobre ES através de parceria com o curso de design de Maceió.	Para divulgação da incubadora e da economia solidária de forma lúdica com crianças.	IFAL Maceió ou através de ferramenta online	Coordenação da incubadora	2026	Através de reunião presencial/online	-	-

O que(What)	Por que(Why)	Onde(Where)	Quem(Who)	Quando (When)	Como(How)	Quanto (How much)	Status
2.8- Reunião de busca de curso de gravação de vídeos e de fotografia com celular sobre a incubadora com algum parceiro.	Para capacitar os integrantes da incubadora que gostariam de aprender sobre o assunto.	SESC/AL FSAL	Coordenação da incubadora	2026	Através de reunião presencial/online	-	-
2.9- Reunião de busca de parcerias para realizar evento de divulgação da incubadora	Para divulgar a incubadora, fazer debate sobre a mesma e sobre a economia solidária	IFAL MACEIÓ ou IFAL ARAPIRACA ou Multicampi	Integrantes da incubadora	2027 e tornar bianual	Através de palestras, mini-curso, apresentações	Necessário realizar planejamento de gastos.	-
2.10- Utilizar a camisa da incubadora	Para identificar quem do IFAL faz parte da incubadora	No IFAL e em eventos da incubadora	Todos os integrantes da incubadora	Continuamente	Através do uso de camisa com logomarca da incubadora	Camisas já estão prontas. Necessário apenas comprar para reposição.	-
2.11- Produção e entrega de bottons personalizados	Para chamar a atenção do público sobre a incubadora	Durante o uso do crachá no expediente do IFAL e em apresentações	Integrantes da incubadora	2026	Uso dos bottons nos crachás ou em roupas(blusa, vestidos, etc)	100 unidades de 4,5 cm= cerca de R\$119,00	-
3-Entregar layout impresso com divulgação da incubadora	Divulgar a incubadora para novos servidores	No local da cerimônia de posse de novos servidores	Coordenador (a) Geral deve entregar panfletos para DGP entregar.	Recebimento de novos servidores, a partir de 2026	Através da entrega de layout impresso no dia da posse dos novos servidores do IFAL, pela DGP.	Pela gráfica do IFAL	-

O que(What)	Por que(Why)	Onde(Where)	Quem(Who)	Quando (When)	Como(How)	Quanto (How much)	Status
3-Entregar layout impresso com divulgação da incubadora	Divulgar a incubadora para novos servidores	No local da cerimônia de posse de novos servidores	Coordenador (a) Geral deve entregar panfletos impressos para DGP entregar.	Recebimento de novos servidores, a partir de 2026	Através da entrega de layout impresso no dia da posse dos novos servidores do IFAL, pela DGP.	Pela gráfica do IFAL	-
4-Divulgar a incubadora por email institucional	Para que as informações possam ser divulgadas por email	Email institucional da incubadora para o grupo IFAL	Coordenador (a) geral	No início de cada semestre	Através de email para docentes, técnicos administrativos e alunos do IFAL	-	-
5-Uso dos vídeos do PE nas mídias sociais	Para divulgar a incubadora	Mídias sociais da incubadora	Responsável pelas mídias sociais	mensalmente	Uso dos vídeos do PE nas mídias sociais conforme explicativos da página 13.	-	-
5.1-Curso de Gestão das mídias sociais	Buscar novos conhecimentos na área	https://www.escolavirtual.gov.br/curso/445	Bolsista redes sociais e algum integrante da incubadora	2026(primeiro semestre)	Através de cursos online	Os cursos são gratuitos e realizados pela ENAP	-
5.2-Divulgar incubadora nas suas mídias sociais	Para divulgar a incubadora para os seus diversos públicos e como forma de transparência do seu trabalho	Instagram	Responsável pelas mídias da incubadora	Semanalmente	Através de postagens com uso de vídeos(e imagens conforme as orientações constantes no guia item 2.5.	-	-

O que(What)	Por que(Why)	Onde(Where)	Quem(Who)	Quando (When)	Como(How)	Quanto (How much)	Status
5.3 Verificar com a comunicação sobre a contratação de um(a) estagiário(a).	Para ajudar a incubadora com layouts e mídias sociais	Pode ser em um dos campi dos núcleos	Coordenador (a) geral	2025	Contratação de estagiário(a)	Valor da bolsa a ser definida pelo IFAL	-
5.4 Planejamento mensal das mídias sociais	Para um melhor planejamento das postagens	Grupo whatsapp da incubadora ou email para a coordenação geral	Coordenadores dos núcleos	Na última semana de cada mês	Através de email ou whatsapp	-	-
5.5-Utilização dos vídeos pelo whatsapp	Para divulgar a incubadora	WhatsApp	Integrantes da incubadora	Retrospectiva e /ou aniversário da incubadora	WhatsApp		
6.1-Enviar para a comunicação informações da incubadora para divulgação no site do IFAL	Divulgar o trabalho da incubadora	Site do IFAL(área de matéria)	Coordenação geral	2026	Através de matérias mensais.(pelo menos uma por mês)	-	-
6.2-Solicitar a comunicação/ PROEX do IFAL para colocar a incubadora na área de programa de extensão	Divulgar o trabalho da incubadora	Site do IFAL: https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/extensao/acoes-de-extensao/programas	Coordenação geral	2026	Através da atualização no site de informações da incubadora: objetivo e Instagram	-	-
6.3-Cada coordenador (a) deve atualizar a IFAL ECOSOL no site do campus (extensão)	Divulgar o trabalho da incubadora	Site do IFAL vinculada ao campus de cada núcleo	Coordenadores de núcleos	2026	Através da atualização no site do IFAL (de cada Campus) de informações da incubadora.	-	-

O que(What)	Por que(Why)	Onde(Where)	Quem(Who)	Quando (When)	Como(How)	Quanto (How much)	Status
7-Fotos e vídeos da incubadora devem ser colocados em Drive ou SSD; e em alguma pasta de cada coordenação.	Para que haja backup e que se possa encontrar esses itens com facilidade	Drive/SSD e em alguma pasta de cada coordenação	Coordenador geral e coordenador de cada núcleo	Semanalmente	Através da organização e backups desse material por ano, mês e atividade	Compra de 1 SSD de 1T: média de R\$515,00	-
8-Utilização de banners na entrada de cada núcleo	Para que todos conheçam e identifiquem os núcleos no IFAL	Próximo ao núcleo e em local estratégico	Integrante da cada núcleo	2026	Através do uso do material banner	imprimir 30 QRCodes 10x10: R\$ 75,00.	-
9-Usar layout com nome e fotos dos coordenadores da incubadora	Para divulgar a incubadora e seus integrantes(foto, nome e setor	Colocar no mural dos campi do IFAL correspondente a cada núcleo e na porta da coordenação dos núcleos e na PROEX.	Definir membro de cada grupo responsável pela atualização	2026	Através de layouts impressos	impressões coloridas produzidas nos campis	-
10-Realizar reunião com a comunicação do IFAL	Para troca de ideias entre a incubadora e o setor de comunicação	Reunião ordinária IFAL ECOSOL	Todos integrantes da incubadora	2026(primeiro semestre)	Através de reunião	-	-

Fonte: Elaboração própria.

Para a elaboração do guia do PE, foram consideradas as seguintes premissas: - a capa e a contracapa teriam a cor verde, simbolizando a sustentabilidade advinda da economia solidária; - as imagens da capa deveriam refletir o sentido do nome do PE. A capa do guia foi produzida de acordo com as premissas a seguir:

O formato hexagonal representa a estrutura dos favos de mel de algumas espécies de abelhas, um dos produtos comercializados por meio da ES. O hexágono também simboliza um dos princípios da ES: a equidade. Isso porque essa figura geométrica é formada internamente por seis triângulos equiláteros.

As cores dentro do hexágono representam as cores da primeira bandeira do cooperativismo, usada de 1923 a 2001: vermelho, laranja, amarelo, azul, anil e violeta. Apenas a cor verde, presente na bandeira, não foi utilizada dentro do hexágono, sendo colocada como cor de fundo da capa, representando também o verde da sustentabilidade da ES (Rocha, 2025).

A câmera no centro do hexágono representa a ideia criativa e comunicacional por trás da série de vídeos, que é apresentada por meio de ícones dentro de círculos. Esses ícones representam a utilização da série em mídias sociais e layouts impressos ou digitais, em qualquer lugar, por meio de aparelhos eletrônicos, como televisão, computador, tablete e celular. O quadro 20 abaixo resume a utilização dos ícones nos círculos do layout, as cores utilizadas e a conexão com a parte interna do guia:

Quadro 20- Explicações sobre o layout da capa

Cor do círculo	Elemento/ícone	Representa
laranja(#FFA44F)	hashtag	Mídias sociais: 2.5 Utilização dos vídeos nas mídias sociais da incubadora
vermelho(#F44444)	lâmpada	Ideias compartilhadas: 2. Plano 5W2H e como usar a série de vídeos 2.12 Realização de reunião com o setor DCE
Violeta ou roxo(#5E208E)	Layout/folder	Layout impresso ou online 2.3 Divulgação da incubadora por e-mail institucional 2.4 Entrega de folder com divulgação da incubadora 2.10 Utilização de banner da incubadora em seus núcleos 2.11 Utilização de layout de divulgação dos coordenadores da incubadora

anil(azul escuro) (#204C8E)	Tela do computador/tv	Utilização em meios tecnológicos como tv, computador, celular, tablet: 2.6 Divulgação de matérias mensais sobre a incubadora no site do IFAL 2.7 Atualização das informações da incubadora no site do IFAL 2.8 Atualização de informações da incubadora no site do IFAL (Campus) 2.9 Armazenamento e organização dos materiais digitais da incubadora
azul(claro) (#5E98F1)	Duas pessoas conversando	O processo de educomunicação ocorre através das pessoas: 1.1 Educomunicação 1.2 Sinopse da série de vídeos
amarelo(#F9D933)	localização	Em qualquer lugar ou localização: 2.1 Orientações de uso da logomarca da incubadora
verde: verde-floresta #1F135	-	Sumário 1 Introdução 3.Conclusão 4.Referências

Fonte: Elaboração própria

Para a contracapa, foi utilizada uma imagem com várias pessoas (refletindo a equidade da ES, com pessoas de várias idades e etnias) utilizando itens eletrônicos para assistir à série de vídeos por meio de uma proposta educacional.

É importante ressaltar que a capa e a contracapa do guia da série de vídeos, o layout dos *bottons* personalizados, o folder da incubadora, o layout com a divulgação dos coordenadores e as capas para os vídeos foram produzidos com o uso do software Canva. Já o guia da série de vídeos, a apresentação padrão, o guia dos materiais educativos do ProfEPT sobre economia solidária e o ebook da incubadora foram desenvolvidos no software Gamma.

A sequência de desenvolvimento do guia buscou abordar conceitos teóricos sobre ITES, economia solidária, comunicação institucional, comunicação interna e externa, elaboração de uma estratégia de comunicação institucional, plano 5W2H, educomunicação, vídeo institucional e vídeos curtos.

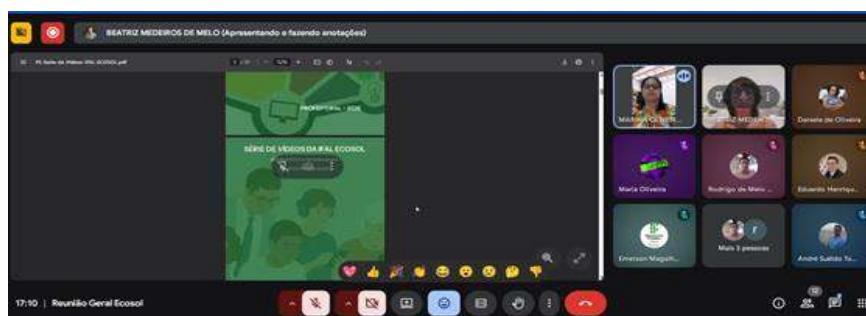
Para ajudar na estratégia de comunicação institucional da incubadora, também foram criados os seguintes artefatos do PE, que se encontram no guia: a) a apresentação padrão da incubadora, que pode ser utilizada em reuniões, aulas, etc. e que se encontra-se na página 09; b) um guia reunindo os PE do ProfEPT de 2018 a 2024 sobre ES, que também se encontra na página 09; c) na página 10 do guia, constam os layouts de *bottons* personalizados da incubadora; d) na página 11, constam os layouts de folders que podem ser enviados por e-mail e impressos para entrega pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP); e) na página 14, há um protótipo da criação de área de destaque do Instagram da incubadora; f) na página, 15 há um modelo de envio mensal de informações para planejamento mensal de mídias sociais e um modelo de relatório para acompanhamento das postagens da incubadora no Instagram; g) na página 18, há um planejamento de doze matérias mensais sobre a incubadora para o site do Ifal; h) na página 24 há um layout com os nomes dos coordenadores e de seus respectivos núcleos. Ele pode ser impresso e afixado na PROEX, nos núcleos e nos murais de cada campus correspondente a cada núcleo.

O conteúdo do guia foi embasado no Quadro 19 (Plano de estratégia de ações de comunicação da IFAL ECOSOL com a utilização da "Série de vídeos"), desta dissertação, juntamente com o uso de imagens, buscando trazer a temática a ser abordada por meio de uma leitura simples e direta.

5.3.5 Apresentação teste do guia

A primeira versão do guia foi apresentada na reunião online dos coordenadores da incubadora em 25/09/2025. Durante a reunião foi informado que a incubadora criou um Grupo de trabalho (GT) com alguns coordenadores dos núcleos. Um dos integrantes do GT de comunicação salientou que o guia ajudará muito na realização de ações que já tinham sido pensadas em reuniões do grupo e que ainda não tinham um planejamento elaborado.

Figura 41 - Apresentação sobre o guia na reunião da IFAL ECOSOL



Fonte: autoria própria

Foram apresentadas três versões de capa, e os coordenadores escolheram o modelo que se encontra no centro da figura 43, que sofreu adaptações para alinhamento ao conceito de layout do guia.

Figura 42 - Versões da capa do guia para escolha dos coordenadores da incubadora



Fonte: autoria própria

O conteúdo do guia também foi apresentado na ocasião, e as sugestões de melhorias foram enviadas pelo Grupo de Trabalho de Comunicação da incubadora. O layout do guia foi reformulado conforme essas orientações.

Figura 43 - Apresentação do conteúdo do guia na reunião da incubadora



Fonte: autoria própria

5.3.6 Prototipação e testes

5.3.6.1 Utilização dos vídeos curtos em estande no evento SNEPT

O protótipo dos cinco vídeos curtos foi utilizado, em uma televisão no estande do IFAL, na 5ª Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica (SNEPT), no período de 7 a 9 de outubro de 2025, na Arena BRB Mané Garrincha, em Brasília/DF.

Para a aplicação do produto educacional é necessária a utilização de equipamentos eletrônicos que permitam a leitura dos arquivos. Também é importante ter conexão com a internet para acessar os vídeos, embora eles possam ser baixados para o aparelho de informática a ser utilizado.

O núcleo Viçosa da incubadora esteve presente no evento e apresentou os vídeos ao público, com o objetivo de destacar as diversas tecnologias sociais desenvolvidas pelos núcleos de Economia Solidária do IFAL em contextos de incubação de grupos populares, produzidas coletivamente.

Figura 44 - Utilização dos vídeos curtos no SNEPT

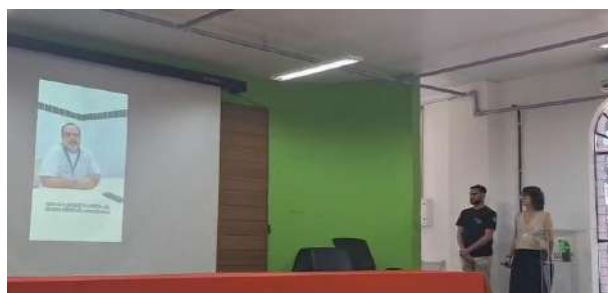


Fonte: IFAL ECOSOL, 2025

5.3.6.2 Utilização do vídeo curto sobre ES em palestra

No dia 22 de outubro, a coordenadora geral da Incubadora IFAL ECOSOL participou, como palestrante, da solenidade de abertura da 10ª Mostra de Extensão do IFAL. A edição, que teve como tema "Economia Solidária, saberes locais e tradicionais", ocorreu no Campus Satuba. Para a palestra, foi utilizado um vídeo curto sobre o conceito de economia solidária.

Figura 45 - Utilização do vídeo curto sobre ES em evento



Fonte: IFAL ECOSOL

5.3.7 Avaliação do PE

O produto educacional desta dissertação foi aplicado nos núcleos da IFAL ECOSOL: nos campi de Arapiraca, Marechal Deodoro, Maceió, Maragogi, Murici, Satuba, Viçosa, Santana do Ipanema, Batalha, Coruripe e Penedo.

Figura 46 - Núcleos da IFAL ECOSOL estabelecidos até agosto/2025



Fonte: IFAL ECOSOL

Figura 47 - Campi do IFAL em 2024



Fonte: IFAL, 2024

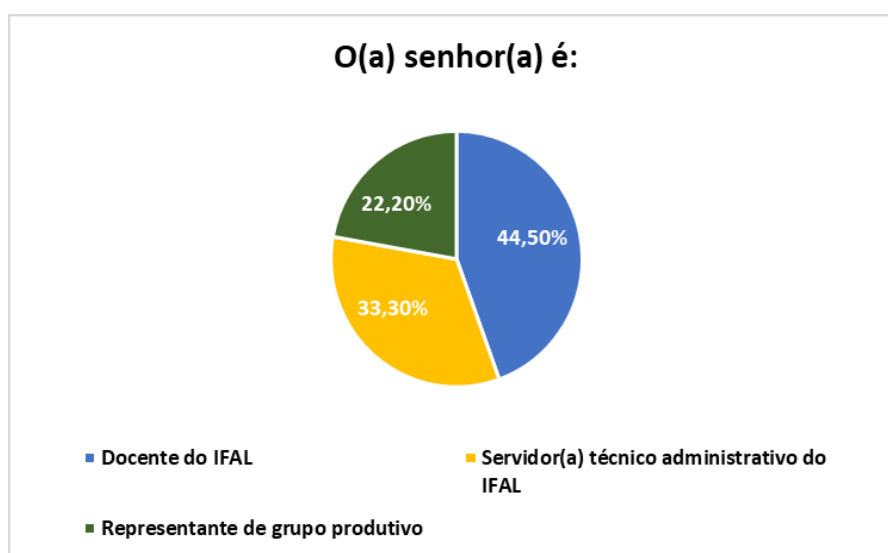
A incubadora foi fundada no ano de 2023 e já está presente em cerca de 70% dos campi do IFAL até 2025, apoiando diversas atividades do mercado local voltadas para a economia solidária, como reciclagem, bacia leiteira, agricultura familiar, desenvolvimento de soluções tecnológicas, etc.

No dia 22 de outubro de 2025, foram enviados aos participantes da fase de avaliação do PE: o convite para avaliação do PE (apêndice C), o termo de consentimento para avaliação do PE (apêndice L), o produto educacional (os vídeos institucional e curtos, além do guia) e questionário de avaliação do PE (apêndice G).

O produto educacional foi avaliado por meio de um questionário online (constante no Apêndice G da dissertação), aplicado aos seguintes participantes: Pró-Reitor de Extensão do IFAL, coordenadora da Coordenação de Programas e Projetos de Extensão (CPPE), coordenadores de cada núcleo da incubadora IFAL ECOSOL, Reitor do IFAL e representantes dos grupos produtivos dos núcleos Maragogi, Marechal Deodoro e Viçosa. As discussões dessa coleta de dados serão apresentadas abaixo.

Um link para acesso aos vídeos foi disponibilizado, e o guia foi disponibilizado em formato PDF e avaliado por 18 participantes, sendo 44,5% docentes, 33,3% de técnicos-administrativos e 22,2% representantes dos grupos produtivos, conforme figura 49. Para os representantes dos grupos produtivos foi dada a opção facultativa de avaliar o guia dos vídeos.

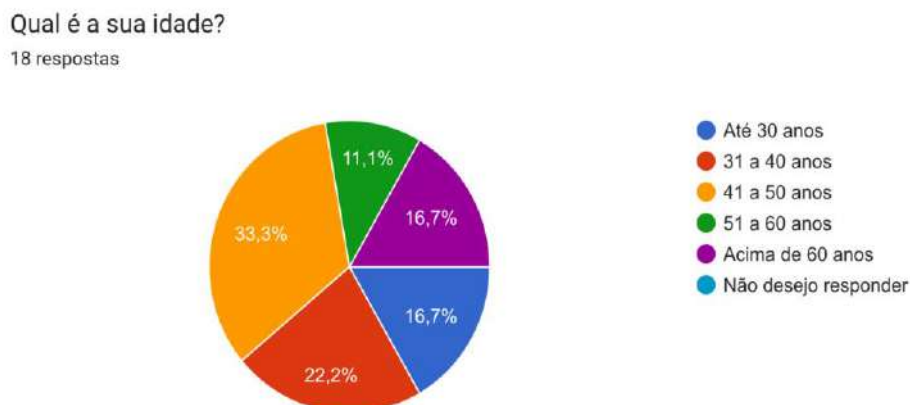
Figura 48 - Participantes da pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

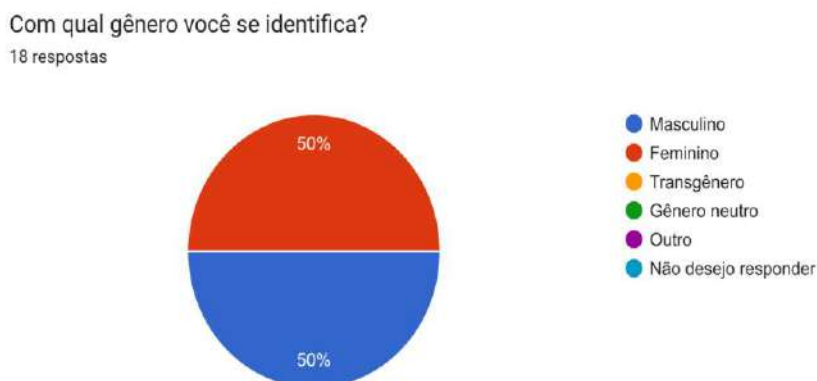
A pesquisa contou com a participação de pessoas de até 30 anos (16,7%), de 31 a 40 anos (22,2%), de 41 a 50 anos (33,3%), de 51 a 60 anos (11,1%) e com mais de 60 anos (16,7%). Dos 18 participantes, nove eram do gênero masculino e nove do gênero feminino. Tais dados estão demonstrados nas figuras 50 e 51 a seguir:

Figura 49 - Faixa etária dos participantes da pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Figura 50- Gênero dos participantes da pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Os resultados dos questionários foram analisados em conjunto com as análises estatísticas das questões e das avaliações. Salienta-se que todas as questões de avaliação do PE foram baseadas na escala Likert.

As respostas do questionário de avaliação do PE estão apresentadas no quadro 21. Os resultados indicam que a maioria dos respondentes concordou que o conteúdo dos vídeos e do guia é claro (83,3% e 77,8% concordaram plenamente, respectivamente) e que a ordem dos dados ajudou no entendimento do vídeo

institucional (72,2%). Além disso, 83,3% concordaram plenamente que a linguagem dos vídeos é de fácil compreensão.

Quanto aos aspectos formais do PE, 61,1% concordaram plenamente com a qualidade dos vídeos (imagem e som). Quanto ao tempo de duração dos vídeos, 66,7% concordaram plenamente que o vídeo institucional tem tempo suficiente para apresentar as informações, e 50% concordaram plenamente com o tempo dos vídeos curtos. Ademais, 61,1% concordaram plenamente que o layout do guia é atraente. A grande maioria se mostrou motivada a usar o PE, com 72,2% concordando plenamente e 27,8%, parcialmente.

Quadro 21- Categorias das perguntas e respostas do questionário sobre o PE

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS	RESPOSTAS
Conteúdo	clareza de conteúdo	Vídeos:83,3% concordaram plenamente, 5,6% concordaram parcialmente, 5,6% nem concordaram e nem discordaram e 5,6% desejaram não responder. Guia: 77,8% concordaram plenamente, 5,6% concordaram parcialmente, 5,6% nem concordaram e nem discordaram e 11,1% desejaram não responder.
	ordem dos dados ajudou no entendimento do vídeo institucional	72,2% concordam totalmente, 11,1% concordaram parcialmente e 16,7% nem concordaram e nem discordaram.
	linguagem dos vídeos é de fácil compreensão	83,3% concordaram plenamente, 11,1% concordaram parcialmente e 5,6% nem concordaram e nem discordaram.
	conteúdo do guia está bem explicado	66,7% concordaram plenamente, 11,1% concordaram parcialmente, 5,6% nem concordaram e nem discordaram e 16,7% desejaram não responder.
Aspectos formais do PE	qualidade dos vídeos(imagem e som)	61,1% concordaram plenamente, 16,7% concordaram parcialmente, 11,1% nem concordaram e nem discordaram. e 5,6% desejaram não responder.
	tempo de duração dos vídeos	Institucional: 66,7% concordaram plenamente, 16,7% concordaram parcialmente, 11,1% nem concordaram e nem discordaram e 5,6% desejaram não responder. Curtos: 50% concordaram plenamente, 27,8% concordaram parcialmente, 11,1% nem concordaram e nem discordaram e 5,6% discordaram parcialmente.

	layout do guia está atraente	61,1% concordaram plenamente, 22,2% concordaram parcialmente, 11,1% desejaram não responder, 11,1% nem concordaram e nem discordaram.
Respondentes	sente-se motivado(a) para usar o PE	72,2% concordaram plenamente e 27,8% concordaram parcialmente.

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

Ao serem indagados sobre o que mais chamou a atenção do (a) respondente surgiram as seguintes respostas, nas categorias: alcance das atividades da IFAL ECOSOL, linguagem PE e estratégia de uso do PE elencadas no quadro 22.

Quadro 22- Categorias das respostas do questionário sobre o que mais chamou atenção no PE

Categoria ou tema	Resposta
Alcance das atividades da IFAL ECOSOL	<ul style="list-style-type: none"> • “Não sabia que tantas pessoas eram ajudadas. Fiquei sabendo pelo vídeo e fiquei impressionada e muito interessada. Achei interessante a ideia de vocês apoiarem, principalmente, o artesanato, que é algo que está cada vez mais escasso por aqui em Marechal Deodoro”. • “As experiências desenvolvidas pelos campi foram fundamentais para dar solidez à ideia dos princípios da Ecosol”.
Linguagem PE	<ul style="list-style-type: none"> • “Linguagem clara”. • “A clareza e objetividade das informações repassadas sobre Economia Solidária”. • “Os vídeos estão bem elaborados com conteúdo preciso. O guia está bem escrito”.
Estratégia de uso do PE	<ul style="list-style-type: none"> • “As estratégias de como podemos utilizar os vídeos estão bem claras, facilitando assim a ação da coordenação em diferentes segmentos, seja internamente ou externamente ao IFAL”. • “Os vídeos curtos contribuem para a maior circulação”. • “A mestranda produziu pelo menos dois produtos como parte da mesma dissertação (série de vídeo, guia para orientar a comunicação da incubadora, guia e produtos produzidos pelo ProfEPT sobre o tema), e isso precisa ser destacado”. • “O guia que orienta a melhor comunicação interna e externa da incubadora ficou excelente, com uma diversidade de materiais já prontos que certamente utilizaremos, como já estamos utilizando”. • “O guia de materiais educativos gerados pelo ProfEPT também será uma ótima referência para o trabalho da incubadora, afinal, estes produtos foram feitos para serem utilizados na prática educativa e seu guia contribui para que isso aconteça”.

Fonte: Elaborado pela autora, 2025.

No final do questionário, havia espaço para respostas dissertativas, com o objetivo de detalhar melhor as respostas dos participantes, visando à melhoria do PE.

Quanto às sugestões de melhorias do PE, foram recebidas as informações apresentadas no quadro 23, nas quais é exposta a tratativa ou justificativa adotada.

Quadro 23- Categorias melhorias PE solicitadas pelos respondentes

Categoria ou tema	Resposta	Tratativa ou justificativa
Exposição de mais características dos grupos produtivos	<p>“A forma que foi abordado, senti falta de ver mais elementos característicos de cada projeto/instituição /organização”.</p> <p>“Penso que poderia ter dado detalhes de alguns projetos”.</p> <p>“Seria interessante incluir mais exemplos práticos e experiências reais para deixar o conteúdo ainda mais próximo da realidade dos participantes”.</p>	<p>-É importante ressaltar que o objetivo dos vídeos foi trazer elementos do trabalho da incubadora.</p> <p>-Todas as características e trabalhos desenvolvidos pelos grupos produtivos possíveis de gravação foram apresentados nos vídeos.</p> <p>-É importante salientar que não foi feita a gravação na totalidade do trabalho da COOPMAR, pois no dia que foi marcada a gravação, os integrantes da mesma não puderam esperar.</p> <p>-Todo material de gravação e de fotos será entregue à incubadora, para que a mesma possua um banco de imagens e vídeos.</p> <p>-Sugere-se no guia página 14, que nas postagens dos vídeos curtos dos núcleos seja marcado o Instagram dos grupos produtivos mencionados em cada vídeo.</p>
Depoimento de cliente dos grupos produtivos	<p>“Alguma fala daqueles que recebem o benefício dos beneficiados pelo IFAL ECOSOL”</p>	<p>-Este item não foi colocado como um dos objetivos dos vídeos.</p> <p>-Para suprir essa demanda, sugere-se no guia, página 15, uma série chamada: “Aqui tem produtos da Economia Solidária” com a inclusão de depoimentos dos clientes dos grupos produtivos da IFAL ECOSOL.</p>
Correção gramatical - plural no vídeo institucional	<p>“Observei no vídeo a incidência da palavra "CAMPIS" em dois momentos, onde, na verdade deveria ser "CAMPI”.</p>	<p>-Item foi encontrado em apenas um momento do vídeo institucional e foi corrigido com regravação. E as duas menções de “Campis” no guia foram corrigidas.</p>
Correção gramatical - Flexão de gênero no guia	<p>“Sugiro utilizar flexão de gênero no texto: o/a estudante, o/a docente, etc”.</p>	<p>-No guia foram encontradas três ocorrências do termo “alunos” e para uma abordagem inclusiva, o termo foi trocado por “alunos (as)”.</p> <p>-E foram corrigidas quatro menções ao termo “técnico-administrativos(as).</p>
Ergonomia das cores internas e uso de texto no guia	<p>“Penso que as estratégias visuais poderiam ser mais fluidas, menos engessadas visualmente e, em alguns casos, o contraste poderia apresentar</p>	<p>-Alguns layouts foram modificados para ficarem com o fundo mais claro e nestes a cor branca da letra foi mudada para a cor preta.</p>

	menor intensidade. Exemplo são as cores que, em alguns casos são bem fortes, dificultando a leitura ou causando algum tipo de desconforto visual”.	
Manual marca IF	“A marca da ECOSOL possui o manual de identidade visual ou o manual da marca? ”.	-Não há um manual específico de uso da marca só do IFAL ou da IFAL ECOSOL. O IFAL segue o manual da marca que o governo federal produziu para os Institutos Federais. -Ao utilizar a marca do IFAL a incubadora precisa seguir este manual. -Como a incubadora não possui manual de marca, foi sugerido no guia, seguir a padronização do manual da marca IF, algo que pode ser deliberado pelo GT de comunicação da incubadora. -Na reunião da incubadora na data de 25/09/2025 foram explicados todos esses itens.
Gravações grupos produtivos	“Seria interessante explicar, tanto no guia de comunicação da incubadora como na dissertação, porque escolheu fazer os vídeos dos 3 núcleos, e não de outros”.	-Esse item foi explicado aos membros da incubadora na reunião da mesma em 25/09/2025. -Nesta dissertação na página 89 há também a explicação para este item.
Ano de fundação	A data de início dos trabalhos para criação da incubadora aconteceu em 2022, quando foi montada uma comissão para criação da incubadora.	-No vídeo institucional é utilizado o ano de 2023, pois foi o ano de aprovação da resolução(121/2023) de aprovação da instituição da incubadora.
Áreas grupos produtivos	Citar as áreas de atuação de todos os EES atendidos pelas incubadoras.	-As áreas foram citadas no vídeo institucional. Neste ao passo que são elencadas as áreas, são mostradas cenas dos grupos produtivos.
Roteiro básico	“Se possível pode ser feito um roteiro dos elementos básicos que devem conter em um vídeo, assim cada coordenação pode elaborar no futuro seu próprio material”.	-Na página 89 encontra-se um roteiro padrão dos vídeos curtos dos núcleos.
Turismo comunitário	“No vídeo sobre Turismo de Base Comunitária, aprofundar mais alguns conceitos”.	-Inicialmente esse vídeo não estava previsto. Esse conceito foi pensado durante o planejamento das gravações de Maragogi. -O vídeo foi pensado para sinalizar sobre um conceito que poucos conhecem e que pode ser mais

		<p>difundido e pensado em utilizar em outros núcleos.</p> <p>-Não se pode aprofundar mais com exemplos, pois o assentamento Nova Jerusalém ainda está em fase inicial do projeto de turismo comunitário.</p> <p>-No guia na página 15 foram colocados exemplos de vídeos que podem servir de inspiração para criar um vídeo curto, quando o trabalho de turismo comunitário do assentamento Nova Jerusalém esteja mais adiantado.</p>
Transição vídeo	“No vídeo de Viçosa achei que não houve uma transição devida para os diferentes temas do vídeo”.	-O vídeo deste grupo produtivo foi um desafio, pelo núcleo trabalhar com diversos grupos produtivos. Por isso, optou-se por fazer o vídeo com uma reportagem, que aborda todos os grupos produtivos.
Qualidade áudio	“A qualidade do som dos vídeos em alguns momentos não ficou muito boa”.	-Os vídeos foram gravados em vários locais, nos quais não se podia ter controle de acústica. -Foram realizadas todas as melhorias de som possíveis com o software Capcut e foi inserida trilha sonora nos vídeos.
Princípios ES	“Os vídeos deveriam esclarecer um pouco mais sobre os princípios da Ecosol”.	- O objetivo desta dissertação e dos vídeos vinculados a ela não consistia em explicar os princípios da ES e sim em trazer o conceito de ES. Nesta dissertação há a menção do PE da autora ABREU(2020) no quadro 18, o qual apresenta os princípios da ES de forma didática.
Incubação	“Senti falta de um vídeo falando do processo de incubação de forma mais direcionada”.	-Também não foi colocado como objetivo da dissertação e do PE apresentar o processo de incubação dos grupos produtivos. Uma das orientações para suprir essa necessidade é a construção futura de um manual de incubação, como o que foi criado pelo IFRN(2017)

Fonte: Elaborado pela própria autora, 2025.

A avaliação do PE foi enviada ao DCE para cumprir as diretrizes de comunicação institucional, que recomendam o envolvimento do departamento em materiais que levem a marca do Ifal. Embora o departamento não tenha respondido ao questionário de avaliação do PE, enviou um e-mail com algumas recomendações, que constam no quadro 24, juntamente com sua tratativa ou justificativa.

Quadro 24- Recomendações DCE e tratativa ou justificativa

Recomendações DCE	Tratativa ou justificativa
Como a série de vídeos não foi produzida pelo DCE, a mesma não poderá ser veiculada nos canais oficiais do Ifal.	<ul style="list-style-type: none"> -Como trata-se de produção acadêmica o PE será direcionado para o REDIFAL, após aprovação da banca. -O item 2.7 do guia foi revisado para que as matérias constassem o Instagram e o YouTube da incubadora - No guia também foram retiradas menções de inserir a série de vídeos no YouTube, Instagram e site do Ifal.
Trazer o contexto de “A incubadora Ifal Ecosol”, para que o público não confunda “O Ifal” - masculino com “A Ifal Ecosol” - feminino.	-Para que ficasse claro para o público, a mensagem que a série de vídeos é sobre “A Ifal Ecosol” foi seguido o padrão da série “Desbrave a sua graduação” do IFAL, trazendo uma capa sinalizando que é algo da incubadora IFAL ECOSOL.

Fonte: Elaborado pela própria autora, 2025.

Com a validação do PE (Anexo A) pela banca, o mesmo pode ser conferido no portal eduCapes, e os vídeos, vinculados no YouTube do ProfEPT/Ifal e no Instagram e YouTube da Incubadora IFAL ECOSOL. O PE também poderá ser conferido no Repositório Institucional do Instituto Federal de Alagoas (REDIFAL), desenvolvido para divulgar, no ambiente virtual institucional, a produção técnica, científica e cultural do IFAL.

6 CONCLUSÕES (CONSIDERAÇÕES FINAIS)

A dissertação foi iniciada com a seção "Introdução", que apresentou um panorama da linha de pesquisa, do macroprojeto e do estado da arte pesquisado no período de 2018 a 2024 sobre o tema e PE similares àquela estudada. Além desses itens, a introdução também apresentou os objetivos geral e específicos, a problemática e a hipótese.

A segunda seção, denominada "referencial teórico", abordou as seguintes temáticas: dimensões da EPT, formação humana integral, economia solidária, comunicação, educomunicação e a teoria de aprendizagem de Freire.

A terceira seção, denominada "Metodologia", apresentou a natureza da pesquisa, que é qualitativa, e o método utilizado, pesquisa-ação, com obtenção de dados por meio de pesquisa documental e bibliográfica, além de coleta de dados por meio de questionário online, para as fases de diagnóstico e avaliação do PE. Também foi utilizada a análise de conteúdo para os questionários e para a análise do Instagram da IFAL ECOSOL e dos vídeos institucionais de incubadoras veiculados no YouTube até 2024.

A quarta seção apresenta os resultados da análise de dados a partir da metodologia empregada, com base no diagnóstico da pesquisa. A seção cinco expõe as etapas de elaboração, produção e avaliação do PE.

Destaca-se que o objetivo geral da dissertação — propor aos coordenadores da IFAL ECOSOL uma estratégia de comunicação institucional por meio de um plano de ação, com a utilização de uma proposta educacional para a incubadora tecnológica de economia solidária (ITES) — foi alcançado com a apresentação da estratégia na reunião dos coordenadores, em 25 de setembro de 2025, e com o alcance de todos os objetivos específicos propostos e elencados a seguir, os quais derivaram do objetivo geral.

Com a análise inicial da incubadora por meio de pesquisa bibliográfica, produziu-se o trabalho "Incubadora IFAL ECOSOL e desenvolvimento da economia solidária em Alagoas", apresentado na Mostra de Pôsteres realizada durante a II Semana de Ciência e Tecnologia de Marechal Deodoro (AL), em 2024.

Os objetivos específicos também foram alcançados. Inicialmente, foram identificadas as ações de comunicação realizadas ou planejadas pela incubadora nos anos de 2023 e 2024, por meio da análise documental de relatórios e atas da

incubadora, da análise do Instagram da IFAL ECOSOL e da participação nas reuniões da incubadora nos dias 12 de fevereiro e 25 de setembro de 2025.

As principais contribuições do trabalho de economia solidária desenvolvido pela IFAL ECOSOL foram apresentadas no II Congresso Brasileiro de Economia Social, Solidária e Cooperativismo por meio de uma apresentação e de um artigo publicado nos anais do evento, cujo tema foi "Contribuições de uma incubadora de economia solidária para o estado de Alagoas". A apresentação contou com a participação de diversos integrantes da incubadora. Além disso, no I Congresso Interconectivo de Educação (CONGREDU), foi apresentado o "relato de experiência sobre o trabalho desenvolvido por uma incubadora de economia solidária vinculada à EPT com associações de agricultores de Alagoas", e o trabalho foi publicado nos anais do evento, apresentando o trabalho desenvolvido pelo núcleo Viçosa da incubadora.

Os resultados mostraram que a implementação da economia solidária pela IFAL ECOSOL facilitou a interação entre professores, alunos e técnicos-administrativos do IFAL com a realidade local dos municípios de Alagoas, integrando as atividades de pesquisa, ensino e extensão aos grupos produtivos e às iniciativas solidárias interdisciplinares.

As proposições de melhoria das ações de comunicação, identificadas por meio de uma estratégia de comunicação institucional da IFAL ECOSOL, foram criadas com a ferramenta 5W2H (plano de ação) e estão descritas no quadro 19 desta dissertação. Essa estratégia também foi divulgada no artigo "A conexão da comunicação institucional e da educomunicação em um programa de extensão", publicado na revista *Contribuciones a las ciencias sociales*.

Na seção "5.3.4 Elaboração do produto educacional", é descrita a criação do PE "Série de vídeos da incubadora IFAL ECOSOL como prática integradora da educomunicação: um vídeo institucional de cerca de quatro minutos, cinco vídeos curtos de cerca de um minuto e um guia para informar como utilizar o PE.

Também foi apresentada, na reunião de 25 de setembro de 2025, por meio do guia do PE, a estratégia de comunicação institucional, que consta no quadro 19 desta dissertação. O objetivo era dar mais publicidade ao trabalho desenvolvido pela IFAL ECOSOL em Alagoas. Já o quadro 18 da dissertação foi transformado em um guia com materiais educativos do ProfEPT sobre economia solidária e foi inserido na

página 09 do guia de uso da série de vídeos e fez parte do trabalho submetido ao evento XI Congresso Nacional de Educação (CONEDU), para publicação nos anais do evento com o tema: “Produtos educacionais do mestrado profissional ProfEPT voltados para a economia solidária”.

A avaliação do produto educacional foi realizada por meio da aplicação de um questionário online junto ao público-alvo da pesquisa, entre 22 e 28 de outubro de 2025. A maioria dos respondentes elogiou a clareza do conteúdo dos vídeos e do guia: 83,3% concordaram totalmente com a afirmação, e 77,8%, em parte. Quanto à ordem dos dados no vídeo institucional, 72,2% concordaram. A linguagem dos vídeos foi considerada fácil de entender por 83,3% dos entrevistados. Quanto à qualidade dos vídeos, 61,1% concordaram plenamente. Quanto à duração, 66,7% a consideraram adequada para o vídeo institucional, e 50%, para os vídeos curtos. O layout do guia foi aprovado por 61,1% dos entrevistados. A maioria se mostrou motivada a usar o PE, com 72,2% concordando plenamente.

Como hipótese de pesquisa, levantou-se a possibilidade da incubadora IFAL ECOSOL melhorar a divulgação de seu trabalho voltado à economia solidária em municípios alagoanos por meio da execução de uma estratégia de comunicação institucional planejada com a ferramenta 5W2H e executada em conjunto com ferramentas educacionais. Essa hipótese foi confirmada a partir dos testes realizados com os vídeos nos eventos SNEPT e 10ª Mostra de Extensão do IFAL. No entanto, é importante ressaltar que a aplicação da estratégia proposta ainda precisa ser executada em sua totalidade para que um novo estudo seja realizado em cerca de dois anos e avalie a melhoria da comunicação da incubadora.

Durante a apresentação no evento II Congresso Brasileiro de Economia Social, Solidária e Cooperativismo, os integrantes ressaltaram que não tinham noção de que os núcleos da incubadora haviam realizado tantas atividades nos anos de 2023 e 2024. A apresentação também serviu para que eles compreendessem melhor a importância e o impacto dessas atividades.

A pesquisa também foi apresentada de forma resumida no 6º Colóquio de Pesquisas em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Alagoas em novembro de 2025.

É importante ressaltar que, na reunião de 25 de setembro de 2025, os participantes da incubadora afirmaram que o produto educacional será muito útil para o GT de Comunicação no planejamento e na execução de suas atividades.

Ao longo da elaboração da dissertação e do PE, diversos obstáculos surgiram, tais como: avaliação de diagnóstico que não alcançou 100% do público-alvo devido à falta de retorno das avaliações; união de gravações em um único município com a participação de várias pessoas; agendamento de transporte para a equipe de produção junto ao IFAL; uso de softwares livres ou gratuitos para edição e construção dos vídeos, que apresentam limitações de uso; conflito de agendas da equipe de produção; gravação em locais abertos com dificuldade de captação de áudio e várias interrupções do público externo; e elaboração do layout do guia de acordo com o layout da capa escolhido pelos integrantes da incubadora.

Apesar dos obstáculos encontrados, a elaboração da dissertação e do PE proporcionou aprendizados e reflexões importantes. Espera-se que o PE seja utilizado pela incubadora IFAL ECOSOL e contribua para a melhoria de sua comunicação.

A principal recomendação é que a incubadora crie uma sistematização para o acompanhamento da execução do plano de ação e elabore em conjunto com os seus integrantes seu planejamento estratégico.

Ressalta-se a importância de que a incubadora pause os seus vídeos das mídias sociais— inclusive aqueles que integram o PE — que contenham imagem de candidatos (as), tanto durante o período eleitoral interno do IFAL quanto durante eleições da esfera federal, em observância às prerrogativas e restrições eleitorais.

É importante destacar que algumas aplicações de inteligência artificial (IA) foram utilizadas para o desenvolvimento da dissertação e do PE: TurboScribe(para a conversão de áudios dos vídeos institucionais de incubadoras encontrados no YouTube até 2024, para auxiliar na análise de conteúdo), Gamma e Canva (como ferramentas de design), Quilbott(para rescrita de texto e correção ortográfica), Deep Translate(para tradução do resumo desta dissertação para os idiomas inglês e espanhol), CapCut(como ferramenta de edição, corte de vídeos e geração automática de legendas para os vídeos).

Espera-se que as considerações aqui apresentadas sirvam de base para novas pesquisas e projetos sobre o tema, bem como que o PE possa inspirar novos materiais educacionais e/ou vídeos de ITES.

REFERÊNCIAS

ADDOR F.; LARICCHIA C. R. Incubadoras tecnológicas de economia solidária. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2018.

Alagoas. Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio. Estudo sobre economia solidária/Alagoas. Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio. – Maceió: SEPLAG, 2017. 37p.

ALECRIM, E. Vídeos do YouTube Shorts poderão ter até 3 minutos de duração. *Tecnoblog*, 4 de outubro de 2024. Disponível em: <https://tecnoblog.net/noticias/videos-do-youtube-shorts-poderao-ter-ate-3-minutos-de-duracao/>. Acessado em 03 de novembro de 2025.

ARNALDO, J. Conselhos Estaduais do Trabalho e da Economia Solidária retomam discussões de políticas públicas para 2023. Disponível em: <<https://alagoas.al.gov.br/noticia/conselhos-estaduais-do-trabalho-e-da-economia-solidaria-retomam-discussoes-de-implantacao-de-politicas-publicas-para-2023>>. Acesso em: 31 de julho de 2024.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo, SP: Edições 70, 2016.

BERLO, D. K. O processo de comunicação: introdução à teoria e à prática. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BORDENAVE, J. E. D. O que é comunicação. São Paulo: Brasiliense, 1982.

BATISTA FILHA, M. J. T.; MARTINS, M. L. R. da S.; GUIMARÃES, V. M. G. Mãos que constroem vidas: relatos de experiência. João Pessoa: IFPB, 2012.

BRASIL, CAPES. Documento de Área – Ensino. Brasília, 2019.

BRASIL, Decreto nº 7357. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20072010/2010/decreto/d7357.htm>. Acesso em: 2 de fevereiro de 2025.

BRASIL, Lei de Acesso à Informação nº 12527/2011. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm>. Acesso em: 2 de março de 2025.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. D.O.U. Seção 1, de 30 de dezembro de 2008. Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial

[da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF. Disponível em:
<<http://bit.ly/1mTMIS3> > Acesso em: 04 de setembro de 2024.

BRASIL. Resolução nº 510, de 12 de dezembro de 2016. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF. Disponível em: <<https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>> Acesso em: 04 de setembro de 2024.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=90891> Acesso em: 04 de setembro de 2024.

BRASIL. Resolução nº 121-2023-Dispõe sobre o regimento da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (ITES) do Ifal e dá outras providências..pdf — Instituto Federal de Alagoas. Disponível em: <<https://www2.ifal.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/orgaos-colegiados/conselho-superior/arquivos/resolucao-no-121-2023-dispoe-sobre-o-regimento-da-incubadora-tecnologica-de-economia-solidaria-ites-do-ifal-e-da-outras-providencias.pdf/view>>. Acesso em: 4 de setembro de 2024.

BRASIL. Metodologia de gestão de processos-MIDR Secretaria-Executiva Diretoria de Gestão Estratégica Coordenação-Geral de Processos e Estrutura. [s.l: s.n.]. Disponível em:
<https://www.gov.br/mdr/pt-br/aceso-a-informacao/governanca/METODOLOGIA_GESTAO_DE_PROCESSOS_2023.pdf>. Acesso em: 6 de junho de 2025.

CARNEIRO, I. A. (2025, January 20). Instagram aumenta duração máxima de reels para até 3 minutos. TecMundo: Tudo Sobre Tecnologia, Entretenimento, Ciência E Games, 20 de janeiro de 2025. Disponível em :
<<https://www.tecmundo.com.br/internet/401668-instagram-aumenta-duracao-maxima-de-reels-para-ate-3-minutos.htm>> Acessado em 02 de novembro de 2025.

CARVALHO N., J. T. D., PASSOS, R. H. D. D., MARTINS, R. S., & CNPq. (2017). MANUAL DE INCUBADORAS. In Manual De Processos Relacionados À Pesquisa, Inovação E Publicações [Book]. https://portal.ifrn.edu.br/documents/1452/MAPI_-_Manual_de_Incubadoras.pdf

CAVALCANTI, A. L. G. U. Vídeo Institucional. Da Concepção ao Produto Final: Estudo de Caso. Disponível em:
<https://www.academia.edu/11702551/V%C3%ADdeo_Institucional_Da_Concep%C3%A7%C3%A3o_ao_Produto_Final_Estudo_de_Caso>. Acesso em: 11 de julho de 2025.

ClAVATTA, M. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos? Trabalho & Educação. Belo Horizonte, v.23, n.1, p. 187-205, jan-abr, 2014.

CORIOLOANO, L. N. e LIMA, L. C. (org.). Turismo comunitário e responsabilidade socioambiental. Fortaleza: EDUECE, 2003.

COUTO, A. F. R. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão na EPT: uma proposta para o planejamento integrador no Ifes – campus Colatina – 2020. Disponível em: <<http://biblioteca.ifes.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/00001b/00001b6b.pdf>>. Acesso em: 8 de fevereiro de 2025.

DEOLINDO, V. Planejamento Estratégico em Comarca do Poder Judiciário. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Poder Judiciário) – Escola de Direito do Rio de Janeiro. Porto Alegre: Fundação Getúlio Vargas 2011.

DIEESE. O que é a Economia Solidária? - 2016. Disponível em: <<https://dieese.org.br/o-que-e-a-economia-solidaria.php>>. Acesso em: 22 de fevereiro de 2025.

DIEESE. MTb. Disponível em: <<https://ecosol.dieese.org.br/glossario-de-variaveis.php>>. Acesso em: 31 de julho de 2024.

EDUCAPES. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/>> , Portal eduCapes Acesso em 31 de julho de 2024.

EIRÓ-GOMES, M.; NUNES, T. (2012). “3rd sector PR or when Community is our main stakeholder.” In Sinergie, rivista di studi e ricerche, 89, pp. 167–182.

FARIA, H. Comunicação Integrada, exigência do mercado. Diário do Comércio, Belo Horizonte, 29 de março de 1996. Caderno economia, coluna Ponto de Vista, p. 28. 1996.

FORPROEXT - Fórum de Extensão da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Política de Extensão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, 2015. Disponível em: <<https://www.ifpb.edu.br/proexc/sobre/politica/xxxiii-forproext-contribuicoes-para-a-politica-de-extensao-2015.pdf>>. Acesso em: 4 de setembro de 2024.

FREIRE, P. Extensão ou comunicação. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, G. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. Educação e Sociedade, Campinas, v.28, n.100, p. 1129-1152, out. 2007.

FROIS, R. R. de S. A autogestão do trabalho, cooperativismo e economia solidária enquanto temáticas formativas para a EPT: uma proposta de curricularização da extensão para alcance da formação omnilateral– Brasília, 2022. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/vie wTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=13269964#> Acesso em 17 de julho de 2024.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

GOMES, A. Observatório Alagoano do Cooperativismo e da Economia Solidária segue com coleta de dados para análise do setor, 2024. Disponível em: <<https://alagoas.al.gov.br/noticia/observatorio-alagoano-do-cooperativismo-e-da-economia-solidaria-segue-com-coleta-de-dados-para-analise-do-setor>>. Acesso em: 24 de junho de 2025.

GOMES, J. M. Cultura geral e escola unitária em Gramsci. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 13, n. 53, p. 153–172, 2014. DOI: 10.20396/rho.v13i53.8640198. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640198>> Acesso em: 8 de setembro de 2024.

GONÇALVES, V. L. M.; LEITE, M. M. J. Instrumento para mensuração de atitudes frente ao processo de avaliação de desempenho. Revista brasileira de enfermagem, v. 58, n. 5, p. 563–567, 2005.

GONDAR, J. Memória individual, memória coletiva, memória social. Revista Morpheus - Estudos Interdisciplinares em Memória Social, v. 7, n. 13, 2015. Disponível em: <<https://seer.unirio.br/morpheus/article/view/4815>> Acesso em: 28 de novembro de 2024.

GOOGLE ACADÊMICO, Disponível em: <<https://scholar.google.com.br/?hl=pt>> , Portal Google Acadêmico. Acesso em 31 de julho de 2024.

GUERGOLETTTO, G. B. O ensino de formas alternativas de gestão para alunos do curso técnico integrado em administração- 2020. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=8221033> . Acesso em 15 de julho de 2024.

HALBWACHS, M. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990.

HARVEY, D. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 15. ed. Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. Rio de Janeiro: Edições Loyola, 2006. 349 p.

IFAL ECOSOL. Núcleos IFAL ECOSOL em 2024, 12 de setembro de 2024. Instagram. Instagram: @ecosol.ifal .Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C_0ob0-pcAA/?igsh=YzljYTk1ODg3Zg==>. Acesso em: 2 de fevereiro de 2025.

JACOBUCCI, D. F. C. Contribuições dos espaços não-formais de educação para a formação da cultura científica. *Revista Em Extensão*, v. 7, n. 1, 5 nov. 2008. Disponível em: <<https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/20390/10860>> Acesso em: 3 de janeiro de 2025.

JENKINS, H. *Cultura da Convergência*. 2 ed. São Paulo: Aleph, 2009.

KAPLÚN, M. *Una pedagogía de la comunicación*. 1ª edição. Madri: Ediciones de la Torre, 1998.

KAPLÚN, G. Material Educativo: a experiência de aprendizado. *Revista Comunicação & Educação*, São Paulo, (27), maio/ago. 2003, p. 46 a 60. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491/40205>. Acesso em: 20 de julho de 2025.

KROEFF, R. F. da S.; GAVILLON, P. Q.; RAMM L. V. (2020). Diário de Campo e a Relação do(a) Pesquisador(a) com o Campo-Tema na Pesquisa-Intervenção. *Estudos E Pesquisas Em Psicologia*, 20(2), 464–480. Disponível em: <<https://doi.org/10.12957/epp.2020.52579>> > Acesso em: 28 de novembro de 2024.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. *Fundamentos de metodologia científica*. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LEÃO L. e EDUARDA M. Secretaria do Desenvolvimento participa na Ufal de evento em alusão ao Dia Nacional da Economia Solidária. Disponível em:<<https://alagoas.al.gov.br/noticia/secretaria-do-desenvolvimento-participa-na-ufal-de-evento-em-alusao-ao-dia-nacional-da-economia-solidaria>>. Acesso em: 31 de julho de 2024.

LE GOFF, J. *História e memória*. 7. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2013.

LIMA, A. da S. C. *Prática integradora entre educomunicação e Educação Profissional: sentidos atribuídos por integrantes do PIBID no IFRN*. Campus Apodi / 2024. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1D_iLMfBrU1u93WOWEZO4gyRzsJWa9okK/view>. Acesso em: 27 de junho de 2025.

LOCAWEB, *Redes sociais: como usar os vídeos curtos no marketing digital?*, Locaweb, Disponível em: <<https://www.locaweb.com.br/blog/temas/marketing-e-seo/como-usar-os-videos-curtos-no-marketing-digital/>> Acesso em 3 de agosto de 2024.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

MELO, L. Sancionada Lei Paul Singer, que cria a Política Nacional de Economia Solidária. Agência Senado, Brasília, 26/12/2024. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/12/26/sancionada-lei-paul-singer-que-cria-a-politica-nacional-de-economia-solidaria>>. Acesso em: 9 de fevereiro de 2025.

MOURA, D. H. Ensino médio integrado subsunção aos interesses do capital ou travessia para a formação humana integral? *Educação e Pesquisa*. São Paulo, v. 39, n. 3. p. 705-720, ju./set., 2013.

MUSEU VIRTUAL - CAMPUS SATUBA. Disponível em: <<https://sites.google.com/view/museuvirtual-campussatuba/o-museu>>. Acesso em: 2 de fevereiro de 2025.

NOVAES, H. T.; DAGNINO, R. O fetiche da tecnologia. *Org & Demo*, v. 5, n. 2, p. 189-210, 2004.

OBSERVATÓRIO PROFEPT. Disponível em: <<https://obsprofept.midi.upt.iftm.edu.br/Egressos>> Acesso em 31 de julho de 2024.

OLIVEIRA, B. C. de; CRUZ, S. P. da S. Verticalização e trabalho docente nos institutos federais: uma construção histórica. *Revista HISTEDBR On-line*, Campinas, SP, v. 17, n. 2, p. 639–661, 2017. DOI: 10.20396/rho.v17i2.8645865. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8645865>>. Acesso em: 8 de setembro de 2024.

ONU - Organização das Nações Unidas. Resolução nº 77/281 da ONU. Disponível em: <<https://documents.un.org/doc/undoc/gen/n23/118/71/pdf/n2311871.pdf> >. Acesso em: 4 de setembro de 2024.

PATTON, M. Q. *Qualitative research and evaluation methods*. 3. ed. London: Sage, 2002.

PLATAFORMA SUCUPIRA. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/>>. Acesso em: 17 de novembro de 2024.

Portal do Ifal — Instituto Federal de Alagoas. Disponível em: <<https://www2.ifal.edu.br/>>. Acesso em: 11 de julho de 2025.

ROCHA, E. Curiosidades do coop: os símbolos que marcaram a história do cooperativismo. Disponível em: <<https://portal.ocbes.coop.br/pt/publicacoes/noticias/curiosidades-do-coop--os-simbolos-que-marcaram-a-historia-do-cooperativismo/>>. Acesso em: 11 de outubro de 2025.

SCARPARI, M. L. Gestão da comunicação. [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://cm-kl-content.s3.amazonaws.com/201702/INTERATIVAS_2_0/GESTAO_DA_COMUNICAO/U1/LIVRO_UNICO.pdf>. Acesso em: 20 de março de 2024.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2007, vol.12, n.34, pp.152-165. ISSN 1413-2478.

SEBRAE, Você sabe como funciona uma incubadora de negócios? - 2023. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/voce-sabe-como-funciona-uma-incubadora-de-negocios,68a4aefeb53a6810VgnVCM1000001b00320aRCRD>>. Acesso em: 22 de fevereiro de 2025.

SINGER, P. Introdução à Economia Solidária – 1ª ed. – São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

SINGER, P.; SOUZA, A. R. de (Org.). A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

Soares, I. de O. Educomunicação : o conceito, o profissional, a aplicação : contribuições para a reforma do ensino médio – São Paulo : Paulinas, 2011. – (Coleção educomunicação).

SOARES, M. de N. M. Complexidade e capital social na economia solidária: evidências empíricas dos empreendimentos organizados em redes no Brasil / Maria de Nazaré Moraes Soares. – 2015. Disponível em: <<https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/46601/1/mnmsoares.pdf>>. Acesso em: 15 de julho de 2025.

TENCH, R.; YEOMANS, L. (2006). Internal Communication. In Exploring Public Relations. Harlow: Prentice Hall, pp. 332–352.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-Ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

UFSM, Perguntas Frequentes. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/pro-reitorias/pre/incubadora-social/perguntas-frequentes>>. Acesso em: 22 de fevereiro de 2025.

VISION, Vídeo institucional: por que sua empresa deveria investir em um. Vision. Disponível em: <<https://agencia.vision/blog/video-institucional/>>. Acesso em 3 de agosto de 2024.

WESTERKAMP, C.; CARISSIMI, J. Intercom -Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul -Londrina/PR -UEL-26 a 28 de maio de 2011 VÍDEOS INSTITUCIONAIS: Uma análise comparativa. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2011/resumos/r25-0254-1.pdf>>. Acesso em 3 de agosto de 2024.

ZUBOFF, S. A era do capitalismo de vigilância: a luta por um futuro humano na nova fronteira do poder. 1ª ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2021.

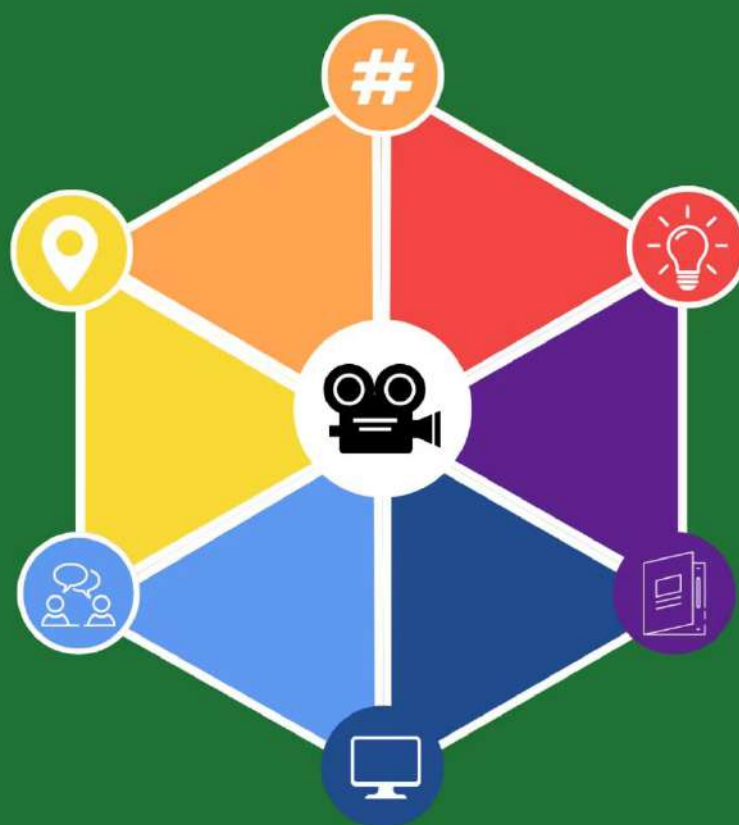
APÊNDICE A – PRODUTO EDUCACIONAL

Abaixo segue o link para acesso a série de vídeos:

<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/1134123>

Da página 131 em diante consta o guia da série de vídeos.

Série de vídeos da incubadora Ifal Ecosol
como prática integradora
DA EDUCOMUNICAÇÃO



MARINA OLIVEIRA LINS
ANDRÉ SUÊLDO TAVARES DE LIMA

Expediente técnico

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – IFAL

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – PROFPEPT

Autores:

Marina Oliveira Lins

André Suêlto Tavares de Lima

Capa e contracapa: Kariny Victória Marinho Soares

Projeto gráfico e diagramação: Marina Oliveira Lins

Revisão Textual

Anayse Rodrigues de Melo

Juliana de Barros Tavares



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Avançado Benedito Bentes
Biblioteca

330
L759s

Lins, Marina Oliveira.

Série de vídeos da incubadora Ifal Ecosol como prática integradora da educomunicação / Marina Oliveira Lins. – 2025.

38 p. : il.

Produto Educacional da Dissertação - Utilização de estratégia de comunicação institucional em uma ITES da EPT: proposta educomunicativa através de uma série de vídeos - (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) Instituto Federal de Alagoas, Campus Avançado Benedito Bentes, Maceió, 2025.

1. Economia Solidária. 2. ITES. 3. Vídeo Institucional. 4. Comunicação Institucional.
I. Título.

Fernanda Isis Correia da Silva / Bibliotecária - CRB-4/1796

Sobre este guia

Origem: Produto Educacional (PE) da dissertação “Utilização de estratégia de comunicação institucional em uma ITES da EPT: proposta educomunicativa através de uma série de vídeos”.

Linha de Pesquisa: Organização e Memória de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Macroprojeto: Organização de espaços pedagógicos.

Finalidade: Orientar a estratégia para melhorar a comunicação interna e externa da incubadora, por meio da Educomunicação (junção entre Educação e Comunicação), utilizando uma série de vídeos (institucionais e curtos).

Avaliação do Produto: Produto Educacional avaliado por professores(as), técnico-administrativos(as) e grupos produtivos da incubadora IFAL ECOSOL, além de docentes doutores que compuseram a Banca de Defesa da Dissertação.

Palavras-chave: ITES; Comunicação institucional; Vídeo institucional; Vídeos curtos; Plano 5W2H.

Sobre os Autores:

MARINA OLIVEIRA LINS: Servidora efetiva da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Alagoas (ProfEPT/IFAL).

ANDRÉ SUÊLDO TAVARES DE LIMA: Professor efetivo de Agroecologia do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Professor e pesquisador permanente do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), Campus Benedito Bentes/IFAL.

Glossário

Fique por dentro dos termos ou siglas que você vai ver por aqui!

ÁREA DE DESTAQUE DO INSTAGRAM:

É uma seção no perfil do Instagram em que se podem fixar e organizar stories (conteúdos com duração de 24 horas) de forma permanente, logo abaixo da biografia e antes do feed de posts, funcionando como uma vitrine para serviços.

ARQUIVO OFF-LINE:

É um ficheiro que se encontra armazenado localmente no seu dispositivo (pen drive, HD, etc.) permitindo o acesso e a edição sem necessidade de uma ligação à internet.

BACKUP

É o processo de criar cópias de segurança dos seus dados digitais, como documentos, fotos e vídeos, para protegê-los contra perda, dano ou falha em um dispositivo ou computador.

BOTTONS PERSONALIZADOS

São objetos promocionais ou decorativos feitos de metal com um alfinete na parte de trás, permitindo que sejam fixados em roupas, bolsas e outros acessórios.

DCE

Departamento de Comunicação Social e Eventos.

DIRECTS

Sistema de mensagens privadas do Instagram, que permite enviar e receber conversas com outros usuários da plataforma, funcionando como um chat individual ou em grupo.

DGP

Diretoria de Gestão de Pessoas.

EBOOK

É a versão digital de um livro, que contém o mesmo conteúdo da versão impressa, para ser lido em dispositivos eletrônicos.

EDUCAPES

Portal digital criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior que funciona como uma plataforma gratuita de acervos de materiais de ensino e aprendizagem.

 **Glossário****ECOSOL OU ES**

Economia Solidária.

ENAP

Escola Nacional de
Administração Pública.

EPT

Educação Profissional e
Tecnológica.

ESTANDE DE EVENTO

Reservado para que uma
empresa ou organização
possa apresentar e promover
os seus produtos, serviços ou
a sua marca a um público-
alvo em evento.

FEED

É a tela inicial principal, o
"mural" das mídias sociais
onde você visualiza uma
sequência de fotos e vídeos
publicados pelos perfis que
você segue.

HASTAG

É uma palavra ou frase que se
inicia com o símbolo "#"
(jogo da velha) e é usada nas
mídias sociais para
categorizar e agrupar
conteúdos sobre um mesmo
tema, facilitando sua busca
por parte de outros usuários.

IF

Instituto Federal.

IFAL

Instituto Federal de Alagoas.

INSTAGRAM

É uma plataforma focada no
compartilhamento de fotos e
vídeos curtos, oferecendo
funcionalidades como
repost, stories, feed e reels.

ITES

Incubadora Tecnológica de
Economia Solidária.

LAYOUT

Modelo de design e estrutura
de conteúdo utilizado para
criar materiais visuais de
forma organizada e atrativa.

LINK

Elemento de hipermídia
formado por um trecho de
texto em destaque ou por um
elemento gráfico que, ao ser
acionado (mediante um
clique do mouse), provoca a
exibição de novo
hiperdocumento.

Glossário

MARCA-D'ÁGUA

Logotipo aplicado com transparência, ficando "por baixo" do conteúdo principal.

MÍDIAS SOCIAIS

Instrumentos de comunicação e propagação de conteúdo e abrangem tipos específicos de plataformas que valorizam a interação e a ligação.

PE

Produto Educacional.

POST

É qualquer conteúdo (texto, imagem, vídeo, áudio) publicado numa plataforma de conteúdo online, com o objetivo de informar, entreter, divulgar ou engajar o público.

PROEX

Pró - Reitoria de Extensão.

PROFEPT

Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica.

QR CODE

É um código de barras que armazena informações digitais, lido por câmeras de smartphones e outros dispositivos para acessar instantaneamente dados como links de websites, textos.

REDES SOCIAIS

Instrumentos de comunicação que conectam pessoas com interesses em comum, permitindo que elas se comuniquem, e interajam umas com as outras.

REDIFAL

Repositório Institucional do Instituto Federal de Alagoas.

Glossário

REELS

Utiliza vídeos curtos, gravados na vertical, que permitem ao usuário criar e compartilhar conteúdo nas mídias sociais.

SEBRAE

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

SEDICS

Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

SERVIÇOS DE ARMAZENAMENTO EM NUVEM

Permite guardar arquivos online para acesso e compartilhamento remoto.

SSD

É um tipo de dispositivo de armazenamento mais rápido, durável e eficiente em energia do que os discos rígidos (HDs).

STORIES

Publicações nas mídias sociais de fotos e vídeos, em formato vertical, que ficam disponíveis por 24 horas no perfil do usuário.

TAE

É a sigla para Técnico-Administrativo(a) em Educação, uma carreira de servidores públicos que atuam em Universidades e Institutos Federais.

TBT

É a sigla para o termo em inglês "Throwback Thursday" - "Quinta-feira do Retorno ou da Nostalgia". Os utilizadores usam essa sigla nas mídias sociais como hashtag (#tbt) para publicar fotos e textos do passado.

WHATSAPP

É uma aplicação gratuita de mensagens instantâneas e chamadas de voz e vídeo, que permite a comunicação através da internet, utilizando um smartphone ou computador.

YOUTUBE

É uma plataforma utilizada para publicar, compartilhar e exibir vídeos, permitindo a interação através de comentários e compartilhamento.

YOUTUBE SHORT

É um recurso do YouTube voltado para vídeos curtos e que, desde 2024, permite no Brasil vídeos de até 3 minutos.

Sumário

1	Introdução.....	01
	1.1 Educomunicação.....	02
	1.2 Sinopse da série de vídeos.....	03
2	Plano 5W2H e como usar a série de vídeos	05
	2.1 Orientações de uso da logomarca da incubadora.....	06
	2.2 Utilização da apresentação padrão da incubadora.....	07
	2.3 Divulgação da incubadora por e-mail institucional.....	11
	2.4 Entrega de folder com divulgação da incubadora	12
	2.5 Utilização dos vídeos nas mídias sociais da incubadora	
	13
	2.6 Divulgação de matérias mensais sobre a incubadora no	
	site do IFAL.....	18
	2.7 Atualização das informações da incubadora no site do	
	IFAL.....	20
	2.8 Atualização de informações da incubadora no site do	
	IFAL (Campus).....	21
	2.9 Armazenamento e organização dos materiais digitais da	
	incubadora.....	22
	2.10 Utilização de banner da incubadora em seus núcleos	
	23
	2.11 Utilização de layout de divulgação dos coordenadores	
	da incubadora	24
	2.12 Realização de reunião com o setor DCE.....	25

 **Sumário****3** Conclusão.....26**4** Referências.....27

✓ 1. Introdução



Guia e utilização

Este guia "SÉRIE DE VÍDEOS DA INCUBADORA IFAL ECOSOL COMO PRÁTICA INTEGRADORA DA EDUCOMUNICAÇÃO" é fruto de uma pesquisa de mestrado do ProfEPT/IFAL, realizada entre 2024 e 2025.



IFAL ECOSOL e Economia Solidária

O guia foi desenvolvido para nortear o uso dos vídeos institucional e curtos da incubadora tecnológica de economia solidária - IFAL ECOSOL.

A economia solidária é caracterizada como uma forma alternativa de produção e distribuição para aqueles excluídos dos benefícios do capitalismo.



ITES e diálogo com a comunidade

O trabalho das Incubadoras Tecnológicas de Economia Solidária (ITES) dos Institutos Federais promove o diálogo com a comunidade, permitindo que alunos(as) e docentes apoiem atividades locais. Conceitos teóricos são aplicados na realidade, proporcionando aos(às) discentes valiosas experiências de trabalho e vida.



Aplicabilidade do guia

Este guia não se restringe à incubadora IFAL ECOSOL. Pode ser utilizado por outras ITES, incubadoras, grupos produtivos e instituições que buscam aprimorar sua comunicação institucional através de diretrizes que integrem a educomunicação e suas ferramentas, como vídeos.

✓ 1.1 Educomunicação

A Educomunicação, que integra comunicação e educação, surgiu na América do Sul nas décadas de 60 e 70. Intelectuais como Paulo Freire na educação e Mario Kaplún na comunicação foram precursores, refletindo sobre o impacto dos meios de comunicação na formação dos indivíduos, através do diálogo e de forma participativa.



Educomunicação e Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

A educomunicação oferece um caminho para reconfigurar as práticas educativas na EPT. Utiliza diversos meios de comunicação – como vídeos, podcasts e infográficos – para disseminar materiais educativos de forma mais acessível e interativa, tornando o aprendizado dinâmico e envolvente.

Estratégia de comunicação institucional

É um plano de ação para estabelecer um diálogo transparente com os públicos interno e externo da instituição, abrangendo divulgação de informações sobre políticas, programas, ações e serviços, visando garantir o acesso à informação e promover a participação cidadã.



Produção audiovisual para a incubadora IFAL ECOSOL

Para o Produto Educacional (PE) da incubadora IFAL ECOSOL, foi produzida uma série de vídeos:

- Um vídeo institucional de cerca de quatro minutos, resumindo informações sobre a incubadora.
- E cinco vídeos curtos (cerca de um minuto cada), o primeiro apresenta o conceito de economia solidária, o segundo sobre o conceito de turismo comunitário e os outros três apresentam o trabalho dos núcleos Maragogi, Marechal Deodoro e Viçosa.

✓ 1.1 Sinopse da série de vídeos



Vídeo Institucional

Sobre: apresenta um resumo sobre a história e trabalho desenvolvido pela incubadora tecnológica de economia solidária - IFAL ECOSOL, em Alagoas.

Tempo: 4min40s



Economia solidária

Sobre: apresenta o conceito de economia solidária e cita alguns de seus princípios.

Tempo: 1min03s



Turismo comunitário

Sobre: apresenta o conceito de turismo comunitário.

Tempo: 37s

Acesse o vídeo do núcleo Maragogi para conferir um exemplo desse conceito!

✓ 1.1 Sinopse da série de vídeos



Maragogi

Sobre: apresenta um pouco do trabalho desenvolvido pela incubadora junto a associações voltadas para atividade agrícola e de turismo comunitário.

Tempo: 56s



Marechal Deodoro

Sobre: mostra o trabalho realizado pela incubadora com associações ou cooperativas focadas em artesanato e reciclagem.

Tempo: 1min01s



Viçosa

Sobre: apresenta parte do trabalho realizado pela incubadora junto às associações e/ou cooperativas de produtos agrícolas e de serviços digitais, além do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável.

Tempo: 1min11s

Formas de acesso à série de vídeos:

Na plataforma eduCapes, no REDIFAL, no site do ProfEPT/Ifal, no YouTube do ProfEPT/Ifal e da IFAL ECOSOL; e no Instagram da incubadora.

Leia o QR CODE abaixo:



2. Plano 5W2H e como usar a série de vídeos

Ferramenta 5W2H:

O plano de ação 5W2H é uma ferramenta estratégica que responde a perguntas essenciais para a clareza e execução de qualquer processo, problema ou ação:

- **O que?** (*What*) - A ação a ser realizada.
- **Por que?** (*Why*) - O motivo da ação.
- **Onde?** (*Where*) - O local da ação.
- **Quem?** (*Who*) - Os responsáveis.
- **Quando?** (*When*) - O prazo da ação.
- **Como?** (*How*) - O método de execução.
- **Quanto custa?** (*How much*) - Os custos envolvidos.



O 5W2H pode ser aplicado para organizar e executar as ações de comunicação da IFAL ECOSOL.



Ferramentas para gerenciar as ações:

Você pode cadastrar e acompanhar o plano 5W2H usando softwares gratuitos e fáceis de usar, indicados na imagem ao lado. Abaixo exemplo de planilha de plano de ação em Excel/Calc:

Ministério da Saúde: <https://dintegcgcin.saude.gov.br/attachments/468>

Na dissertação vinculada a este PE, página 101, consta o plano de ação - 5W2H descrito neste guia.



Como usar a série de vídeos:

A série de vídeos produzida para a incubadora IFAL ECOSOL é um recurso valioso. Utilize o guia para definir o uso do vídeo institucional e dos vídeos curtos sobre a economia solidária, o turismo comunitário e os núcleos de Maragogi, Marechal Deodoro e Viçosa.

✓ 2.1 Orientações de uso da logomarca da incubadora

O que fazer?

Utilizar as orientações de uso da logomarca da incubadora.

Por que fazer?

Para padronizar os layouts e documentos de comunicação da incubadora.

Onde fazer?

Em todos os documentos, vídeos, mídias sociais, layouts da incubadora, inclusive na utilização dos vídeos e dos materiais propostos neste guia.

Quem deve fazer/seguir?

Integrantes da incubadora.

Quando fazer?

Continuamente.

Como fazer?

Utilizar as orientações desta página.

⚠ **IMPORTANTE:** Ao usar a logomarca do IFAL use o "Manual da aplicação da marca IF". Sugere-se segui-lo para aplicação da logo da incubadora.

[Clique aqui](#)

A) Ao usar a logomarca não: rotacione, estique, distorça, altere as cores, mescle as formas, aplique como marca-d'água, reposicione os elementos, aplique moldura, altere a tipologia e aplique diretamente sobre fundos instáveis. Exemplos desses usos incorretos constam na página 17 do manual da aplicação da marca IF.

B) Para usar a marca original em fundos coloridos e fundos instáveis, deve-se aplicá-la sobre uma base na cor branca, conforme página 19 do manual da aplicação da marca IF. Nos fundos escuros, pode-se aplicar a tipografia na cor branca

✓ 2.2 Utilização da apresentação padrão da incubadora

O que fazer?

Utilizar a apresentação padrão da incubadora.

Por que fazer?

Para uniformidade e padronização de apresentações da incubadora.

Onde fazer?

Em apresentações, reuniões, eventos, etc.
O item 2.2.1 explica alguns exemplos.

Quem deve fazer/seguir?

Integrantes da incubadora.

Quando fazer?

Continuamente.

Como fazer?

Usar apresentação padrão da incubadora que consta na página 09 desse guia.

2.2.1 Alguns exemplos de utilização da apresentação:

Apresentação nos Campi:

Os coordenadores dos núcleos ou representantes da incubadora poderão realizar apresentações sobre a incubadora nas aulas inaugurais do primeiro e segundo semestres.

Aula com novas turmas:

Os docentes da incubadora poderão usar a apresentação para falar sobre si e seu trabalho na incubadora na primeira aula com as novas turmas.

Reuniões internas:

Exemplo: recebimento de novos integrantes da incubadora.

1

2

3

4

5

Intercâmbio entre incubadoras:

Realizar uma vez ao ano reunião/evento presencial ou online para troca de informações com outras ITES.

Reuniões externas de parceria:

Nas reuniões de parceria, é importante utilizar o referencial teórico sobre economia solidária da dissertação.

✓ 2.2 Utilização da apresentação padrão da incubadora

2.2.2 Exemplos de reuniões de parceria:

Prefeitura:

-Estabelecer relação próxima com a prefeitura e a secretaria municipal relacionadas aos grupos produtivos.

-Mostrar o que a incubadora está realizando no município e usar os vídeos da incubadora.

-Ressaltar que os vídeos da IFAL ECOSOL podem ser utilizados por eles para divulgar a incubadora.

Buscar parcerias para realizar evento bianual de divulgação da incubadora:

Para divulgar suas ações e promover debates sobre economia solidária e oferecer palestras, mini-cursos, apresentações e feiras. Distribuir brindes personalizados (chaveiro, caneta, blocos, lápis, etc) da IFAL ECOSOL.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE):

Aproximar-se do SEBRAE em Maceió e Arapiraca, além das salas do empreendedor nas demais cidades correspondentes aos núcleos da incubadora. Essa parceria ajudará a melhorar a comunicação e obter o apoio dessa entidade.

Secretaria de Estado do Desenvolvimento, Comércio, Indústria e Serviços (SEDICS):

Fortalecer a parceria com a SEDICS, envolvendo todos os coordenadores dos núcleos. Essa aproximação permitirá obter o apoio e melhorar a comunicação com esse parceiro.

Curso de Design do IFAL:

Buscar uma parceria com a Coordenação de Curso de Design em Maceió para a criação de uma história em quadrinhos sobre economia solidária, que poderá ser utilizada em escolas de ensino fundamental.

Serviço Social do Comércio/Alagoas (SESC/AL) e/ou Fórum Setorial do Audiovisual Alagoano (FSAL):

Para a realização de um curso de gravação de vídeos e fotos com celular, direcionado à incubadora.

✓ 2.2 Utilização da apresentação padrão da incubadora

2.2.3 Dicas para as apresentações e uso em eventos:



Crie slides inspiradores sobre ES:

Aproveite a apresentação padrão da incubadora e adicione novos slides para tornar suas exposições ainda mais cativantes. Esta apresentação já consta com a inclusão da série de vídeos da incubadora.



Mergulhe no universo da ES:

Aproveite a apresentação padrão da incubadora e adicione novos slides para tornar suas exposições ainda mais cativantes, utilizando um guia de materiais educativos sobre o tema ES constante na eduCapes..

Aponte seu celular para os QR CODES abaixo e acesse os seguintes materiais:



Apresentação padrão da incubadora.



Guia de materiais sobre ES.

⚠ O(a) responsável pela apresentação pode consultar o referencial teórico da dissertação para embasar a explanação dos conceitos. Quanto ao uso dos vídeos, o apresentador tem a liberdade de utilizá-los na totalidade, parcialmente ou selecionar apenas um, conforme a necessidade.

[Clique e acesse a dissertação](#)

✓ 2.2 Utilização da apresentação padrão da incubadora



Apresentação com slides:

Use as dicas constantes nesta seção 2.2.

Conecte-se à internet para acessar os vídeos no YouTube ou no Instagram da incubadora. Ou baixe-os previamente para usá-los como arquivo off-line.



Vista a camisa da incubadora:

Mostre seu orgulho de fazer parte dessa iniciativa usando a camisa da incubadora e/ou botttons personalizados.

OBS: As camisas podem ser solicitadas à coordenação geral da incubadora.



Utilização dos vídeos em televisões:

Para uso dos vídeos em televisão fixada em estande ou em um local específico da incubadora: você pode deixar o áudio no mudo ou baixar totalmente o som do aparelho, pois, os vídeos são legendados.

Botttons personalizados:

Os botttons (tamanho 4,5 ou 5,5 cm) das duas versões de layout podem ser adquiridos pela incubadora em lojas de brindes personalizados (50 unidades saem em média de R\$ 60 a R\$ 70). E podem ser usados em crachás, roupas, etc.

Clique e acesse o layout opção 1 dos botttons:

Opção 1



Clique e acesse o layout opção 2 dos botttons:

Opção 2



✓ 2.3 Divulgação da incubadora pelo e-mail institucional da incubadora

O que fazer?

Divulgar a incubadora por e-mail institucional.

Por que fazer?

Para que as informações possam ser divulgadas por e-mail.

Onde fazer?

E-mail institucional da incubadora para o grupo de e-mail de docentes, técnico-administrativos(as) em Educação (TAE) e alunos(as) do IFAL.

Quem deve fazer?

Coordenador(a) geral.

Quando fazer?

No início de cada semestre.

Como fazer

Através de e-mail para docentes, técnico-administrativos(as) e alunos(as) do IFAL com uso do layout 1 ou 2. Link dos layouts citados abaixo produzidos no software Canva:

[Clique aqui](#)



O primeiro QR Code do layout acessa o vídeo curto sobre ES e o segundo o vídeo institucional da incubadora.

Caso, seja enviada a versão no fundo branco, use o layout que está tracejado nas bordas, para o layout não fundir com o fundo branco do e-mail.

✓ 2.4 Entrega de folder na cerimônia de posse de novos servidores

O que fazer?

Entregar layout impresso com divulgação da incubadora.

Por que fazer?

Para divulgar a incubadora para novos servidores.

Onde fazer?

No local da cerimônia de posse de novos servidores.

Quem deve fazer?

Coordenador(a) geral deve entregar panfletos impressos para a Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) entregar.

Quando fazer?

Recebimento de novos servidores, a partir de 2026.

Quanto custa?

Impressão colorida e corte a ser feita pela gráfica do IFAL.

Contato: daa.maceio@ifal.edu.br

Como fazer?

Através da entrega de layout impresso no dia da posse dos novos servidores do IFAL, pela DGP.

O primeiro QR Code acessa o primeiro vídeo curto sobre ES e o segundo acessa o vídeo institucional.

O layout dos folders encontra-se abaixo, sendo similar aos que estão no item 2.3:

[Clique aqui](#)

✓ 2.5 Utilização dos vídeos nas mídias sociais da incubadora

O que fazer?

Uso dos vídeos do PE nas mídias sociais.

Por que fazer?

Para divulgar a incubadora.

Onde fazer?

Mídias sociais da incubadora.

Quem deve fazer?

Responsável pelas mídias sociais.

Quando fazer?

Periodicamente (de acordo com as explicações abaixo).

Como fazer?

Uso dos vídeos do PE nas mídias sociais conforme explicativos abaixo:

I) YouTube: Após a liberação dos vídeos, publicar vídeos curtos no YouTube Short e institucional no YouTube do ProfEPT/Ifal e da IFAL ECOSOL (necessário criar) .

II) Instagram: A) Utilização dos vídeos curtos, no feed, nas datas comemorativas de fundação das suas respectivas cidades:



✓ 2.5 Utilização dos vídeos nas mídias sociais da incubadora

B) Utilizar os vídeos na área de destaque do Instagram da incubadora: que precisa ser criada e o conteúdo virá dos stories. Abaixo segue modelo de exemplo:

Sobre nós

Usar o vídeo institucional.
Divida o vídeo em lotes de até 60 segundos.

Economia solidária

Usar o vídeo curto sobre economia solidária.

Fale conosco

Parte final do vídeo institucional com os contatos da incubadora.

Eventos de ES

Apresentar cursos, palestras e feiras que ela tenha participado e/ou organizado.

Onde estamos

Parte do vídeo institucional que aparece o mapa dos núcleos.

Grupos produtivos acompanhados

Use os vídeos curtos de cada núcleo.

Na mídia

Usar matérias de site e TV que falem sobre a incubadora ou sobre a ES.

Faça parte

Usar parte do vídeo institucional que aparece como fazer parte da incubadora.

#TBTECOSOL

Colocar os tbts da incubadora.

Para cortar os vídeos use ferramentas como o Video cutter , Canva, CapCut, etc.

C) Divulgar a incubadora no Instagram:

Responder aos comentários e aos directos semanalmente.

Divulgar eventos, cursos e feiras de ES que tenham participação da incubadora.

2.5 Utilização dos vídeos nas mídias sociais da incubadora

Divulgar novo núcleo:

Ao novo núcleo ser criado, divulgar nas mídias sociais da incubadora.

Correlacionar matérias do site do IFAL sobre a incubadora:

Com postagens no Instagram da IFAL ECOSOL. Exemplo: as matérias que estão no item 2.6, devem ser divulgadas no Instagram.

Usar TBT:

Utilizar por mais vezes a hashtag #TBT (*Throwback Thursday*) no Instagram para relacionar a criação de uma conexão com o público, gerando nostalgia.

Usar a Hashtag:

Nas postagens usar a hashtag #ifal ou @ifal.oficial. E usar: #economia_solidaria e marcar o campus correspondente.

Ao usar o vídeo dos núcleos:

Marque os grupos produtivos e, se possível, na legenda, cite o nome deles.

Série no feed com coordenadores de núcleos:

Compartilhar experiências com economia solidária, baseadas no quadro 15 (pág. 79 da dissertação).

Série "Aqui tem produtos da Economia Solidária":

Na série podem ser colocados produtos dos grupos produtivos, vídeos com depoimento de clientes destes, etc.

Vídeo sobre turismo comunitário:

Quando o projeto turismo comunitário, do núcleo de Maragogi, estiver mais estruturado, fazer um vídeo sobre o assunto. Use os vídeos exemplos abaixo para planejar o desenvolvimento do vídeo.

Alagoas

SESC

✓ 2.5 Utilização dos vídeos nas mídias sociais da incubadora

D) Outros exemplos de post ou atualizações necessárias:

Post sobre municípios:

Utilizar a figura 2 (pág. 54 da dissertação) para post sobre alguns municípios que já receberam atividades da incubadora.

Post sobre instituições de ES em AL:

Utilizar a figura 18 (pág. 80 da dissertação).

Atualizar o Instagram da incubadora com os novos núcleos, assim que os mesmos entrem em funcionamento. Abaixo texto base:

Incubadora Tecnológica de Economia Solidária do IFAL, vinculada à PROEX.

•Com núcleos nos campi: Arapiraca, Batalha, Maceió, Maragogi, Marechal Deodoro, Murici, Satuba, Santana do Ipanema, Coruripe, Penedo, Piranhas e Viçosa.

E) Divulgação dos vídeos pelo WhatsApp:

Envio Estratégico:

Direcionar pelo WhatsApp para pessoas e grupos produtivos relacionados à incubadora e ES.

Incentivo ao Compartilhamento:

É importante solicitar que grupos produtivos e parceiros compartilhem os vídeos para ampliar o alcance.

Uso em Datas Comemorativas:

O vídeo institucional pode ser enviado em momentos de retrospectiva ou no aniversário da incubadora.

F) Recomendações para Gerenciamento de Mídias Sociais:

Capacitação em Mídias Sociais:

Com a participação de bolsista/estagiário(a) e de um integrante da incubadora em curso de mídias sociais.

Sugestão:

Curso gratuito e online: Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

<https://www.escolavirtual.gov.br/curso/445>

✓ 2.5 Utilização dos vídeos nas mídias sociais da incubadora

G) Planejamento mensal de mídias sociais:

Prazo de Envio:

Os coordenadores devem enviar o planejamento do mês seguinte, até o último dia do mês anterior.

Modo de envio:

Utilize e-mail ou WhatsApp para enviar o planejamento ao(à) responsável pelas mídias sociais.

Objetivo Principal:

Estabelecer um planejamento mensal de posts das mídias sociais da incubadora.

Exemplo das informações de eventos/ações que precisam ser enviadas:

01	02	03
Descrição da ação ou evento	Nome dos participantes da incubadora	Objetivo da ação ou evento

04	05
Local	Data

Acompanhamento do Instagram da incubadora IFAL ECOSOL

Frequência de postagens:

Cerca de três postagens semanais.

Estratégias de conteúdo:

Utilizar as orientações constantes no item 2.5.

Monitoramento:

Acompanhamento mensal é crucial para avaliar desempenho e estratégias.

Ferramentas para acompanhamento do plano de ação:

Excel/Calc, Asana, Trello.

Acesse, baixe e use o relatório:

Modelo de relatório

✓ 2.6 Divulgação de matérias mensais sobre a incubadora no site do IFAL

O que fazer?

Enviar para a comunicação informações da incubadora para divulgação como matéria no site da instituição.

Por que fazer?

Divulgar o trabalho da incubadora.

Onde fazer?

Site do IFAL.

Quem deve fazer?

Coordenador(a) geral deve enviar informações para o Departamento de Comunicação Social e Eventos .

Quando fazer?

2026

Como fazer?

Através das orientações abaixo:

Para cada matéria pedir a comunicação que use as opções abaixo para finalizar o texto:

Opção 1): "Acesse o Instagram e o YouTube da incubadora IFAL ECOSOL e conheça um pouco mais sobre ela e sobre a economia solidária".

Opção 2): "Acesse o Instagram e o YouTube da incubadora IFAL ECOSOL e conheça um pouco mais sobre ela e sobre a economia solidária. Acesse ao ebook da incubadora neste [Link](#)". *O arquivo editável do link encontra-se na página 19.

Conheça a incubadora IFAL ECOSOL!

Opção 1.

Você sabe o que é economia solidária?

Opção 1.

Conheça o trabalho desenvolvido pela incubadora em Alagoas.

Opção 1.

✓ 2.6 Divulgação de matérias mensais sobre a incubadora no site do IFAL

Cursos ou formações promovidos pela incubadora.

Opção 1 e adicione ao texto: Acesse no Instagram a área de destaque "Eventos de ES".

Como participar da incubadora IFAL ECOSOL?

Opção 1 e adicione ao texto: Acesse no Instagram a área de destaque "Faça parte".

Conheça os Campi que possuem núcleos da incubadora IFAL ECOSOL!

Opção 1 e adicione ao texto: Acesse no Instagram a área de destaque "Onde estamos".

Aniversário da incubadora IFAL ECOSOL e suas ações.

Opção 1.

Eventos de ES que a incubadora participou em 2026!

Opção 1 e adicione ao texto: Acesse no Instagram a área de destaque "Eventos de ES".

Conheça os benefícios que a incubadora trouxe para os grupos produtivos.

Opção 1.

Ações de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas pela incubadora.

Opção 2.

ODS e economia solidária.

Opção 1.

Retrospectiva da incubadora IFAL ECOSOL!

Opção 2: *Lembre-se de atualizar o ebook.

Link do layout do ebook produzido no software Gamma:

Clique aqui

Acesse o Ebook em pdf:



✓ 2.7 Atualização de informações da incubadora no site do IFAL

O que fazer?

Solicitar à comunicação/PROEX do IFAL para colocar a incubadora na área de programa de extensão do site do instituto.

Por que fazer?

Divulgar o trabalho da incubadora.

Onde fazer?

Site do IFAL (na área de extensão).

Quem deve fazer?

Coordenador(a) núcleo.

Quando fazer?

2026 e a cada nova atualização relevante sobre a incubadora.

Como fazer?

Através da atualização no site de informações da incubadora: objetivo e Instagram.

Link da página do site do IFAL:

[Clique aqui](#)

Texto padrão para a área de programa de extensão do site do IFAL:

É uma iniciativa voltada para o apoio aos empreendimentos de economia solidária, oferecendo suporte técnico e formação para grupos que buscam construir um futuro mais justo e sustentável.

A incubadora atua em diversos campi do IFAL e promove atividades como mapeamento de empreendimentos, feiras de economia familiar e projetos de pesquisa que visam fortalecer a autonomia desses grupos.

Para conhecer um pouco do trabalho realizado, acesse o Instagram da incubadora: @ecosol.ifal

✓ 2.8 Atualização de informações da incubadora no site do IFAL(Campus)

O que fazer?

Atualizar informações sobre a incubadora no site do IFAL (na área de extensão do campus correspondente ao núcleo).

Por que fazer?

Divulgar o trabalho da incubadora.

Onde fazer?

Site do IFAL (na área de extensão do campus correspondente ao núcleo).

Quem deve fazer?

Coordenadores de cada núcleo.

Quando fazer?

2026 e a cada nova atualização relevante sobre a incubadora.

Como fazer?

Através das orientações abaixo:

Texto padrão para a área de programa de extensão do campus, correspondente a cada núcleo da incubadora:

Ifal Ecosol

A incubadora Tecnológica de Economia Solidária do Ifal (Ifal Ecosol) faz parte dos programas vinculados à PROEX e objetiva realizar o assessoramento a empreendimentos de economia solidária, como grupos informais, associações, cooperativas, dentre outros.

Para conhecer um pouco do trabalho realizado, acesse o Instagram da incubadora: @ecosol.ifal

2.9 Armazenamento e organização de materiais digitais da incubadora

O que fazer?

Fotos e vídeos da incubadora devem ser colocados em serviço de armazenamento em nuvem (Drive) ou SSD, e em alguma pasta de cada coordenação.

Por que fazer?

Para que haja backup e que se possa encontrar esses itens com facilidade.

Onde fazer?

Drive ou SSD e em alguma pasta de cada coordenação.

Quem?

Coordenador(a) geral e coordenador(a) de cada núcleo.

Quando fazer?

Semanalmente.

Como fazer?

Através da organização e backups desse material por ano, mês e atividade, conforme exemplo abaixo.

Quanto?

Compra de 1 SSD de 1 Tera de capacidade. Exemplos de modelos:

[Clique aqui](#)



Organização por Pastas Digitais

Crie pastas principais para "Vídeos" e "Fotos".

Dentro de cada pasta principal, separe o conteúdo por ano para facilitar a busca.

2



Exemplo de separação das pastas

2.10 Utilização de banner da incubadora em seus núcleos

O que fazer?

Utilização dos banners na entrada de cada núcleo.

Por que fazer?

Para que todos conheçam e identifiquem os núcleos no IFAL.

Onde fazer?

Próximo ao núcleo e em local estratégico.

Quem deve fazer?

Coordenador de cada núcleo.

Quando fazer?

2026.

Quanto custa?

Impressão de 30 adesivos 10x10 QR Code = R\$75,00. Fonte do preço:

[Clique aqui](#)

Como fazer?

Através do uso do material QR Code colocado como adesivo no banner (item 1 abaixo) de divulgação de cada núcleo.

O QR Code pode ser colocado entre as logomarcas da PROEX e do IFAL.

O QR Code direciona para o Instagram da incubadora.

1



2



2.11 Utilização de layout de divulgação dos coordenadores da incubadora

O que fazer?

Usar layout com nome e fotos dos coordenadores da incubadora.

Por que fazer?

Para divulgar os coordenadores da incubadora (foto, nome e núcleo).

Onde fazer?

Colocar no mural dos campi do IFAL correspondente a cada núcleo e na porta da coordenação dos núcleos e da PROEX.

Quem deve fazer?

Necessário definir membros responsáveis pela atualização e impressão.

Quando fazer?

2026.

Como fazer?

Através de layouts impressos no próprio campus e na PROEX.

1

O layout do item 2 deve ser impresso na orientação retrato (vertical) e no formato A4 de forma colorida. O QR Code acessará o Instagram da incubadora, que terá a série de vídeos.

2

IFAL ECOSOL E SEUS COORDENADORES!

Quer fazer parte da Incubadora?
Aponte para o QR CODE e saiba como!

 Marcela Diniz Andara	 Jose Ribeiro Bispo	 Paulo José Coruja	 Leonardo Sousa Macedo
 Daniele Oliveira Heringer	 Rodrigo Luciano Mawral Destro	 André Saldade Henri	 Cristiane Moreira Pizzutti
 Anderson Carlos Salda	 Erika Sabino Sertosa do Ipatema	 Pabla Patrícia Peres	 Beatriz Melo Vitoria e Geul

3

Link de acesso do layout do item 2 produzido no software Canva:

[Clique aqui](#)

2.12 Realização de reunião com o DCE

O que fazer?

Realizar reunião com o Departamento de Comunicação Social e Eventos (DCE) do IFAL.

Por que fazer?

Para troca de ideias entre a incubadora e o setor de comunicação.

Onde fazer?

Reunião ordinária da incubadora IFAL ECOSOL.

Quem deve fazer?

Coordenador(a) geral deve convocar a reunião com o DCE e com os integrantes da incubadora.

Quando fazer?

2026 (primeiro semestre).

Como fazer?

Através de reunião.

Para buscar apoio do DCE para a execução da estratégia de comunicação institucional da incubadora:



Solicitar a adaptação da logomarca da incubadora (versões vertical/horizontal, cores branca, preta e colorida).



Divulgar informações da incubadora nas mídias sociais oficiais do IFAL.



Assegurar a publicação mensal de matérias sobre a incubadora no site do IFAL.



Manter atualizadas as informações sobre a incubadora na seção de programas de extensão do site do IFAL.



Apoiar a contratação de estagiário(a) de comunicação para auxiliar na estratégia.



Recrutar voluntários(as) da área de comunicação para a incubadora.

✓ 3. Conclusão



Propósito estratégico do guia

Este guia fornece à incubadora IFAL ECOSOL um arcabouço para a utilização de uma série de vídeos, otimizando a divulgação do seu trabalho através de uma proposta educamunicativa.



Benefícios da implementação

A aplicação da estratégia fortalece a comunicação institucional da incubadora e mobiliza públicos em torno dos seus valores e objetivos.



Impacto na economia solidária

A comunicação eficaz incentiva a participação e o apoio de novos grupos produtivos, parceiros e da comunidade. Eleva o perfil da economia solidária em Alagoas, demonstrando seu potencial transformador e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico sustentável.



Economia solidária

Ao adotar estas diretrizes, a incubadora IFAL ECOSOL não apenas aprimora suas práticas de comunicação, mas pavimenta o caminho para maior visibilidade e reconhecimento, impulsionando o crescimento de empreendimentos solidários e reafirmando seu papel em uma sociedade mais justa e equitativa.

✓ 4. Referências

- BRASIL, Dissertações 2025 ProfEPT/AL. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/profept/dissertacoes/dissertacoes-2025/view>. Acesso em: 6 de outubro de 2025.
- BRASIL. Resolução nº 121-2023-Dispõe sobre o regimento da Incubadora Tecnológica de Economia Solidária (ITES) do Ifal e dá outras providências. – Instituto Federal de Alagoas. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/aceso-a-informacao/institucional/orgaos-colegiados/conselho-superior/arquivos/resolucao-no-121-2023-dispoe-sobre-o-regimento-da-incubadora-tecnologica-de-economia-solidaria-ites-do-ifal-e-da-outras-providencias.pdf/view>. Acesso em: 4 de setembro de 2024.
- BRASIL, Manuais de Comunicação. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/comunicacao/manuais>. Acesso em: 6 de outubro de 2025.
- BRASIL, Programas de Extensão. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/extensao/acoes-de-extensao/programas>. Acesso em: 6 de outubro de 2025.
- CAPCUT. Software CapCut. Disponível em: <https://www.capcut.com/pt-br/>. Acesso em: 01 de setembro de 2025.
- CANVA. Software Canva. Disponível em: <https://www.canva.com/>. Acesso em: 01 de setembro de 2025.
- DIAS, M. Rotas de Memórias e Turismo de Base Comunitária no Vale do Ribeira. São Paulo, 22 de outubro de 2025. Instagram: @pousos_e_decolagens. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/DOH7MC2D58T/>. Acesso em: 21 de novembro de 2025.
- GAMMA. Software Gamma. Disponível em: <https://gamma.app/pt-br>. Acesso em: 01 de setembro de 2025.
-

✓ 4. Referências

- Planilha de Plano de Ação 5W2H 4.0 - Política de gestão de riscos do Ministério da Saúde - PGR/MS - Gestão de riscos - COGER. Disponível em: <https://dintegcgin.saude.gov.br/attachments/468>. Acesso em: 14 de outubro de 2025.
- TRE - ALAGOAS. Conheça o turismo comunitário indígena. Alagoas, 28 de abril de 2025. Instagram: @tre.alagoas. Disponível em: <https://www.instagram.com/tre.alagoas/reel/DJAmDdhprCb/>. Acesso em: 21 de novembro de 2025.
- VIDEO CUTTER . Software online Video Cutter. Disponível em: <https://online-video-cutter.com/pt/>. Acesso em: 01 de outubro de 2025.

Série de vídeos da incubadora Ifal Ecosol
como prática integradora
DA EDUCOMUNICAÇÃO

E-mail: ecosol@ifal.edu.br
Instagram: [@ecosol.ifal](https://www.instagram.com/ecosol.ifal)



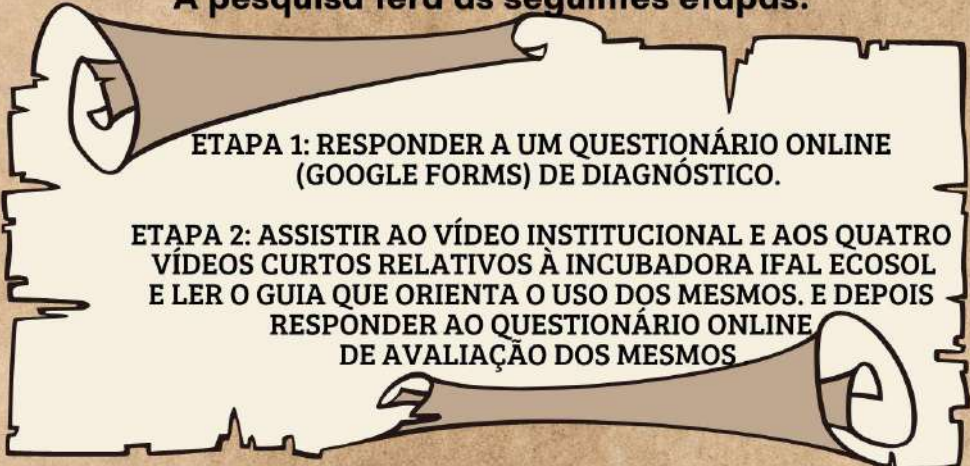
APÊNDICE B – CONVITE PARA A PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA (DIAGNÓSTICO)

Convite para participação em pesquisa

Convidamos o(a) senhor(a) para participar da pesquisa que está sendo desenvolvida no programa de mestrado profissional em educação profissional e tecnológica (ProfEPT) do IFAL.

A pesquisa tem como objetivo analisar como melhorar a gestão da comunicação das atividades desenvolvidas pela incubadora IFAL ECOSOL nos municípios alagoanos (Arapiraca, Marechal Deodoro, Maragogi, Murici, Satuba, Viçosa e Maceió, Santana do Ipanema e Batalha), através da utilização de uma série de vídeos e de acordo com os princípios da educação emancipadora, omnilateral e politécnica.

A pesquisa terá as seguintes etapas:



ETAPA 1: RESPONDER A UM QUESTIONÁRIO ONLINE (GOOGLE FORMS) DE DIAGNÓSTICO.

ETAPA 2: ASSISTIR AO VÍDEO INSTITUCIONAL E AOS QUATRO VÍDEOS CURTOS RELATIVOS À INCUBADORA IFAL ECOSOL E LER O GUIA QUE ORIENTA O USO DOS MESMOS. E DEPOIS RESPONDER AO QUESTIONÁRIO ONLINE DE AVALIAÇÃO DOS MESMOS

Para participar da pesquisa precisaremos que o(a) senhor(a) leia e envie o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) em até 5(cinco) dias após o recebimento deste convite. Após, o seu consentimento enviaremos o questionário online de diagnóstico e o termo de autorização de uso de imagem e depoimentos para sua leitura e envio do formulário Google.

Após, a finalização de produção do produto educacional, prevista para o segundo semestre de 2025, enviaremos o questionário online de avaliação do produto.

*Caso você precise entrar em contato com a pesquisadora, são disponibilizados os seguintes canais de comunicação: 82 99122-2806 e moll@aluno.ifal.edu.br *

**Desde já agradecemos pela sua contribuição.
Mestranda: Marina Oliveira Lins
Orientador: André Suêlto Tavares de Lima**

APÊNDICE C- CONVITE PARA A PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO DO PRODUTO E COM O TCLE



Convite

Convidamos o(a) senhor(a) para participar da etapa da avaliação do produto educacional "Série de vídeos da IFAL ECOSOL como prática integradora da educomunicação".

Para participar da pesquisa: aponte seu celular para o QR CODE abaixo ou acesse o link abaixo do convite, o qual direciona para o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).


Por favor, leia e assine o (TCLE) .



Após, o seu consentimento iremos disponibilizar o questionário online de avaliação do produto.

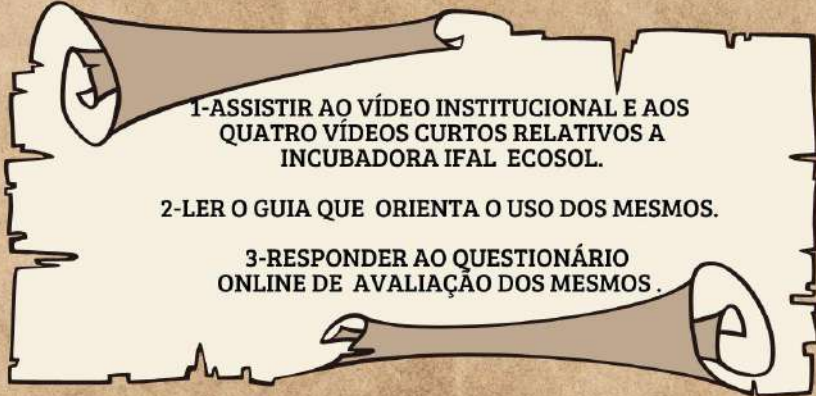
Desde já agradecemos pela sua contribuição.
Mestranda: Marina Oliveira Lins
Orientador: André Suêlto Tavares de Lima

APÊNDICE D - CONVITE COM O QUESTIONÁRIO DO PRODUTO EDUCACIONAL




Convite

O(a) senhor(a) foi convidado (a) para participar da seguinte etapa da pesquisa:





- 1-ASSISTIR AO VÍDEO INSTITUCIONAL E AOS QUATRO VÍDEOS CURTOS RELATIVOS A INCUBADORA IFAL ECOSOL.
- 2-LER O GUIA QUE ORIENTA O USO DOS MESMOS.
- 3-RESPONDER AO QUESTIONÁRIO ONLINE DE AVALIAÇÃO DOS MESMOS.

Para responder ao questionário: aponte seu celular para o QR CODE ou acesse o link abaixo do convite:



Desde já agradecemos pela sua contribuição.
Mestranda: Marina Oliveira Lins
Orientador: André Suêlto Tavares de Lima

Contatos pesquisadora:

 82 99122-2806  moll1@aluno.ifal.edu.br

APÊNDICE E - QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO (COORDENADORES DE NÚCLEO)

15/03/2025, 14:09

QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO

QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO

Este questionário integra o projeto de pesquisa "Gestão da comunicação em um programa de extensão: proposta de uso de uma série de vídeos em uma incubadora de economia solidária para a formação emancipatória,omnilateral e politécnica", sob a responsabilidade da pesquisadora Marina Oliveira Lins e a orientação do Prof. Dr. André Suêlto Tavares de Lima. O(a) senhor(a) está respondendo a este questionário em razão de ter aceitado participar desta pesquisa, voluntariamente, como colaborador(a). A qualquer momento, o(a) senhor(a) pode renunciar a esta colaboração.

Ao acessar o questionário, responder e enviar as respostas, o(a) senhor(a) manifesta que todas dúvidas referentes à pesquisa (que foram encaminhadas aos pesquisadores) foram devidamente esclarecidas e manifesta que concorda em participar da pesquisa nos termos apresentados.

* Indica uma pergunta obrigatória

Informações sobre o(a) participante:

1. **Qual a sua formação (nível superior-graduação)? Exemplo: agronomia, administração, etc**

OBS: Caso O(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

2. **Qual é a sua idade? ***

Marcar apenas uma oval.

- Até 30 anos
- 31 a 40 anos
- 41 a 50 anos
- 51 a 60 anos
- Acima de 60 anos
- Não desejo responder

15/03/2025, 14:09

QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO

3. Com qual etnia/raça o(a) senhor(a) se identifica? **Marcar apenas uma oval.*

- Preto
- Pardo
- Indígena
- Branco
- Outro
- Não desejo responder

4. Com qual gênero o(a) senhor(a) se identifica? **Marcar apenas uma oval.*

- Masculino
- Feminino
- Transgênero
- Gênero neutro
- Outro
- Não desejo responder

5. Defina o conceito de economia solidária com suas palavras ou com o conceito de algum autor:

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

15/03/2025, 14:09

QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO

6. **Conte um pouco sobre a sua experiência com economia solidária antes de ser coordenador(a) do geral/núcleo da incubadora.**

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

7. **O(a) senhor(a) considera o movimento da economia solidária importante para a construção social? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Não desejo responder

8. **Caso a sua resposta seja sim, por que?**

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

Informações sobre a incubadora

15/03/2025, 14:09

QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO

9. **Qual foi a sua motivação para participar da incubadora?**

OBS: OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

10. **Sendo um professor(a), discentes ou servidor do IFAL como faço para participar da IFAL ECOSOL?**

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

11. **Qual a cidade de Alagoas correspondente ao núcleo da incubadora que o(a) senhor(a) é coordenador(a)?**

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

15/03/2025, 14:09

QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO

12. **Qual a quantidade de pessoas envolvidas atualmente no seu núcleo?
Especifique a quantidade por:**

Docentes:

Discentes:

Técnico administrativo (TAE):

Voluntários:

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

13. **Como o(a) senhor(a) acha que pode ser melhorada a divulgação sobre a IFAL ECOSOL? (O(a) senhor(a) pode marcar mais de uma opção).**

Marque todas que se aplicam.

- Redes sociais (Instagram, Facebook, Youtube, Tik Tok)
- Matérias no site do IFAL e de sites de Alagoas
- Eventos (como exposição, sarau, etc)
- Palestras internas e externas
- Comunicação interna (intranet, tv corporativa e e-mail)
- Não desejo responder

15/03/2025, 14:09

QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO

14. **Qual modalidade de ensino dos estudantes do seu núcleo(pode ser mais de uma)?** *

Marque todas que se aplicam.

- Ensino Médio
 Ensino Superior
 Não possuo discente no meu núcleo
 Não desejo responder

15. **Quais os cursos dos estudantes envolvidos no seu núcleo?**

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

16. **Qual a quantidade de empreendimentos incubados no seu núcleo?** *

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

15/03/2025, 14:09

QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO

17. Quais os nomes dos empreendimentos incubados?

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

18. Quais os ramos de atividades desses empreendimentos? (pode ser marcada mais de uma opção, exceto a resposta "não desejo responder") *

Marque todas que se aplicam.

- agricultura familiar
- artesanato
- bacia leiteira
- catadores de recicláveis
- marisqueiras
- agentes de turismo local
- outro
- Não desejo responder

19. Caso o(a) senhor(a) tenha respondido outro no item anterior, informe qual é o ramo:

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

20. O(a) senhor(a) sabe a qual comunidade pertence cada empreendimento?

Marcar apenas uma ova!

- Sim
- Não
- Não desejo responder

15/03/2025, 14:09

QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO

21. **Caso sua resposta seja sim, por favor citar as comunidades:** OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

22. **No núcleo que o(a) senhor(a) é coordenador(a) a maior parte das associações/cooperativas possuem quanto tempo de funcionamento?** *

Marcar apenas uma oval.

- Até 1 ano
- 2-3 anos
- 4-5 anos
- 6-7 anos
- mais de 8 anos
- Não desejo responder

23. **A maioria das associações/cooperativas do seu núcleo comercializam os produtos somente no município de sua sede?**

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Não desejo responder

15/03/2025, 14:09

QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO

24. **Quais as principais dificuldades e/ou desafios enfrentados no núcleo que o(a) senhor(a) é coordenador(a)?**

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

25. **Quais os principais benefícios alcançados com o programa pelas cooperativas/associações na sua opinião?**

OBS: OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

26. **Como o(a) senhor(a) avalia o trabalho realizado pela incubadora até a presente data? ***

Marcar apenas uma oval.

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Razoável
- Ruim
- Não desejo responder

15/03/2025, 14:09

QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO

27. **Na sua opinião quais as principais contribuições a incubadora trouxe para os municípios nos quais ela atua?**

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

Comunicação e vídeos

28. **O(a) senhor(a) já precisou utilizar um material visual (vídeo, apresentação iterativa, etc) para apresentar a IFAL ECOSOL e não encontrou este material para apresentá-la?**

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Não desejo responder

29. **O(a) senhor(a) usaria vídeos curtos(até um minuto) para divulgar a IFAL ECOSOL em suas aulas ?**

Marcar apenas uma oval.

- Sim
 Não
 Não desejo responder

15/03/2025, 14:09

QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO

30. **O que o(a) senhor(a) acha importante ter em um vídeo institucional? (o(a) senhor(a) pode marcar mais de uma opção)**

Marque todas que se aplicam.

- Apresentar a empresa
- Apresentar seus produtos/serviços
- Elencar a história da empresa
- Apresentar depoimento de cliente da empresa
- Apresentar depoimento de algum colaborador da empresa
- Não desejo responder

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE F- QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO (GRUPO: PRÓ-REITOR (A) DE EXTENSÃO DO IFAL; O (A) COORDENADOR (A) DE PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO; O (A) COORDENADOR (A) GERAL

20/07/2025, 20:25

QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO

QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO

Este questionário integra o projeto de pesquisa “ Gestão da comunicação em um programa de extensão: proposta de uso de uma série de vídeos em uma incubadora de economia solidária para a formação emancipatória,omnilateral e politécnica”, sob a responsabilidade da pesquisadora Marina Oliveira Lins e a orientação do Prof. Dr. André Suêlto Tavares de Lima. O(a) senhor(a) está respondendo a este questionário em razão de ter aceitado participar desta pesquisa, voluntariamente, como colaborador(a). A qualquer momento, o(a) senhor(a) pode renunciar a esta colaboração.

Ao acessar o questionário, responder e enviar as respostas, o(a) senhor(a) manifesta que todas dúvidas referentes à pesquisa (que foram encaminhadas aos pesquisadores) foram devidamente esclarecidas e manifesta que concorda em participar da pesquisa nos termos apresentados.

** Indica uma pergunta obrigatória*

Informações sobre o(a) participante:

1. **Qual a sua formação (nível superior-graduação)? Exemplo: agronomia, administração, etc**

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

2. **Qual é a sua idade? ***

Marcar apenas uma oval.

- Até 30 anos
- 31 a 40 anos
- 41 a 50 anos
- 51 a 60 anos
- Acima de 60 anos
- Não desejo responder

20/07/2025, 20:25

QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO

6. **Conte um pouco sua experiência com economia solidária antes de ser coordenador(a) geral/participante da PROEX.**

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

7. **O(a) senhor(a) considera o movimento da economia solidária importante para construção social? ***

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Não desejo responder

8. **Caso a sua resposta seja sim, por que?**

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

Informações sobre a incubadora

20/07/2025, 20:25

QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO

9. **Como foi pensada a ideia de lançar uma incubadora de economia solidária no IFAL(qual a história da IFAL ECOSOL?)**

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

10. **Como é feita a divulgação da IFAL ECOSOL para discentes, docentes e servidores?**

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

11. **Como o(a) senhor(a) acha que pode ser melhorada a divulgação sobre a IFAL ECOSOL? (O(a) senhor(a) pode marcar mais de uma opção).**

Marque todas que se aplicam.

- Redes sociais(Instagram, Facebook, Youtube, Tik Tok)
- Matérias no site do IFAL e de sites de Alagoas
- Eventos(como exposição, sarau, etc)
- Palestras internas e externas
- Comunicação interna(intranet, tv corporativa e e-mail)
- Desejo não responder

12. **Foi realizado algum levantamento para identificar empreendimentos de economia solidária existentes nas regiões dos núcleos das incubadoras?**

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Não desejo responder

13. **Caso a sua resposta seja sim, como foi realizado esse levantamento?**
OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

14. **Caso sua resposta seja sim, por favor citar as comunidades/municípios onde foram feitos os levantamentos:**

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

15. Como são planejados os cursos e palestras da incubadora?

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

16. Quais os principais eventos a IFAL ECOSOL participou como participante ou organizador desde a sua fundação? *

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

17. Como o(a) senhor(a) avalia o trabalho realizado pela incubadora até a presente data? *

Marcar apenas uma oval.

- Excelente
- Muito bom
- Bom
- Razoável
- Ruim
- Não desejo responder

20/07/2025, 20:25

QUESTIONÁRIO DE LEVANTAMENTO DIAGNÓSTICO

18. **Na sua opinião quais as principais contribuições a incubadora trouxe para os municípios nos quais ela atua?**

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

19. **Cite nomes de instituições(organizações governamentais, não governamentais, universidades e grupos comunitários) envolvidas para o desenvolvimento da economia solidária em Alagoas.** OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

20. **Como são planejados os financiamentos/orçamento para desenvolvimento das atividades da incubadora?** OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

21. A incubadora possui parcerias com outras instituições? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Não desejo responder

Comunicação e vídeos Sem título**22. O(a) senhor(a) já precisou utilizar um material visual (vídeo, apresentação iterativa, etc) para apresentar a IFAL ECOSOL e não encontrou este material para apresentá-la?**

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Não desejo responder

23. O(a) senhor(a) usaria vídeos curtos(até um minuto) para divulgar a IFAL ECOSOL em aulas para os estudantes ?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Não desejo responder

O que o(a) senhor(a) acha importante ter em um vídeo institucional:?(abaixo há 5 itens, classifique cada item conforme o(a) senhor(a) avalia a classificação de importância dos itens: 1- Ruim, 2- Regular, 3-Bom, 4-Muito Bom, 5-Excelente.

OBS: Caso o(a) senhor(a) não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

24. I - Apresentar a instituição

1 2 3 4 5

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

25. II - Apresentar seus produtos/serviços

1 2 3 4 5

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

26. III - Elencar a história da instituição

1 2 3 4 5

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

27. IV - Apresentar depoimento de cliente/empreendimento incubado

1 2 3 4 5

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

28. V - Apresentar depoimento de algum(a) colaborador(a)/servidor(a)/funcionário(a) da empresa

1 2 3 4 5

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

APÊNDICE G - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

02/11/2025, 22:40

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Este questionário integra o projeto de pesquisa " Utilização de estratégia de comunicação

institucional em uma ITES da EPT: proposta educ comunicativa através de uma série de vídeos", sob a responsabilidade da pesquisadora Marina Oliveira Lins e a orientação do Prof. Dr. André Suêlto Tavares de Lima. O(a) senhor(a) está respondendo a este questionário em razão de ter aceitado participar desta pesquisa, voluntariamente, como colaborador(a). A qualquer momento, o(a) senhor(a) pode renunciar a esta colaboração.

O produto educacional(Série de vídeos da IFAL ECOSOL como prática integradora da educ comunicação) é constituído por um vídeo institucional, cinco vídeos curtos e por um guia que informa como utilizar esses vídeos relacionados à incubadora IFAL ECOSOL.

Para tanto, segue o roteiro deste momento:

1) Assista a cada vídeo e leia o guia por completo(os itens estarão disponibilizados na pasta abaixo e no email do convite da avaliação do produto educacional. Para acessar a pasta, basta copiar o link no seu navegador e estar com o seu email aberto ou logado: https://drive.google.com/drive/folders/18bdd37xdYSCclzMA7K3AJ5yVhmKYnsUM?usp=drive_link

OBS: Para os representantes dos grupos produtivos não é necessário avaliar o guia, neste caso nas questões sobre o guia, pode ser colocada a resposta "não desejo responder".

2) Em seguida responda a este questionário:

** Indica uma pergunta obrigatória*

1. **O(a) senhor(a) é:**

Marcar apenas uma oval.

- Docente do IFAL
- Servidor(a) técnico administrativo do IFAL
- Representante de grupo produtivo
- Não desejo responder

02/11/2025, 22:40

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

2. Qual é a sua idade? **Marcar apenas uma oval.*

- Até 30 anos
- 31 a 40 anos
- 41 a 50 anos
- 51 a 60 anos
- Acima de 60 anos
- Não desejo responder

3. Com qual gênero você se identifica? **Marcar apenas uma oval.*

- Masculino
- Feminino
- Transgênero
- Gênero neutro
- Outro
- Não desejo responder

4. Os vídeos(institucional e curtos) apresentados apresentam clareza de conteúdo? **Marcar apenas uma oval.*

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Nem concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente
- Não desejo responder

5. **O guia de utilização dos vídeos(institucional e curtos) apresenta clareza de conteúdo?** *

Marcar apenas uma oval.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Nem concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente
- Não desejo responder

6. **A ordem dos itens do vídeo institucional facilitaram sobre um melhor entendimento acerca da incubadora IFAL ECOSOL ?** *

Marcar apenas uma oval.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Nem concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente
- Não desejo responder

7. **A linguagem utilizada nos vídeos é de fácil compreensão? ***

Marcar apenas uma oval.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Nem concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente
- Não desejo responder

02/11/2025, 22:40

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

8. **O tempo de duração do vídeo institucional foi suficiente para apresentar todas as informações necessárias da IFAL ECOSOL?** *

Marcar apenas uma oval.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Nem concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente
- Não desejo responder

9. **O tempo de duração dos cinco vídeos curtos (economia solidária, Turismo Comunitário, Maragogi, Marechal Deodoro, Viçosa) foi suficiente para apresentar os conceitos dos temas e informações necessárias da IFAL ECOSOL nestes municípios de Alagoas?** *

Marcar apenas uma oval.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Nem concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente
- Não desejo responder

02/11/2025, 22:40

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

10. **Você se sentiu motivado(a) em utilizar os vídeos apresentados para divulgar a IFAL ECOSOL e a economia solidária?** *

Marcar apenas uma oval.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Nem concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente
- Não desejo responder

11. **A qualidade dos vídeos(imagem e som) está boa?** *

Marcar apenas uma oval.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Nem concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente
- Não desejo responder

02/11/2025, 22:40

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

12. **O layout do guia de utilização dos vídeos se apresenta atraente (fonte das letras, cores, tamanho das letras, etc)?** *

Marcar apenas uma oval.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Nem concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente
- Não desejo responder

13. **O guia de utilização dos vídeos está bem explicado ou detalhado?** *

Marcar apenas uma oval.

- Discordo totalmente
- Discordo parcialmente
- Nem concordo, nem discordo
- Concordo parcialmente
- Concordo totalmente
- Não desejo responder

14. **O que lhe chamou mais atenção no produto educacional?**

OBS: Caso você não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

02/11/2025, 22:40

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

15. **Caso seja do seu interesse, você pode utilizar o espaço abaixo para deixar sugestões que possam ajudar a melhorar o produto educacional.**

OBS: Caso você não queira responder, pode deixar a resposta em branco.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

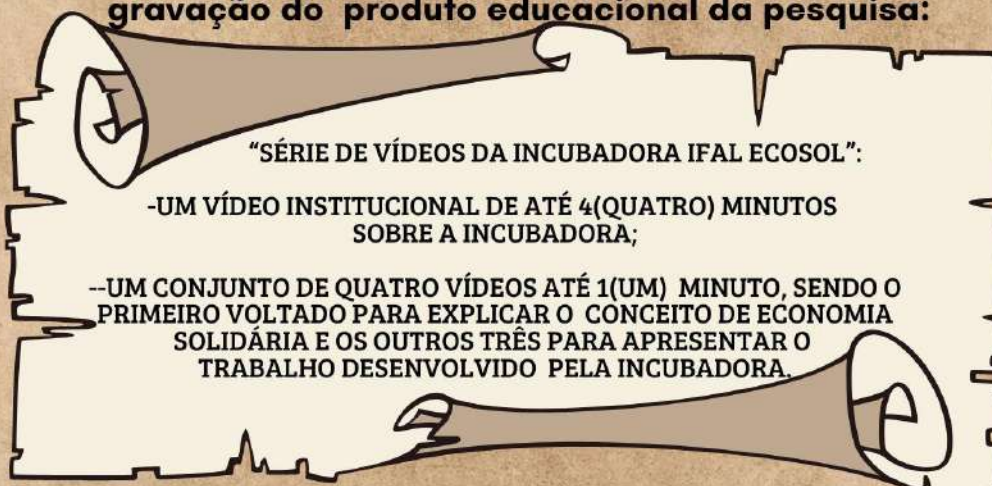
APÊNDICE H- CONVITE PARA GRAVAÇÃO DE VÍDEO



Convite

Convidamos o(a) senhor(a) para participar da pesquisa "Utilização de estratégia de comunicação institucional em uma ITES da EPT: proposta educ comunicativa através de uma série de vídeos".

O(a) senhor(a) foi convidado (a) para participar da etapa de gravação do produto educacional da pesquisa:



Para participar da gravação dos vídeos precisaremos que o(a) senhor(a) leia e envie o termo de autorização de imagem e depoimentos pelo link abaixo:

Desde já agradecemos pela sua contribuição.
Mestranda: Marina Oliveira Lins
Orientador: André Suêlto Tavares de Lima

Contatos pesquisadora:



82 99122-2806



moll@aluno.ifal.edu.br

APÊNDICE I - TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E DEPOIMENTOS

20/07/2025, 21:20

Pesquisa: Utilização de estratégia de comunicação institucional em uma ITES da EPT: proposta educomunicativa através de ...

Pesquisa: Utilização de estratégia de comunicação institucional em uma ITES da EPT: proposta educomunicativa através de uma série de vídeos

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGENS E DEPOIMENTOS

Depois de conhecer e entender os procedimentos metodológicos, riscos e benefícios da pesquisa, bem como de estar ciente da necessidade do uso de minha imagem e/ou depoimentos, especificados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), irei autorizar, através do presente Termo, sob a responsabilidade da pesquisadora Marina Oliveira Lins e orientação do Prof. Dr. André Suêlto Tavares de Lima, intitulado "Utilização de estratégia de comunicação institucional em uma ITES da EPT: proposta educomunicativa através de uma série de vídeos" a realizar as gravações e registros fotográficos que se façam necessários e/ou colher meu depoimento sem qualquer ônus financeiros a nenhuma das partes.

Ao mesmo tempo, libero a utilização de fotos e ou depoimentos para fins científicos e de estudos (livros, artigos, slides e transparências), em favor dos pesquisadores da pesquisa, acima especificados, obedecendo ao que está previsto na Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), Art. 17 que garante "O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais"; na Lei nº 10.741/ 2003 (Estatuto do Idoso) Art. 10 § 2o que observa, a semelhança do dispositivo legal supracitado, "o direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, de valores, ideias e crenças, dos espaços e dos objetos pessoais; e no Decreto nº 3298/1999, alterado pelo Decreto nº 5.296/2004, que estabeleceu a Política Nacional para a Integração da Pessoas Portadora de Deficiência.

Minha imagem e som de voz podem ser utilizadas apenas para análise por parte da equipe da pesquisa, apresentações em conferências acadêmicas, atividades educacionais e utilização como recurso didático audiovisual. Tenho ciência que não haverá divulgação da minha imagem nem som de voz em televisão e rádio, exceto nas atividades vinculadas ao ensino e a pesquisa explicitadas anteriormente. Tenho ciência também de que a guarda e demais procedimentos de segurança com relação à imagem e sons de voz são de responsabilidade dos pesquisadores, devendo ser guardado por um período máximo de 5 (cinco) anos de forma a não permitir o acesso indevido e pessoas diferentes a que estou autorizando, de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde.

Estou ciente que posso imprimir uma cópia deste Termo, ou gerar uma cópia em formato PDF para guarda-lo em meu computador/dispositivo eletrônico. Também poderei

20/07/2025, 21:20 Pesquisa: Utilização de estratégia de comunicação institucional em uma ITES da EPT: proposta educacional através de ...
solicitar aos pesquisadores do estudo uma versão deste documento a qualquer momento por um dos e-mails registrados no TCLE.

1. Declaro que autorizo, livre e espontaneamente, o uso para fins de pesquisa, nos termos acima descritos, da minha imagem e som de voz, do projeto de pesquisa "Gestão da comunicação em um programa de extensão na educação profissional e tecnológica: proposta de uso de uma série de vídeos em uma incubadora de economia solidária para a formação emancipatória,omnilateral e politécnica" sem que para isso eu tenha sido forçado ou obrigado.

Marcar apenas uma oval.

- SIM Autorizo Uso da Minha Imagem e Som de Voz Para Fins da Pesquisa Acima.
- NÃO Autorizo Uso da Minha Imagem e Som de Voz Para Fins da Pesquisa Acima.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE J – TCLE COORDENADORES DOS NÚCLEOS (DIAGNÓSTICO)

15/03/2025, 16:30

Pesquisa: Gestão da comunicação em um programa de extensão: proposta de uso de uma série de vídeos em uma incubad...

Pesquisa: Gestão da comunicação em um programa de extensão: proposta de uso de uma série de vídeos em uma incubadora de economia solidária para a formação emancipatória,omnilateral e politécnica

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Neste momento o(a) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar, em caráter voluntário, do Projeto de Pesquisa “Gestão da comunicação em um programa de extensão: proposta de uso de uma série de vídeos em uma incubadora de economia solidária para a formação emancipatória,omnilateral e politécnica”, sob a responsabilidade da pesquisadora Marina Oliveira Lins e orientação do Prof. Dr. André Suêlto Tavares de Lima.

Por favor, leia atentamente o texto seguinte e esclareça com a pesquisadora todas as dúvidas que surgirem.

Caso o(a) senhor(a) não queira participar, não há problema algum. O(a) senhor(a) não precisa explicar porque, e não haverá nenhum tipo de punição por isso. O(a) senhor(a) tem todo o direito de não querer participar do estudo, basta selecionar a opção correspondente no final desta página.

Para confirmar sua participação a(a) senhor(a) precisará ler todo este documento e depois selecionar a opção correspondente no final dele. Este documento se chama TCLE (Termo de Consentimento livre e esclarecido). Nele estão contidas as principais informações sobre o estudo, objetivos, metodologias, riscos e benefícios, dentre outras informações.

Em caso de recusa, o(a) senhor(a) não sofrerá nenhuma penalidade e nenhuma informação será obtida, incluindo o seu endereço de e-mail, pois a opção de “coleta automática de e-mail” nas configurações do Google Forms (Formulário Google) do TCLE estará desabilitada.

Para ter uma cópia deste TCLE O(a) senhor(a) deverá imprimi-lo, ou deverá gerar uma cópia em formato PDF para guardá-lo em seu computador/dispositivo eletrônico. O(a) senhor(a) também poderá solicitar aos pesquisadores do estudo uma versão deste documento a qualquer momento por um dos e-mails registrados no final deste Termo.

1. A pesquisa tem por objetivo “Analisar como melhorar a gestão da comunicação das atividades desenvolvidas pela incubadora IFAL ECOSOL nos municípios alagoanos (Arapiraca, Marechal Deodoro, Maragogi, Murici, Satuba, Viçosa e Maceió, Santana do Ipanema

15/03/2025, 16:30

Pesquisa: Gestão da comunicação em um programa de extensão: proposta de uso de uma série de vídeos em uma incubad...

e Batalha), através da utilização de uma série de vídeos e de acordo com os princípios da educação emancipadora, omnilateral e politécnica”.

2. Como resultado desta pesquisa espera-se que o produto educacional: conjunto de vídeos intitulado “Série de vídeos da incubadora IFAL ECOSOL”, a qual engloba: um vídeo institucional de até 4 minutos e 4 vídeos de até 1 minuto, sendo um para divulgar o conceito de economia solidária e os outros três para apresentar o desenvolvimento do trabalho da IFAL ECOSOL em Alagoas; possam ser utilizados tanto para divulgação do trabalho da incubadora quanto em salas de aula pelos docentes, sendo estes usos descritos através de um guia. Sendo uma ferramenta para auxiliar na divulgação do trabalho da incubadora, na vertente da economia solidária, por meio de uma linguagem fácil e clara para o público que utilizará o produto. Podendo ser utilizado em palestras, plataformas de redes sociais, eventos, etc, para divulgação da incubadora ou pelos docentes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).
3. O papel do participante nesta pesquisa compreende dois momentos: o primeiro será responder ao questionário diagnóstico da pesquisa(formulário google) - que contribuirá para o estabelecimento de temas a serem abordados no produto educacional; O segundo momento será a avaliação do produto educacional através de questionário (formulário google).
4. Na duração da pesquisa, em especial, ao responder aos questionários propostos, os participantes poderão ser submetidos a riscos qualificados como mínimos, tais como:

- Invasão de privacidade: o questionário não pedirá identificação do respondente e as informações pessoais serão sigilosas e estarão mantidos sob a responsabilidade da pesquisadora; e as respostas dos participantes serão usadas apenas para fins científicos;

- Revitimizar e perder o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados: para mitigar as questões da pesquisa não adentrarão neste contexto;

- Tomar o tempo do participante ao responder ao questionário: o questionário será o mais objetivo possível, para redução do tempo gasto com as respostas;

- Considerar riscos relacionados à divulgação de imagem: quando houver filmagens ou registros fotográficos, haverá uma declaração de autorização de uso de imagens apenas para registro da condução dos trabalhos;

- Embaraço de interagir com estranhos, medo de repercussões eventuais e constrangimento dos participantes: a avaliação do produto será feita de forma individual;

- Interferência na vida e na rotina dos participantes: a pesquisa ocorrerá no período de funcionamento do IFAL e da IFAL ECOSOL.

- Garantir o sigilo em relação às suas respostas, as quais serão tidas como confidenciais.

- Esclarecer e informar a respeito do anonimato e da possibilidade de interromper o processo quando desejar, sem danos e prejuízos à pesquisa e a si próprio;

- Assegurar a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou econômico-financeiro;

15/03/2025, 16:30 Pesquisa: Gestão da comunicação em um programa de extensão: proposta de uso de uma série de vídeos em uma incubad...

- Garantir explicações necessárias para responder às questões;
 - Garantir a retirada do seu consentimento prévio, ou simplesmente interrupção do auto-preenchimento das respostas e não enviar o formulário Google, caso desista de participar da pesquisa;
 - Orientar aos participantes que a concordância ou não em participar da pesquisa em nada irá alterar sua condição de participação na incubadora ou no IFAL.
 - Garantir o zelo pelo sigilo dos dados fornecidos e pela guarda adequada das informações coletadas, assumindo também o compromisso de não publicar o nome dos participantes (nem mesmo as iniciais) ou qualquer outra forma que permita a identificação individual;
 - Garantir que não haverá interferência da pesquisadora nos procedimentos habituais do local de estudo;
 - Deve-se garantir ao participante de pesquisa o direito de acesso ao teor do conteúdo do instrumento antes de responder as perguntas, para uma tomada de decisão informada;
 - Garantir ao participante de pesquisa o acesso às perguntas somente depois que tenha dado o seu consentimento;
 - Após a conclusão da coleta de dados, a pesquisadora fará o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem".
1. O(a) senhor(a) só terá acesso às perguntas do questionário depois de ler o TCLE e concordar em participar da pesquisa, clicando na opção que indica a sua concordância em participar da pesquisa.
 2. Ao participar deste trabalho o(a) participante contribui para a elaboração de um produto educacional a ser desenvolvido através de vídeos (institucional e curtos) e guia de utilização dos mesmos. Nesse contexto, o (a) participante da pesquisa estará colaborando para a construção de um produto educacional que poderá ser utilizado pela IFAL ECOSOL para divulgar o seu trabalho desenvolvido em Alagoas. Podendo ser utilizado também em palestras, plataformas de redes sociais, eventos, etc para divulgação da incubadora ou pelos docentes da EPT.
 3. A participação nesta pesquisa se dará em dois encontros.

a) O primeiro deles ocorrerá através do preenchimento de respostas de um formulário do Google forms, com duração prevista para 30-60 minutos para realizar uma pesquisa de diagnóstico com os seguintes participantes: Coordenadores responsáveis por cada núcleo da incubadora.

b) O segundo momento será realizado também através do preenchimento de respostas de um formulário do Google forms, com duração prevista para 40-60 minutos para avaliar o produto educacional. Cada participante deverá assistir primeiramente os vídeos(vídeo institucional de até 4(quatro) minutos da incubadora IFAL ECOSOL e conjunto de quatro vídeos curtos até 1 minuto sobre a o trabalho da incubadora desenvolvido em Alagoas) e analisar o guia informativo de como utilizar estes vídeos, para depois responder ao questionário de avaliação do produto educacional. Os participantes deste encontro incluem: o(a) Pró-reitor(a) de Extensão do IFAL; o (a) coordenador(a) de Programas e Projetos de Extensão; o(a) Coordenador(a) geral; os coordenadores responsáveis por cada núcleo da incubadora; Reitor(a) ou Vice-Reitor(a),

15/03/2025, 16:30

Pesquisa: Gestão da comunicação em um programa de extensão: proposta de uso de uma série de vídeos em uma incubad...

Chefe do Departamento de Comunicação e Eventos do IFAL e com outros participantes (técnicos administrativos e professores) da incubadora e representantes dos grupos produtivos que sejam indicados pelos coordenadores dos núcleos.

1. Não haverá despesa alguma decorrente de sua participação nesta pesquisa, podendo deixar de participar ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e não sofrerá nenhuma punição.
2. Não haverá nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, pela sua participação na pesquisa; no entanto, caso o(a) senhor(a) tenha qualquer despesa decorrente de sua participação na pesquisa, será ressarcido. Exceto no seguinte caso: A pesquisadora não se comprometerá a arcar com os custos referente a utilização da ferramenta eletrônica (Google Forms) e com conexão de Internet utilizados pelos participantes para responder aos questionários online da pesquisa. É importante salientar que a ferramenta "Google Forms" é gratuita para criar e responder formulários personalizados. A plataforma pode ser acessada pelo celular, tablet ou computador por meio de um navegador web.
3. Em caso de algum dano decorrente da sua participação nesta pesquisa, conforme determina a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, será providenciada a assistência necessária e terá direito a buscar indenização.
4. O seu nome será mantido em sigilo, garantindo a privacidade, e se desejar terá livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre os estudos dessa pesquisa, como também será informado das suas consequências, enfim, tudo o que anseie saber antes, durante e depois da sua participação.
5. As informações coletadas serão usadas, única e exclusivamente, para a finalidade desta pesquisa e os resultados serão publicados para fins acadêmicos.
6. Qualquer dúvida, por favor, entrar em contato com a pesquisadora Marina Oliveira Lins, telefone: (82) 99122-2806, e-mail: <mol1@aluno.ifal.edu.br e endereço: Conjunto Denisson Amorim, QD 5,100, Marechal Deodoro.
7. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa que é um colegiado (grupo de pessoas que se reúnem para discutir assuntos em benefício de toda uma população), interdisciplinar (que estabelece relações entre duas ou mais disciplinas ou áreas de conhecimento) e independente (mantém-se livre de qualquer influência), com dever público (relativo ao coletivo, a um país, estado ou cidade), criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade, dignidade e bem-estar. É responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. São consideradas pesquisas com seres humanos aquelas que envolvam diretamente contato com indivíduo (realização de diagnóstico, entrevistas e acompanhamento clínico) ou aquelas que não envolvam contato, mas que manipulem informações dos seres humanos (prontuários, fichas clínicas, fichas de alunos ou informações de diagnósticos catalogadas em livros ou outros meios). Assim, se o(a) senhor(a) tiver dúvidas sobre seus direitos como participante da pesquisa, o(a) senhor(a) também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas (CEPSH/Ifal), situado na Rua Dr. Odilon Vasconcelos, No. 103, 4o. Andar, Sala 404, Jatiúca - Maceió – AL, pelo Telefone: (82) 3194-1176 (das 08:00 às 12:00 de segunda a sexta) ou pelo e-mail "eticaempesquisa@ifal.edu.br" (a qualquer momento).

15/03/2025, 16:30

Pesquisa: Gestão da comunicação em um programa de extensão: proposta de uso de uma série de vídeos em uma incubed...

1. Após ter sido informado sobre a minha participação na pesquisa intitulada (Contribuições de uma incubadora de economia solidária para o Estado de Alagoas) e estando consciente dos meus direitos, das minhas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a participação implicam:

Marcar apenas uma oval.

- Concordo em participar, em caráter voluntário, no mencionado estudo, sem que para isso eu tenha sido forçado(a) ou obrigado(a).
- Não desejo participar da pesquisa

No caso de ter clicado na opção "Concordo em participar [...]", digite seu endereço de e-mail no campo abaixo e clique no botão "Enviar".

2. Qual o seu endereço de e-mail?
Seu endereço de e-mail corporativo é importante para validarmos o seu consentimento e para enviar os resultados da pesquisa após o término do estudo.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE K – TCLE COORDENADOR GERAL E PROEX (DIAGNÓSTICO)

15/03/2025, 16:35

Pesquisa: Gestão da comunicação em um programa de extensão: proposta de uso de uma série de vídeos em uma incubad...

Pesquisa: Gestão da comunicação em um programa de extensão: proposta de uso de uma série de vídeos em uma incubadora de economia solidária para a formação emancipatória,omnilateral e politécnica

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Neste momento o(a) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar, em caráter voluntário, do Projeto de Pesquisa "Gestão da comunicação em um programa de extensão: proposta de uso de uma série de vídeos em uma incubadora de economia solidária para a formação emancipatória,omnilateral e politécnica", sob a responsabilidade da pesquisadora Marina Oliveira Lins e orientação do Prof. Dr. André Suêlto Tavares de Lima.

Por favor, leia atentamente o texto seguinte e esclareça com a pesquisadora todas as dúvidas que surgirem.

Caso o(a) senhor(a) não queira participar, não há problema algum. O(a) senhor(a) não precisa explicar porque, e não haverá nenhum tipo de punição por isso. O(a) senhor(a) tem todo o direito de não querer participar do estudo, basta selecionar a opção correspondente no final desta página.

Para confirmar sua participação a(a) senhor(a) precisará ler todo este documento e depois selecionar a opção correspondente no final dele. Este documento se chama TCLE (Termo de Consentimento livre e esclarecido). Nele estão contidas as principais informações sobre o estudo, objetivos, metodologias, riscos e benefícios, dentre outras informações.

Em caso de recusa, o(a) senhor(a) não sofrerá nenhuma penalidade e nenhuma informação será obtida, incluindo o seu endereço de e-mail, pois a opção de "coleta automática de e-mail" nas configurações do Google Forms do TCLE estará desabilitada.

Para ter uma cópia deste TCLE O(a) senhor(a) deverá imprimi-lo, ou deverá gerar uma cópia em formato PDF para guardá-lo em seu computador/dispositivo eletrônico. O(a) senhor(a) também poderá solicitar aos pesquisadores do estudo uma versão deste documento a qualquer momento por um dos e-mails registrados no final deste Termo.

1. A pesquisa tem por objetivo "Analisar como melhorar a gestão da comunicação das atividades desenvolvidas pela incubadora IFAL ECOSOL nos municípios alagoanos (Arapiraca, Marechal Deodoro, Maragogi, Murici, Satuba, Viçosa e Maceió, Santana do Ipanema e Batalha), através da utilização de uma série de vídeos e de acordo com os princípios da educação emancipadora, omnilateral e politécnica."

2. Como resultado desta pesquisa

espera-se que o produto educacional: conjunto de vídeos intitulado "Série de vídeos da incubadora IFAL ECOSOL", a qual engloba: um vídeo institucional de até 4 minutos e 4 vídeos de até 1 minuto, sendo um para divulgar o conceito de economia solidária e os outros três para apresentar o desenvolvimento do trabalho da IFAL ECOSOL nos municípios alagoanos possam ajudar tanto para melhorar

a comunicação do trabalho da incubadora quanto em salas de aula pelos docentes,

sendo estes usos descritos através de um guia. Sendo uma ferramenta para auxiliar

na divulgação do trabalho da incubadora, na vertente da economia solidária, por meio de uma linguagem fácil e clara para o público que utilizará o produto.

Podendo ser utilizado em palestras, plataformas de redes sociais, eventos, etc, para divulgação da incubadora ou pelos docentes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

3. O papel do participante nesta pesquisa compreende dois momentos: o primeiro será responder ao questionário diagnóstico da pesquisa(formulário google) - que contribuirá para o estabelecimento de temas a serem abordados no produto educacional; O segundo momento será a avaliação do produto educacional através de questionário (formulário google).

4. Na duração da pesquisa, em especial, ao responder aos questionários propostos, os participantes poderão ser submetidos a riscos qualificados como mínimos, tais como:

- Invasão de privacidade: o questionário não pedirá identificação do respondente e as informações pessoais serão sigilosas e estarão mantidos sob a responsabilidade da pesquisadora; e as respostas dos participantes serão usadas apenas para fins científicos;

- Revitimizar e perder o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados: para mitigar as questões da pesquisa não adentrarão neste contexto;

- Tomar o tempo do participante ao responder ao questionário: o questionário será o mais objetivo possível, para redução do tempo gasto com as respostas;

- Considerar riscos relacionados à divulgação de imagem: quando houver filmagens ou registros fotográficos, haverá uma declaração de autorização de uso de imagens apenas para registro da condução dos trabalhos;

- Embaraço de interagir com estranhos, medo de repercussões eventuais e constrangimento dos participantes: a avaliação do produto será feita de forma individual;

- Interferência na vida e na rotina dos participantes: a pesquisa ocorrerá no período de funcionamento do IFAL e da IFAL ECOSOL.

- Garantir o sigilo em relação às suas respostas, as quais serão tidas como confidenciais.

- Esclarecer e informar a respeito do anonimato e da possibilidade de interromper o processo quando desejar, sem danos e prejuízos à pesquisa e a si próprio;

- Assegurar a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas

e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou econômico-financeiro;

- Garantir explicações necessárias para responder às questões;
- Garantir a retirada do seu consentimento prévio, ou simplesmente interrupção do auto-preenchimento das respostas e não enviar o formulário, caso desista de participar da pesquisa;
- Orientar aos participantes que a concordância ou não em participar da pesquisa em nada irá alterar sua condição de participação na incubadora ou no IFAL.
- Garantir o zelo pelo sigilo dos dados fornecidos e pela guarda adequada das informações coletadas, assumindo também o compromisso de não publicar o nome dos participantes (nem mesmo as iniciais) ou qualquer outra forma que permita a identificação individual;
- Garantir que não haverá interferência da pesquisadora nos procedimentos habituais do local de estudo;
- Deve-se garantir ao participante de pesquisa o direito de acesso ao teor do conteúdo do instrumento antes de responder as perguntas, para uma tomada de decisão informada;
- Garantir ao participante de pesquisa o acesso às perguntas somente depois que tenha dado o seu consentimento;
- Após a conclusão da coleta de dados, a pesquisadora fará o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem".

1. O(a) senhor(a) só terá acesso às perguntas do questionário depois de ler o TCLE e concordar em participar da pesquisa, clicando na opção que indica a sua concordância em participar da pesquisa.
2. Ao participar deste trabalho o(a) participante contribui para a elaboração de um produto educacional a ser desenvolvido através de vídeos (institucional e curtos) e guia de utilização dos mesmos. Nesse contexto, o (a) participante da pesquisa estará colaborando para a construção de um produto educacional que poderá ser utilizado pela IFAL ECOSOL para divulgar o seu trabalho desenvolvido em Alagoas. Podendo ser utilizado também em palestras, plataformas de redes sociais, eventos, etc para divulgação da incubadora ou pelos docentes da EPT.
3. A participação nesta pesquisa se dará em dois encontros.

a) O primeiro deles ocorrerá através do preenchimento de respostas de um formulário do google forms, com duração prevista para 30-60 minutos para realizar uma pesquisa de diagnóstico com os seguintes participantes: o(a) Pró-reitor(a) de Extensão do IFAL; o (a) coordenador(a) de Programas e Projetos de Extensão; o(a) Coordenador(a) geral da incubadora.

b) O segundo momento será realizado também através do preenchimento de respostas de um formulário do google forms, com duração prevista para 40-60 minutos para avaliar o produto educacional. Cada participante deverá assistir primeiramente os vídeos(vídeo institucional de até 4(quatro) minutos da incubadora IFAL ECOSOL e conjunto de quatro vídeos curtos até 1 minuto sobre a o trabalho da incubadora desenvolvido em Alagoas e analisar o guia informativo de como utilizar estes vídeos, para depois responder ao formulário de avaliação do produto educacional. Os

participantes deste encontro incluem: o(a) Pró-reitor(a) de Extensão do IFAL; o (a) coordenador(a) de Programas e Projetos de Extensão; o(a) Coordenador(a) geral; os coordenadores responsáveis por cada núcleo da incubadora; Reitor(a) ou Vice-Reitor(a), Chefe do Departamento de Comunicação e Eventos do IFAL e com outros participantes (técnicos administrativos e professores) da incubadora e representantes dos grupos produtivos que sejam indicados pelos coordenadores dos núcleos.

1. Não haverá despesa alguma decorrente de sua participação nesta pesquisa, podendo deixar de participar ou retirar seu consentimento a qualquer momento, sem precisar justificar, e não sofrerá nenhuma punição.
2. Não haverá nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, pela sua participação na pesquisa; no entanto, caso o(a) senhor(a) tenha qualquer despesa decorrente de sua participação na pesquisa, será ressarcido. Exceto no seguinte caso: A pesquisadora não se comprometerá a arcar com os custos referente a utilização da ferramenta eletrônica (Google Forms) e com conexão de Internet utilizados pelos participantes para responder aos questionários online da pesquisa. É importante salientar que a ferramenta "Google Forms" é gratuita para criar e responder formulários personalizados. A plataforma pode ser acessada pelo celular, tablet ou computador por meio de um navegador web.
3. Em caso de algum dano decorrente da sua participação nesta pesquisa, conforme determina a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, será providenciada a assistência necessária e terá direito a buscar indenização.
4. O seu nome será mantido em sigilo, garantindo a privacidade, e se desejar terá livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre os estudos dessa pesquisa, como também será informado das suas consequências, enfim, tudo o que anseie saber antes, durante e depois da sua participação.
5. As informações coletadas serão usadas, única e exclusivamente, para a finalidade desta pesquisa e os resultados serão publicados para fins acadêmicos.
6. Qualquer dúvida, por favor, entrar em contato com a pesquisadora Marina Oliveira Lins, telefone: (82) 99122-2806, e-mail: <mol1@aluno.ifal.edu.br e endereço: Conjunto Denisson Amorim, QD 5,100, Marechal Deodoro.
7. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa que é um colegiado (grupo de pessoas que se reúnem para discutir assuntos em benefício de toda uma população), interdisciplinar (que estabelece relações entre duas ou mais disciplinas ou áreas de conhecimento) e independente (mantém-se livre de qualquer influência), com dever público (relativo ao coletivo, a um país, estado ou cidade), criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade, dignidade e bem-estar. É responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. São consideradas pesquisas com seres humanos aquelas que envolvam diretamente contato com indivíduo (realização de diagnóstico, entrevistas e acompanhamento clínico) ou aquelas que não envolvam contato, mas que manipulem informações dos seres humanos (prontuários, fichas clínicas, fichas de alunos ou informações de diagnósticos catalogadas em livros ou outros meios). Assim, se o(a) senhor(a) tiver dúvidas sobre seus direitos como participante da pesquisa, o(a) senhor(a) também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas (CEPSH/Ifal), situado na Rua Dr. Odilon Vasconcelos, No. 103, 4o. Andar, Sala 404, Jatiúca - Maceió – AL, pelo Telefone: (82) 3194-1176 (das 08:00 às 12:00 de

15/03/2025, 16:35

Pesquisa: Gestão da comunicação em um programa de extensão: proposta de uso de uma série de vídeos em uma incubad...
segunda a sexta) ou pelo e-mail "eticaempesquisa@ifal.edu.br" (a qualquer momento).

1. Após ter sido informado sobre a minha participação na pesquisa intitulada (Contribuições de uma incubadora de economia solidária para o Estado de Alagoas) e estando consciente dos meus direitos, das minhas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a participação implicam:

Marcar apenas uma oval.

- Concordo em participar, em caráter voluntário, no mencionado estudo, sem que para isso eu tenha sido forçado(a) ou obrigado(a).
- Não desejo participar da pesquisa

No caso de ter clicado na opção "Concordo em participar [...]", digite seu endereço de e-mail no campo abaixo e clique no botão "Enviar".

2. Qual o seu endereço de e-mail?
Seu endereço de e-mail corporativo é importante para validarmos o seu consentimento e para enviarmos os resultados da pesquisa após o término do estudo.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE L – TCLE PRODUTO EDUCACIONAL

20/07/2025, 21:31

Pesquisa: Utilização de estratégia de comunicação institucional em uma ITES da EPT: proposta educacional através de ...

Pesquisa: Utilização de estratégia de comunicação institucional em uma ITES da EPT: proposta educacional através de uma série de vídeos

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Neste momento o(a) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar, em caráter voluntário, do Projeto de Pesquisa "Utilização de estratégia de comunicação institucional em uma ITES da EPT: proposta educacional através de uma série de vídeos", sob a responsabilidade da pesquisadora Marina Oliveira Lins e orientação do Prof. Dr. André Suêlto Tavares de Lima.

Por favor, leia atentamente o texto seguinte e esclareça com a pesquisadora todas as dúvidas que surgirem.

Caso o(a) senhor(a) não queira participar, não há problema algum. O(a) senhor(a) não precisa explicar porque, e não haverá nenhum tipo de punição por isso. O(a) senhor(a) tem todo o direito de não querer participar do estudo, basta selecionar a opção correspondente no final desta página.

Para confirmar sua participação o(a) senhor(a) precisará ler todo este documento e depois selecionar a opção correspondente no final dele. Este documento se chama TCLE (Termo de Consentimento livre e esclarecido). Nele estão contidas as principais informações sobre o estudo, objetivos, metodologias, riscos e benefícios, dentre outras informações.

Em caso de recusa, o(a) senhor(a) não sofrerá nenhuma penalidade e nenhuma informação será obtida, incluindo o seu endereço de e-mail, pois a opção de "coleta automática de e-mail" nas configurações do Google Forms (Formulário Google) do TCLE estará desabilitada.

Para ter uma cópia deste TCLE O(a) senhor(a) deverá imprimi-lo, ou deverá gerar uma cópia em formato PDF para guardá-lo em seu computador/dispositivo eletrônico. O(a) senhor(a) também poderá solicitar aos pesquisadores do estudo uma versão deste documento a qualquer momento por um dos e-mails registrados no final deste Termo.

1. A pesquisa tem por objetivo "propor uma estratégia de comunicação institucional através de um plano de ação e de uma proposta educacional para a incubadora tecnológica de economia solidária (ITES) - IFAL ECOSOL".
2. Como resultado desta pesquisa espera-se que o produto educacional: conjunto de vídeos intitulado "Série de vídeos da IFAL ECOSOL como prática integradora da educação", a qual engloba: um vídeo institucional de até 4 minutos e 4 vídeos de até 1 minuto, sendo um para divulgar o conceito de economia solidária e os outros três para apresentar o desenvolvimento do trabalho da IFAL ECOSOL nos municípios alagoanos possam ajudar tanto para melhorar a comunicação do trabalho da incubadora quanto em salas de aula pelos docentes, sendo estes usos

20/07/2025, 21:31

Pesquisa: Utilização de estratégia de comunicação institucional em uma ITES da EPT: proposta educacional através de ...

descritos através de um guia. Sendo uma ferramenta para auxiliar na divulgação do trabalho da incubadora, na vertente da economia solidária, por meio de uma linguagem fácil e clara para o público que utilizará o produto. Podendo ser utilizado em palestras, plataformas de redes sociais, eventos, etc, para divulgação da incubadora ou pelos docentes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

3. O papel do participante nesta pesquisa compreende dois momentos: o primeiro será responder ao questionário diagnóstico da pesquisa(formulário Google) - que contribuirá para o estabelecimento de temas a serem abordados no produto educacional; O segundo momento será a avaliação do produto educacional através de questionário (formulário Google).
4. Na duração da pesquisa, em especial, ao responder aos questionários propostos, os participantes poderão ser submetidos a riscos qualificados como mínimos, tais como:

- Invasão de privacidade: o questionário não pedirá identificação do respondente e as informações pessoais serão sigilosas e estarão mantidos sob a responsabilidade da pesquisadora; e as respostas dos participantes serão usadas apenas para fins científicos;

- Revitimizar e perder o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados: para mitigar as questões da pesquisa não adentrarão neste contexto;

- Tomar o tempo do participante ao responder ao questionário: o questionário será o mais objetivo possível, para redução do tempo gasto com as respostas;

- Considerar riscos relacionados à divulgação de imagem: quando houver filmagens ou registros fotográficos, haverá uma declaração de autorização de uso de imagens apenas para registro da condução dos trabalhos;

- Embaraço de interagir com estranhos, medo de repercussões eventuais e constrangimento dos participantes: a avaliação do produto será feita de forma individual;

- Interferência na vida e na rotina dos participantes: a pesquisa ocorrerá no período de funcionamento do IFAL e da IFAL ECOSOL.

- Garantir o sigilo em relação às suas respostas, as quais serão tidas como confidenciais.

- Esclarecer e informar a respeito do anonimato e da possibilidade de interromper o processo quando desejar, sem danos e prejuízos à pesquisa e a si próprio;

- Assegurar a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou econômico-financeiro;

- Garantir explicações necessárias para responder às questões;

- Garantir a retirada do seu consentimento prévio, ou simplesmente interrupção do auto-preenchimento das respostas e não enviar o formulário, caso desista de participar da pesquisa;

- Orientar aos participantes que a concordância ou não em participar da pesquisa em nada irá alterar sua condição de participação na incubadora ou no IFAL.

20/07/2025, 21:31 Pesquisa: Utilização de estratégia de comunicação institucional em uma ITES da EPT: proposta educomunicativa através de ...

- Garantir o zelo pelo sigilo dos dados fornecidos e pela guarda adequada das informações coletadas, assumindo também o compromisso de não publicar o nome dos participantes (nem mesmo as iniciais) ou qualquer outra forma que permita a identificação individual;
- Garantir que não haverá interferência da pesquisadora nos procedimentos habituais do local de estudo;
- Deve-se garantir ao participante de pesquisa o direito de acesso ao teor do conteúdo do instrumento antes de responder as perguntas, para uma tomada de decisão informada;
- Garantir ao participante de pesquisa o acesso às perguntas somente depois que tenha dado o seu consentimento;
- Após a conclusão da coleta de dados, a pesquisadora fará o download dos dados coletados para um dispositivo eletrônico local, apagando todo e qualquer registro de qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem".

1. o(a) senhor(a) só terá acesso às perguntas do questionário depois de ler o TCLE e concordar em participar da pesquisa, clicando na opção que indica a sua concordância em participar da pesquisa.
2. Ao participar deste trabalho o(a) participante contribui para a elaboração de um produto educacional a ser desenvolvido através de vídeos (institucional e curtos) e guia de utilização dos mesmos. Nesse contexto, o (a) participante da pesquisa estará colaborando para a construção de um produto educacional que poderá ser utilizado pela IFAL ECOSOL para divulgar o seu trabalho desenvolvido em Alagoas. Podendo ser utilizado também em palestras, plataformas de redes sociais, eventos, etc para divulgação da incubadora ou pelos docentes da EPT.
3. A participação nesta pesquisa se dará em dois encontros.

a) O primeiro deles ocorrerá através do preenchimento de respostas de um formulário do google forms, com duração prevista para 30-60 minutos para realizar uma pesquisa de diagnóstico com os seguintes participantes: o(a) Pró-reitor(a) de Extensão do IFAL; o (a) coordenador(a) de Programas e Projetos de Extensão; o(a) Coordenador(a) geral; e os coordenadores responsáveis por cada núcleo da incubadora.

b) O segundo momento será realizado também através do preenchimento de respostas de um formulário do google forms, com duração prevista para 40-60 minutos para avaliar o produto educacional. Cada participante deverá assistir primeiramente os vídeos(vídeo institucional de até 4(quatro) minutos da incubadora IFAL ECOSOL e conjunto de quatro vídeos curtos até 1 minuto sobre a o trabalho da incubadora desenvolvido nas mesorregiões de Alagoas) e analisar o guia informativo de como utilizar estes vídeos, para depois responder ao formulário de avaliação do produto educacional. Os participantes deste encontro incluem: o(a) Pró-reitor(a) de Extensão do IFAL; o (a) coordenador(a) de Programas e Projetos de Extensão; o(a) Coordenador(a) geral; os coordenadores responsáveis por cada núcleo da incubadora; Reitor(a) ou Vice-Reitor(a), Chefe do Departamento de Comunicação e Eventos do IFAL e com outros participantes (técnicos administrativos e professores) da incubadora e representantes dos grupos produtivos que sejam indicados pelos coordenadores dos núcleos.

1. Não haverá despesa alguma decorrente de sua participação nesta pesquisa, podendo deixar de participar ou retirar seu consentimento a qualquer momento,

- sem precisar justificar, e não sofrerá nenhuma punição.
2. Não haverá nenhum valor econômico, a receber ou a pagar, pela sua participação na pesquisa; no entanto, caso o(a) senhor(a) tenha qualquer despesa decorrente de sua participação na pesquisa, será ressarcido. Exceto no seguinte caso: A pesquisadora não se comprometerá a arcar com os custos referente a utilização da ferramenta eletrônica (Google Forms) e com conexão de Internet utilizados pelos participantes para responder aos questionários online da pesquisa. É importante salientar que a ferramenta "Google Forms" é gratuita para criar e responder formulários personalizados. A plataforma pode ser acessada pelo celular, tablet ou computador por meio de um navegador web.
 3. Em caso de algum dano decorrente da sua participação nesta pesquisa, conforme determina a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, será providenciada a assistência necessária e terá direito a buscar indenização.
 4. O seu nome será mantido em sigilo, garantindo a privacidade, e se desejar terá livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre os estudos dessa pesquisa, como também será informado das suas consequências, enfim, tudo o que anseie saber antes, durante e depois da sua participação.
 5. As informações coletadas serão usadas, única e exclusivamente, para a finalidade desta pesquisa e os resultados serão publicados para fins acadêmicos.
 6. Qualquer dúvida, por favor, entrar em contato com a pesquisadora Marina Oliveira Lins, telefone: (82) 99122-2806, e-mail: <mol1@aluno.ifal.edu.br e endereço: Conjunto Denisson Amorim, QD 5,100, Marechal Deodoro.
 7. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa que é um colegiado (grupo de pessoas que se reúnem para discutir assuntos em benefício de toda uma população), interdisciplinar (que estabelece relações entre duas ou mais disciplinas ou áreas de conhecimento) e independente (mantém-se livre de qualquer influência), com dever público (relativo ao coletivo, a um país, estado ou cidade), criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade, dignidade e bem-estar. É responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. São consideradas pesquisas com seres humanos aquelas que envolvam diretamente contato com indivíduo (realização de diagnóstico, entrevistas e acompanhamento clínico) ou aquelas que não envolvam contato, mas que manipulem informações dos seres humanos (prontuários, fichas clínicas, fichas de alunos ou informações de diagnósticos catalogadas em livros ou outros meios). Assim, se o(a) senhor(a) tiver dúvidas sobre seus direitos como participante da pesquisa, o(a) senhor(a) também pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do Instituto Federal de Alagoas (CEPSH/Ifal), situado na Rua Dr. Odilon Vasconcelos, No. 103, 4o. Andar, Sala 404, Jatiúca - Maceió – AL, pelo Telefone: (82) 3194-1176 (das 08:00 às 12:00 de segunda a sexta) ou pelo e-mail "eticaempesquisa@ifal.edu.br" (a qualquer momento).

20/07/2025, 21:31 Pesquisa: Utilização de estratégia de comunicação institucional em uma ITES da EPT: proposta educacional através de ...

1. Após ter sido informado sobre a minha participação na pesquisa intitulada (Contribuições de uma incubadora de economia solidária para o Estado de Alagoas) e estando consciente dos meus direitos, das minhas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a participação implicam:

Marcar apenas uma oval.

- Concordo em participar, em caráter voluntário, no mencionado estudo, sem que para isso eu tenha sido forçado(a) ou obrigado(a).
- Não desejo participar da pesquisa

No caso de ter clicado na opção "Concordo em participar [...]", digite seu endereço de e-mail no campo abaixo e clique no botão "Enviar".

2. Qual o seu endereço de e-mail?
Seu endereço de e-mail corporativo é importante para validarmos o seu consentimento e para enviar os resultados da pesquisa após o término do estudo.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

APÊNDICE M– BRIEFING DOS VÍDEOS



Produção de vídeo institucional e vídeos curtos da incubadora IFAL ECOSOL			
BRIEFING			
Preparado por:	Marina Oliveira Lins Mestranda ProfEPT/IFAL	Data: 02/11/2025	Versão rev1

I-Objetivo geral:

- Produzir uma série de vídeos que possam ajudar na divulgação da incubadora IFAL ECOSOL e a melhorar a sua comunicação institucional:

A) Um vídeo institucional até 4 minutos;

B) Quatro vídeos curtos até 1 minuto;

II-Objetivos específicos:

- Relacionar-se melhor com os grupos produtivos que podem ser beneficiados com o trabalho da incubadora ;
- Gerar empatia da sociedade com a incubadora;
- Difundir atividades da incubadora junto à sociedade e ao próprio IFAL(professores, técnicos administrativos, alunos);
- Criar um canal de comunicação das informações e serviços da incubadora.

III-Matriz de público-alvo do briefing

Grupos produtivos(incubados e potenciais)
Parceiros
Servidores do IFAL(professores e técnicos administrativos)
Estudantes do IFAL

Sociedade em geral.

IV- Desafio

- Fazer gravação e fotografar em até 5(cinco) dias.
- Gravar em quatro municípios diferentes(Maceió, Viçosa, Maragogi e Marechal Deodoro), pois a incubadora possui núcleos com grupos produtivos em diferentes cidades de Alagoas.
- Fazer entrega finalizada do material até dezembro de 2025(considerando que a defesa da dissertação com a apresentação dos vídeos será em novembro ou dezembro/2025).

V- Escopo – Descrição detalhada do produto do briefing

Os vídeos solicitados abaixo passarão pelas etapas de produção e pós-produção, que envolvem a captação das imagens, narração, trilha sonora, edição e finalização do vídeo.

A) Vídeo institucional:

Este terá a duração de cerca de 4 minutos e precisa conter as seguintes informações:

O vídeo deve ser gravado na horizontal e precisa ter proporção de acordo com a distribuição estratégica. Deve ser pensado também em gravar partes da produção das gravações na vertical para uso de acordo com a distribuição estratégica.

OBS: os itens abaixo em negrito são essenciais segundo os respondentes da pesquisa de diagnóstico:

1. Trazer um mini-histórico da IFAL ECOSOL.

Necessário informar ano de fundação da incubadora(2023)+Depoimento coordenadora geral: como surgiu a ideia de criar a incubadora.

De acordo com as respostas dos respondentes da PROEX e coordenadores geral(atual e anterior): a incubadora surgiu através de um grupo de servidores que tinha vontade de trabalhar com a economia

solidária no instituto e com base em outras experiências da Rede Federal. (Fonte: dados da pesquisa).

2. Apresentar os itens abaixo da incubadora:

- a) a incubadora: tipo (Tecnológica e de Economia Solidária) - vinculação à PROEX-IFAL

-Depoimento PROEX: Visão do IFAL da importância da incubadora.

- b) objetivo e público-alvo (desenvolver ações de incubação por meio de assessoramento e consultoria a grupos produtivos que desejam trabalhar de forma coletiva sob princípios e valores da Economia Solidária, possibilitando a articulação entre pesquisadores, estudiosos e trabalhadores que tenham o propósito de trabalhar de forma autogestionária)

- c) núcleos (Nos campi Arapiraca, Coruripe, Marechal Deodoro, Maragogi, Murici, Satuba, Viçosa, Maceió, Santana do Ipanema e Batalha, Penedo).

3. Atividades de ensino, pesquisa e extensão:

A importância da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no processo de ensino e aprendizagem (2013, p.22, PPPI-IFAL) : "tem papel fundamental, influenciando na proposta de formação do aluno cidadão, devendo assim estar alicerçada nos princípios filosóficos e técnico-metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da instituição. Pressupõe-se que, dessa forma, essas três dimensões possam revelar, a partir de sua constituição em bases sólidas indissociáveis, um processo de formação emancipatória com foco na produção, difusão, socialização e sistematização do conhecimento, concretizando de fato a função social do IFAL.

4. Depoimento de algum membro da incubadora:

Servidor(a) - seja professor ou técnico administrativo participante da incubadora, para falar do interesse em participar: coord. núcleo Satuba/Marechal deodoro/Maragogi.

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

5. Principais atividades dos seus grupos produtivos:

Agricultura familiar, artesanato, catadores de recicláveis, bacia leiteira, serviços digitais.

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

6. Depoimento grupo produtivo: importância do trabalho da incubadora-Marechal ou Viçosa

-Benefícios para as associações/cooperativas

- Parcerias com grupos da região e com prefeitura
- Qualificação técnica e Capacitação
- criação de rede entre as associações por meio do programa de qualificação profissional Manoel Querino
- Melhoria das atividades das associações e cooperativas como: melhoria na divulgação dos produtos e do local de vendas, na organização para a produção e no aperfeiçoamento de instrumentos de gestão. E maior participação nos mecanismos de controle social junto ao poder público.

OBS: pode ser gravada no dia da gravação dos vídeos curtos.

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

7. Como ser membro da incubadora? (Editais bolsistas-PROEX) , contatos da incubadora.

-Respostas coordenadores núcleos mencionadas na pesquisa: é necessário entrar em contato com a coordenação do núcleo(duas ocorrências), alguém do núcleo (sete ocorrências).

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

8. Contribuições da incubadora para o Estado:

- Ifal e comunidade interna e externa: Divulgação de um modelo de economia que pode promover desenvolvimento regional; estreitamento de laços entre a instituição e a comunidade externa. fortalecimento da relação com diversos grupos produtivos; Integração entre o instituto e comunidade, integrando os saberes.

- Grupos produtivos: Melhoria dos serviços; entender o mercado, conhecer técnicas de gestão; Sentimento de pertencimento; Ampliação da participação política da população rural. Maior visibilidade para a população do campo, sua produção e suas demandas. Maior valorização da agricultura familiar no município. ampliação do envolvimento de agricultores/as em suas associações/cooperativas; capacitação e formação dos servidores, alunos e integrantes dos empreendimentos econômicos solidários:Incubação de grupos produtivos.
- Parceria: maior comunicação entre o Campus e a prefeitura.
- Participantes incubadora: criação de uma rede de contatos para divulgação do que acontece na área de economia solidária.

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

9. Fechamento com logo e informações de contato

-Fotografar para servir de banco de imagens para a incubadora.

Fotos podem ser de: gravação, produtos(ex:ação de divulgação; dia dos produtores, etc), grupos produtivos.

-Local da gravação: IFAL MACEIÓ e algumas partes serão gravadas nos dias das gravações dos vídeos curtos.

-Duração estimada das gravações: no máximo 2 dias provavelmente em agosto em horário comercial (8h às 18h).

-Distribuição estratégica: Mídias sociais(Youtube e Instagram da IFAL ECOSOL), eventos corporativos, reuniões com novos colaboradores (servidores/terceirizados/estagiário), para apresentar em visita interna ou externa de apresentação da instituição com grupos produtivos, parceiros; conforme plano de ação da estratégia de comunicação institucional da incubadora.

B) Vídeos curtos:

I-um dos vídeos deverá tratar sobre o conceito de economia solidária em 1 minuto. O ideal é que o conceito reúna todos os elementos informados

pelos coordenadores de núcleos, geral e PROEX na pesquisa e que seja dada por algum professor(a) que participou do planejamento da incubadora (prof Diogo-coordenador geral anterior ou prof Beatriz-coordenadora geral e do núcleo Viçosa).

Abaixo os principais conceitos-chaves do termo economia solidária citados na pesquisa:

“Economia solidária é um modelo econômico crítica ao capitalismo baseada nos princípios de: cooperação, solidariedade, autogestão, justiça social, sustentabilidade, sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente, ajuda mútua, gestão democrática e coletiva”.

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Referência: Video sobre conceito es:
<https://youtu.be/xMjvZiQLSBY?si=1zEeNbTStjNt55-t>

II-Vídeo sobre conceito de turismo comunitário

- Depoimento prof Lívia Pinheiro, profª do Campus Maragogi do IFAL.

III- Três vídeos curtos de cerca de um minuto sobre o trabalho desenvolvido pela incubadora IFAL ECOSOL nas cidades de Marechal Deodoro, Maragogi e Viçosa. Os vídeos devem ser gravados na vertical e precisam ter proporção de acordo com a distribuição estratégica.

-Como fossem 3 reportagens sobre cada núcleo/cidade.

-Ressaltar nome da cidade e um pouco das atividades de cada grupo produtivo.

1-Marechal Deodoro:

A. Cooperativa dos catadores de Material Reciclável de Marechal - Coopmar

<https://www.instagram.com/coopmarmd/>

<https://www.youtube.com/@conectadosacoopmar>

<https://conectadosacoopmar.com.br/>

B. Cooperativa das artesãs da Barra Nova - Cooperartban

<https://redeartesol.org.br/rede/cooperartban/>

<https://www.instagram.com/cooperartban/>

C. Mercado das Rendas e Bordados de Marechal

<https://www.marechaldeodoro.al.gov.br/2018/01/cores-artesanato-doces-e-belas-pecas-compoem-o-mercado-das-rendas-e-bordados-de-marechal-deodoro/>

<https://www.youtube.com/watch?v=uQrPVytNAP8>

2-Viçosa

A. Cooperativa Agropecuária Regional de Viçosa - Roça do Vale

B. Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável

C. Coolink - Grupo produtivo de serviços digitais formado por estudantes e ex-estudantes do Ifal, do curso de Informática;

3- Maragogi

A. Associação do assentamento Nova Jerusalém

<https://www2.ifal.edu.br/noticias/ifal-maragogi-promove-feira-agroecologica-com-mulheres-do-assentamento-nova-jerusalem>

<https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/5182>

https://tribunadosertao.com.br/noticias/2021/08/16/246437-governo-federal-prefeitura-e-assentados-discutem-fruticultura-em-maragogi-e-alagoas#google_vignette

-Filmagem nos grupos produtivos dessas cidades informadas no diagnóstico da pesquisa pelos coordenadores de núcleo.

-Referência: Video do MTE:
<https://youtu.be/XtiD0KiPQvM?si=XNpp9YyPdaEXcA60>

-Distribuição estratégica: Mídias sociais(Youtube Short e Instagram da IFAL ECOSOL) e em apresentações curtas sobre o conceito de economia

solidária e trabalhos desenvolvidos pelos núcleos da incubadora; conforme plano de ação da estratégia de comunicação da incubadora.

-Fotografar e realizar edição nas fotos para servir de banco de imagens para a incubadora.

Fotos podem ser de: gravação; entre outras que podem ser utilizadas depois pela incubadora como: fotos de mães(ex: ação dia das mães), pais(ex:ação dia dos pais), mulheres(ex:ação dia das mulheres), produtos(ex:ação de divulgação; dia dos produtores, etc), grupos produtivos por região, foto dos participantes da incubadora.

-Duração estimada das gravações: 3 dias provavelmente em agosto, nos grupos produtivos e pode ocorrer também de gravação nos núcleos que acompanham-nos.

VI-Premissas dos vídeos:

-Narração dos vídeos seja feita por voz feminina:

- Voz humana - mais natural e emocional
- busca transmitir uma imagem mais moderna e inovadora, uma voz feminina pode ser mais adequada
- objetivo de uma conexão emocional com o público e transmitir uma imagem mais leve e inovadora.

-Personagens dos vídeos serão seres humanos;

-O arquivo dos vídeos deve ser feito em um formato que possa ser atualizado posteriormente pela IFAL ECOSOL.

-Os vídeos devem seguir as regras dos manuais de comunicação do IFAL: <https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/comunicacao/manuais>

-No final do vídeo institucional apresentar os responsáveis pela produção.

-Precisa ter legenda ou audiodescrição.

VII-Prazos de entrega: (ano de 2025/2026)

- Primeira entrega para avaliação da pesquisadora: até setembro.
- Segunda entrega para avaliação dos vídeos pela : até a segunda semana de outubro.

- Terceira entrega para avaliação da banca da defesa: até a segunda semana de novembro.
- Quarta e entrega definitiva dos vídeos: até o início de janeiro/2026.
Entrega definitiva dos materiais em pen drive e/ou em link.

APÊNDICE N– ROTEIRO DOS VÍDEOS



Roteiro do vídeo institucional e dos vídeos curtos da incubadora IFAL ECOSOL			
ROTEIRO			
Preparado por:	Marina Oliveira Lins Mestranda ProfEPT/IFAL	Data:02/11/2025	Versão rev1

Vídeo institucional:

Local	Cena	Áudio ou locução
IFAL REITORIA	Externa: O vídeo começa a ser gravado na portaria do IFAL Reitoria com a narradora(usando a blusa da incubadora). Neste momento a narradora abre a porta da entrada e caminha.	Narradora: A incubadora tecnológica de Economia Solidária do IFAL foi criada em agosto de 2023. Vem comigo e vamos conhecer um pouco dessa história!
IFAL REITORIA	Narradora abre a porta e vai para a sala que encontra-se a coordenadora geral da incubadora.	Narradora: A incubadora possui um coordenador para cada núcleo e uma coordenação geral. A Profª Beatriz está desde o seu planejamento na incubadora e vai nos contar um pouco de como ela surgiu.
IFAL VIÇOSA	Ao aparecer a imagem da profª Beatriz, aparece a legenda: profª Beatriz Medeiros - coordenadora núcleo Viçosa.	Informação passada para a Profª Beatriz, de acordo com os dados da pesquisa: a incubadora surgiu através de um grupo de servidores que tinham vontade de trabalhar com a economia solidária no Instituto e com base em outras experiências da Rede Federal.
IFAL REITORIA	Ao aparecer a imagem do profº Gilberto, aparece a legenda: profº Gilberto Gouveia -Pró-reitor de extensão do IFAL	O Pró-reitor apresenta a PROEX e fala da importância da incubadora.

IFAL REITORIA	Imagem fica apenas na narradora que informa:	Narradora: A Incubadora possibilita uma maior articulação dos grupos, servidores e estudantes do IFAL.
IFAL MARAGOGI	Ao aparecer a imagem da servidora Daniele , aparece a legenda: Daniele de Oliveira - coordenadora do núcleo Maragogi	Depoimento de membro da incubadora para falar do interesse em participar da incubadora.
IFAL REITORIA	Enquanto a narradora fala a narração, aparece a imagem do mapa de Alagoas onde estão os núcleos da incubadora.	Narradora: A incubadora já está presente em mais de 70% dos campi do IFAL.
IFAL REITORIA	Enquanto a narradora fala a narração, aparecem as imagens das atividades dos grupos produtivos -Marechal Deodoro: Cooperartban, Mercado das rendas, Coopmar -Viçosa: (Cooperativa Agropecuária Regional de Viçosa - Roça do Vale, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável e CooLink digital) -Maragogi: (assentamento Jerusalém e assentamento Javari).	Narradora: Desde a sua fundação a incubadora desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão como cursos, grupos de estudo, realização de feiras e participação em eventos, além de assessorar grupos produtivos em diversas atividades como agricultura familiar, serviços digitais, artesanato, reciclagem e outros.
narradora: IFAL REITORIA demais: Viçosa Marechal Deodoro		Narradora: A incubadora proporcionou os seguintes benefícios aos grupos produtivos: 1. Qualificação e capacitação: Lindinalva Camargos - Presidente da Cooperativa dos Artesãos da Barra Nova(COOPERARTBAN) 2. Criação de rede entre as associações: Jarinete Alves(D. Jau) - Presidente da Associação dos artesãos de Marechal Deodoro -depoimento grupos produtivos de Viçosa: 3. Melhoria das atividades de produção e execução dos serviços: Rosineide Correia -

		<p>Presidente da Associação João de Deus</p> <p>4. Melhoria na divulgação dos produtos/serviços e de instrumentos de gestão: Vitória de Lima - Presidente da Associação Comunitária dos agricultores da AgroVila São Luiz</p> <p>OBS: legenda com nome do grupo produtivo e do responsável.</p>
narradora: IFAL MARAGOGI	<p>1- imagem com nomes de entes públicos</p> <p>2-Construção ou elaboração da cooperativa: José Alex Pereira - Responsável pela criação e gerenciamento de sites da Coolink) e/ ou vídeo da D. Nanau</p> <p>3-Pode mostrar os pães, bolos, artesanato, o lanche do IFAL.</p> <p>4- Apresentar imagem da reunião da cooperativa</p> <p>5- Colocar a imagem com os nomes das organizações</p>	<p>A incubadora também trouxe diversas contribuições para o IFAL e para o estado de Alagoas como:</p> <p>1- construção de novas parcerias,</p> <p>2- integração entre IFAL e comunidade local</p> <p>3- melhoria da oferta dos serviços/produtos dos grupos produtivos acompanhados</p> <p>4-formações diversas sobre economia solidária para a comunidade interna e externa do IFAL</p> <p>5-integração com organizações da sociedade civil e de redes de ES: Fórum Alagoano de Economia Solidária, Conselho Estadual de ES rede IF Ecosol, rede autogestionária de educação popular.</p>
narradora: IFAL REITORIA	Mostrar o texto falado pela narradora através de uma imagem.	<p>Narradora:</p> <p>Você gostaria de conhecer ou participar da incubadora IFAL ECOSOL?</p> <p>Entre em contato através do email ecosol@ifal.edu.br ou pelo Instagram: @ecosol.ifal</p>

		Ou procure um dos núcleos da incubadora.
	<p>Este vídeo é um produto educacional do mestrado ProfEPT/IFAL, produzido por:</p> <p>Marina Oliveira Lins - mestranda ProfEPT/IFAL Orientação: profº Dr. André Suêlto Tavares de Lima</p> <p>Colaboração:</p> <p>Anayse Melo (Relações públicas e jornalista) -Gravação e edição do vídeo Juliana Barros (Relações públicas) - Narradora do vídeo</p>	

Vídeos curtos:

FONTE:

<https://www.sieeesp.org.br/sieeesp2/uploads/Roteiro%20Videos%20Digitais.pdf>**- Primeiro vídeo curto: conceito de Economia Solidária**

Local	Cena	Áudio ou locução
IFAL MACEIÓ	Externa: Narradora aparece e fala:	Você sabe o que é economia solidária?
IFAL MACEIÓ	Abre a porta da entrada como chamasse alguém.	Então vem conosco conhecer! Ou melhor, vem com a IFAL ECOSOL!
VIÇOSA	Prof Diogo apresenta conceito de acordo com os dados da pesquisa. Quando o prof entrar, deve ser colocada a legenda: prof Diogo Rêgo - IFAL Campus Viçosa Externa: À medida que ele fala, mostra-se o trabalho da Agrovila(plantio e produto).	Texto base passado para o prof Diogo: “Economia solidária é um modelo econômico crítico ao capitalismo baseado nos princípios de: cooperação, solidariedade, autogestão, justiça social, sustentabilidade, cuidado com o meio ambiente, ajuda mútua, intercooperação, gestão democrática e coletiva”.
IFAL MACEIÓ	Colocar mapa de Alagoas com as cidades-núcleos da incubadora e imagem de cidade do litoral e do sertão de Alagoas. OBS: O Mapa está de acordo com data até agosto/2025.	A IFAL ECOSOL apoia a economia solidária em Alagoas do litoral ao sertão.
IFAL MACEIÓ	Imagens de alguns grupos produtivos	Acesse os próximos vídeos para conhecer mais sobre o trabalho desenvolvido pela incubadora.
	Mostrar o texto falado através de uma imagem:	Narradora: Você gostaria de conhecer ou participar da incubadora IFAL ECOSOL? Entre em contato através do email ecosol@ifal.edu.br ou pelo Instagram: @ecosol.ifal

		Ou procure um dos núcleos da incubadora.
	<p>Este vídeo é um produto educacional do mestrado ProfEPT/IFAL, produzido por:</p> <p>Marina Oliveira Lins - mestranda ProfEPT/IFAL Orientação: profº Dr. André Suêlto Tavares de Lima</p> <p>Colaboração:</p> <p>Anayse Melo (Relações públicas e jornalista) -Gravação e edição do vídeo Juliana Barros (Relações públicas) - Narradora do vídeo</p>	

- Segundo vídeo curto: conceito de turismo comunitário

Local	Cena	Áudio ou locução
IFAL MARAGOGI	Narradora aparece na frente do IFAL Maragogi.	Você sabe o que é turismo comunitário?
Assentamento Nova Jerusalém	Ao aparecer a prof Livia, colocar a legenda: profª Livia Pinheiro - profª do Campus Maragogi.	Texto passado para prof Livia: É uma modalidade de turismo desenvolvido pelos próprios moradores de uma comunidade que recebe visitas de todos os níveis.
	Mostrar o texto falado através de uma imagem:	Você gostaria de conhecer ou participar da incubadora IFAL ECOSOL? Entre em contato através do email ecosol@ifal.edu.br ou pelo Instagram: @ecosol.ifal Ou procure um dos núcleos da incubadora.
	Este vídeo é um produto educacional do mestrado ProfEPT/IFAL, produzido por: Marina Oliveira Lins - mestranda ProfEPT/IFAL Orientação: profº Dr. André Suêlto Tavares de Lima Colaboração: Anayse Melo (Relações públicas e jornalista) -Gravação e edição do vídeo Juliana Barros (Relações públicas) - Narradora do vídeo	

- Terceiro vídeo curto: trabalho desenvolvido pela incubadora em Marechal Deodoro

Local	Cena	Áudio ou locução
Centro histórico de Marechal Deodoro	A1:Narradora aparece próxima a lagoa Manguaba e na A2 mostra o artesanato do Mercado das Rendas e Bordados.	A1:A cidade de Marechal Deodoro é conhecida pelas suas belas praias, culinária deliciosa A2:e por ter um lindo artesanato local.
mercado das rendas casa da singeleza	Narradora mostra a lagoa Manguaba, Mercado das Rendas e Bordados e a Casa da Singeleza. E perpassa pelo trabalho desenvolvido no local.	A3: Aqui no Centro Histórico próximo a orla da lagoa Manguaba temos A4: o Mercado das Rendas e Bordados A5: e a Casa da Singeleza.
Barra Nova	Depois, a imagem vai para a Cooperartban. OBS1: E perpassa pelo trabalho desenvolvido no local(ex: peças desenvolvidas-jogo de mesa, jogo americano, bolsa, bonecas, blusas, vestidos, etc) rendeiras trabalhando.	A6:Já no bairro da Barra Nova temos a Cooperativa das artesãs da Barra Nova (Cooperartban) .
Centro histórico de Marechal Deodoro	Filmagem no Centro histórico de Marechal Deodoro.	A7: E o que elas têm em comum? São grupos produtivos que foram ou estão sendo acompanhados pelo núcleo Marechal Deodoro da IFAL ECOSOL
COOPMAR	Gravação dentro da COOPMAR no bairro Porto Grande OBS: E perpassa pelo trabalho desenvolvido no local(triagem, prensa, montagem fardo)	A8: Além desses grupos, a Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis de Marechal Deodoro - Coopmar, também já foi acompanhada pela incubadora.
	Mostrar o texto falado pela narradora.	Narradora: Você gostaria de conhecer ou participar da incubadora IFAL ECOSOL? Entre em contato através do email ecosol@ifal.edu.br ou pelo Instagram: @ecosol.ifal

		Ou procure um dos núcleos da incubadora.
	<p>Este vídeo é um produto educacional do mestrado ProfEPT/IFAL, produzido por:</p> <p>Marina Oliveira Lins - mestranda ProfEPT/IFAL Orientação: profº Dr. André Suêlto Tavares de Lima</p> <p>Colaboração:</p> <p>Anayse Melo (Relações públicas e jornalista) -Gravação e edição do vídeo Juliana Barros (Relações públicas) - Narradora do vídeo</p>	

- **Quarto vídeo curto: trabalho desenvolvido pela incubadora em Viçosa**

LOCAL	Cena	Áudio ou locução
VIÇOSA IFAL VIÇOSA	Imagem da frente de Viçosa, fazenda com os bois praça do cinema e comércio, Fachada IFAL VIÇOSA(local de funcionamento do núcleo) e/ou filmagem da ponte do rio Paraíba.	A1: A cidade de Viçosa em Alagoas tem atividades econômicas voltadas para, A2: agropecuária, A3: serviços e comércio. A4: A IFAL ECOSOL núcleo Viçosa acompanha os seguintes grupos produtivos:
IFAL VIÇOSA	gravação da reunião da cooperativa	A5: A Cooperativa Agropecuária Regional de Viçosa (Roça do Vale) foi criada em 2025 com apoio da incubadora.
IFAL VIÇOSA	Gravação do kit lanche sendo entregue no IFAL-VIÇOSA. OBS: não precisa aparecer o rosto dos estudantes.	A6: Você sabe de onde vem alguns produtos dos lanches servidos pelo IFAL Viçosa?
VIÇOSA	Gravação das imagens dos produtos da Agrovila como bolo, pães e transporte logístico dos itens - caminhão.	A7: Esses produtos são produzidos pelas associações de Viçosa vinculadas ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável, que também é acompanhado pela ECOSOL.
IFAL VIÇOSA ESPAÇO 4.0	Filmagem no IFAL Viçosa no espaço 4.0. com integrante da cooperativa, realizando alguma atividade da mesma.	Já a Coolink digital é um grupo produtivo de serviços digitais formado por estudantes e ex-estudantes do IFAL Viçosa - curso técnico de Informática.
	Mostrar o texto falado pela narradora através de uma imagem.	Narradora: Você gostaria de conhecer ou participar da incubadora IFAL ECOSOL?

		<p>Entre em contato através do email ecosol@ifal.edu.br ou pelo Instagram: @ecosol.ifal</p> <p>Ou procure um dos núcleos da incubadora.</p>
	<p>Este vídeo é um produto educacional do mestrado ProfEPT/IFAL, produzido por:</p> <p>Marina Oliveira Lins - mestranda ProfEPT/IFAL Orientação: profº Dr. André Suêlto Tavares de Lima</p> <p>Colaboração: Anayse Melo (Relações públicas e jornalista) -Gravação e edição do vídeo Juliana Barros (Relações públicas) - Narradora do vídeo</p>	

- **Quinto vídeo curto: trabalho desenvolvido pela incubadora em Maragogi**

LOCAL	Cena	Áudio ou locução
Entrada da cidade	Narradora aparece no letreiro com o nome da cidade de Maragogi, na praia do Centro. Narradora aparece de costas para a praia do Centro.	A última cidade do litoral Norte de Alagoas, Maragogi, tem sua economia baseada no turismo, na pesca e na agricultura. A beleza de suas praias contribui para que seja um dos principais destinos turísticos da região.
assentamento Nova Jerusalém	Enquanto a narradora fala mostrar imagens do assentamento Nova Jerusalém, horta e explicação técnica da visita.	A IFAL ECOSOL- núcleo Maragogi desenvolve projeto de turismo comunitário com o assentamento Nova Jerusalém.
assentamento Nova Jerusalém	Enquanto a narradora fala mostrar imagens do assentamento Nova Jerusalém - trabalho de preparar a cesta, itens da cesta e entrega das cestas.	A incubadora também realiza assessoria administrativa e o acompanhamento agrícola dos assentamentos Javari e Nova Jerusalém, que produzem frutas, hortaliças e tubérculos como macaxeira/mandioca.
	Mostrar o texto falado pela narradora através de uma imagem.	Narradora: Você gostaria de conhecer ou participar da incubadora IFAL ECOSOL? Entre em contato através do email ecosol@ifal.edu.br ou pelo Instagram: @ecosol.ifal Ou procure um dos núcleos da incubadora.
	Este vídeo é um produto educacional do mestrado ProfEPT/IFAL, produzido por: Marina Oliveira Lins - mestranda ProfEPT/IFAL Orientação: profº Dr. André Suêlto Tavares de Lima Colaboração: Anayse Melo (Relações públicas e jornalista) -Gravação e edição do vídeo Juliana Barros (Relações públicas) - Narradora do vídeo	

APÊNDICE O– ROTEIRO LEGENDA VÍDEO INSTITUCIONAL

Cena	Legenda das falas
<p>Externa: O vídeo começa a ser gravado na portaria do IFAL Reitoria com a narradora (usando a blusa da incubadora).</p> <p>Neste momento a narradora abre a porta da entrada e caminha.</p>	<p>Narradora: 0s: A incubadora tecnológica de Economia Solidária do IFAL. 6s: foi criada em agosto de 2023. 10s: Vem comigo 11s: e vamos conhecer um pouco dessa história!</p>
<p>Narradora abre a porta e vai para a sala que encontra-se a coordenadora geral da incubadora.</p>	<p>Narradora: 14s A incubadora possui um coordenador para cada núcleo. 19s e uma coordenação geral. 20s: A Profª Beatriz 21s: está desde o seu planejamento na incubadora 25s: e vai nos contar um pouco de como ela surgiu.</p>
<p>Ao aparecer a imagem da profª Beatriz, aparece a legenda: profª Beatriz Medeiros - coordenadora núcleo Viçosa.</p>	<p>32s: A incubadora de economia solidária 34s: do Instituto Federal de Alagoas 36s: surgiu a partir da chegada do professor Diogo Rêgo 39s: que veio do Instituto Federal do Rio Grande do Norte 40s: onde ele já tinha participado do processo de fundação 45s: da incubadora de Economia Solidária 46s De lá 47s E ele é um militante da economia solidária 48s Então chegando aqui 51s O professor Diogo também encontrou servidores 53s: interessados e comprometidos 57s: com esse tipo de extensão, 58s uma extensão popular e solidária.</p>
<p>Ao aparecer a imagem do profº Gilberto, aparece a legenda: profº Gilberto Gouveia -Pró-reitor de extensão do IFAL</p>	<p>59s Sou professor Gilberto Neto 1min: atualmente Pró-reitor de Extensão do Ifal (Proex) 1m04: e vinculada à Proex 1mi05 Nós temos</p>

	<p>1min7 A nossa incubadora tecnológica de Economia Solidária 1min10 fazendo com que 1min12 as pessoas tenham uma geração de renda, 1min15 diminuição 1min17 da desigualdade social 1min19 e baseado nos princípios da economia solidária 1min21 da autogestão 1min23 da solidariedade 1min25 fazem com que essas 1min27 pessoas tenham uma melhor qualidade de vida.</p>
<p>Imagem fica apenas na narradora que informa:</p>	<p>Narradora: 1m31 A Incubadora possibilita uma maior articulação 1min34 dos grupos, 1min35 servidores e estudantes 1min37 do IFAL</p>
<p>Ao aparecer a imagem da servidora Daniele , aparece a legenda: Daniele de Oliveira - coordenadora do núcleo Maragogi</p>	<p>Depoimento de membro da incubadora para falar do interesse em participar da incubadora. 1:39 Eu sou filha de assentados da reforma agrária 1:41 e sempre acompanhei os meus pais 1:43 em várias reuniões e várias atividades 1:44 trabalhando diretamente com economia solidária 1:47 Então, quando eu entrei no IFAL 1:49 E a gente tava criando 1:51 o núcleo de economia solidária no campus 1:52 Maragogi 1:53 pra mim, foi natural 1:54 querer voltar a trabalhar com a economia solidária 1:57 então 1:58 estou desde o início na ECOSOL aqui do campus Maragogi</p>
<p>Enquanto a narradora fala a narração, aparece a imagem do mapa de Alagoas onde estão os núcleos da incubadora.</p>	<p>Narradora: 2mim03 A incubadora já está presente 2mim04 em mais de 70% dos campi do IFAL.</p>

<p>Enquanto a narradora fala a narração, aparecem as imagens das atividades dos grupos produtivos</p> <p>-Marechal Deodoro: Cooperartban, Mercado das rendas, Coopmar</p> <p>-Viçosa: (Cooperativa Agropecuária Regional de Viçosa - Roça do Vale, Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável e CooLink digital)</p> <p>-Maragogi: (assentamento Jerusalém e assentamento Javari).</p>	<p>Narradora:</p> <p>2:08 Desde a sua fundação</p> <p>2:10 a incubadora desenvolve</p> <p>2:12 atividades de ensino,</p> <p>2:14 pesquisa e extensão</p> <p>2:16 como cursos,</p> <p>2:18 grupos de estudo,</p> <p>2:19 realização de feiras e participação em eventos,</p> <p>2:23 além de assessorar grupos produtivos</p> <p>2:26 em diversas atividades</p> <p>2:28 como agricultura familiar,</p> <p>2:30 serviços digitais,</p> <p>2:32 artesanato,</p> <p>2:33 reciclagem e outros.</p>
	<p>Narradora:</p> <p>2:36 A incubadora proporcionou os seguintes benefícios,</p> <p>2:39 aos grupos produtivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Qualificação e capacitação: Lindinalva Camargos - Presidente da Cooperativa dos Artesãos da Barra Nova(COOPERARTBAN) <p>2:41 A incubadora vem colaborando conosco</p> <p>2:45 com o processo de capacitação.</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Criação de rede entre as associações: Jarinete Alves(D. Jau) - Presidente da Associação dos artesãos de Marechal Deodoro <p>2:48 Através da IFAL ECOSOL</p> <p>2:51 a Associação</p> <p>2:52 obteve melhor gestão da economia solidária</p> <p>2:56 e da organização</p> <p>2:58 da associação e da rede de artesãos.</p> <p>-depoimento grupos produtivos de Viçosa:</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. Melhoria das atividades de produção e execução dos serviços: Rosineide Correia - Presidente da Associação João de Deus <p>3:03 A incubadora foi o incentivo que nós tivemos com</p> <p>3:06 a Associação João de Deus</p> <p>3:08 foi onde a gente montou uma cozinha industrial</p>

	<p>3:11 e através disso 3:13 a gente tem uma maneira de entregar nossos produtos 3:16 diretamente para o IFAL 3:17 e chamadas públicas 4. Melhoria na divulgação dos produtos/serviços e de instrumentos de gestão: Vitória de Lima - Presidente da Associação Comunitária dos agricultores da AgroVila São Luiz 3:19 Com o apoio da incubadora 3:21 IFAL ECOSOL 3:23 nós da AgroVila 3:25 conseguimos melhorar a divulgação dos nossos produtos 3:28 Aprendemos a fazer planejamento de gestão 3:31 isso nos ajuda a crescer de forma sustentável 3:33 e coletiva.</p> <p>OBS: legenda com nome do grupo produtivo e do responsável.</p>
<p>1-Imagem de produtos das associações de Viçosa e das atividades da cooperativa Coolink 2-Imagem das plantações da AgroVila, 3-Pode mostrar o artesanato da Cooperartban ou Associação dos artesãos de Marechal Deodoro, entrega do lanche do IFAL com produtos das associações 4- Apresentar imagem da reunião de planejamento estratégico da cooperativa e imagem dos plantios da Associação Nova Jerusalém. 5- Colocar a imagem com os nomes das organizações: Fórum Alagoano de Economia Solidária, Conselho</p>	<p>3:34 A incubadora também trouxe 3:37 diversas contribuições para o IFAL 3:39 e para o estado de Alagoas como: 3:42 (1- construção de novas parcerias,) 3:45 (2-integração entre IFAL e comunidade local) 3: 48 (3- melhoria da oferta dos serviços ou produtos dos grupos produtivos acompanhados) 3:55 (4- formações diversas sobre economia solidária para a comunidade interna e externa do IFAL)</p>

Estadual de ES rede IF Ecosol, rede autogestionária de educação popular.	4:02 (5-integração com organizações da sociedade civil e de redes de economia solidária)
Mostrar o texto falado pela narradora através de uma imagem.	Narradora: 4:09 Você gostaria de conhecer ou participar da incubadora IFAL ECOSOL? 4:14 Entre em contato através do email ecosol@ifal.edu.br 4:22 ou pelo Instagram: 4:25 @ecosol.ifal 4:27 Ou procure um dos núcleos da incubadora.

APÊNDICE P– TRABALHOS ACADÊMICOS PUBLICADOS E VINCULADOS A DISSERTAÇÃO

LINS, M. O.; LIMA, A. S. T. de. Relato de experiência sobre o trabalho desenvolvido por uma incubadora de economia solidária vinculada à EPT com associações de agricultores de Alagoas. Disponível em: <<https://congedu.com.br/wp-content/uploads/2025/10/Relato-de-experiencia-sobre-o-trabalho-desenvolvido-por-uma-incubadora-de-economia-solidaria-vinculada-a-EPT-com-associacoes-de-agricultores-de-.pdf>>. Acesso em: 22 de novembro de 2025.

LINS, M. O.; LIMA, A. S. T. de. Contribuições de uma incubadora de economia solidária para o estado de Alagoas. Disponível em: <<https://doity.com.br/anais/ii-congresso-brasileiro-de-economia-social-solidaria-e-cooperativismo-20241218111204/trabalho/465773>>. Acesso em: 22 de novembro de 2025.

LINS, M. O., LIMA, A. S. T. de. (2025). A conexão da comunicação institucional e da educomunicação em um programa de extensão. *CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES*, 18(10), e21540. <https://doi.org/10.55905/revconv.18n.10-186>. Acesso em: 22 de novembro de 2025.

LINS, M. O., LIMA, A. S. T. de. (2026). Produtos educacionais do mestrado profissional PROFEPT voltados para a economia solidária. Disponível em: <DOI:10.46943/XI.CONEDU.2025.GT20.019> Acesso em: 25 de janeiro de 2026.

ANEXO A – PARECER DO CEP

INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS - IFAL



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Contribuições de uma incubadora de economia solidária para o Estado de Alagoas

Pesquisador: MARINA OLIVEIRA LINS

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 84997824.3.0000.0195

Instituição Proponente: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.321.496

Apresentação do Projeto:

A pesquisa em questão tem como intuito analisar as contribuições geradas pelo trabalho desenvolvido pela incubadora IFAL ECOSOL

nos municípios alagoanos (Arapiraca, Marechal Deodoro, Maragogi, Murici, Satuba, Viçosa e Maceió, Santana do Ipanema e Batalha), com o intuito

de contribuir com a gestão da comunicação de suas atividades e da economia solidária para o seu público-alvo interno e externo. A partir desse estudo será criada uma série de vídeos: um vídeo institucional de até quatro minutos sobre a IFAL ECOSOL e quatro vídeos curtos cada um com no máximo um minuto, sendo um sobre o conceito de economia solidária e os outros sobre as contribuições da incubadora para o Estado de Alagoas. É importante ressaltar que também será criado um guia instrucional de como esses materiais, que prezam pela originalidade, podem ser utilizados na comunicação ou divulgação do trabalho desenvolvido pela incubadora e para que estes também sejam utilizados em sala de aula por docentes da Educação Profissional e Tecnológica EPT). O público-alvo da pesquisa inclui o (a) Pró-reitor (a) de Extensão e coordenador (a) de Programas e Projetos de Extensão do Instituto Federal de Alagoas (IFAL) e os coordenadores da incubadora IFAL ECOSOL. A metodologia empregada na pesquisa consiste em utilizar uma pesquisa de método dedutivo, com natureza qualitativa, do tipo exploratória, e que seguirá os pressupostos da

pesquisa-ação por meio de pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e coleta de dados com

Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404
Bairro: Jatiuca **CEP:** 57.035-860
UF: AL **Município:** MACEIO
Telefone: (82)3194-1176 **E-mail:** oticaempesquisa@ifal.edu.br

**INSTITUTO FEDERAL DE
ALAGOAS - IFAL**



Continuação do Parecer: 7.321.496

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_geral_e_PROEX.pdf	24/12/2024 11:02:02	MARINA OLIVEIRA LINS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_coordenadores.pdf	24/12/2024 11:01:48	MARINA OLIVEIRA LINS	Aceito
Outros	TCUD.pdf	23/11/2024 11:30:04	MARINA OLIVEIRA LINS	Aceito
Declaração de concordância	Termo_de_Concordancia.pdf	23/11/2024 11:24:08	MARINA OLIVEIRA LINS	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRosto.pdf	21/11/2024 17:54:48	MARINA OLIVEIRA LINS	Aceito
Outros	Questionario_produtoeducacional.pdf	20/11/2024 19:23:22	MARINA OLIVEIRA LINS	Aceito
Outros	Questionario_coordenadoresnucleo.pdf	20/11/2024 19:23:08	MARINA OLIVEIRA LINS	Aceito
Outros	Questionario_coordenadorePROEX.pdf	20/11/2024 19:22:49	MARINA OLIVEIRA LINS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_DE_COMPROMISSO.pdf	20/11/2024 19:15:37	MARINA OLIVEIRA LINS	Aceito
Outros	CHECKLIST_DOCS.pdf	20/11/2024 19:15:03	MARINA OLIVEIRA LINS	Aceito
Orçamento	Orcamento_da_pesquisa.docx	20/11/2024 19:09:46	MARINA OLIVEIRA LINS	Aceito
Cronograma	Cronograma_da_pesquisa.docx	20/11/2024 19:09:16	MARINA OLIVEIRA LINS	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MACEIO, 30 de Dezembro de 2024

Assinado por:
GILSON OLIVEIRA DOS SANTOS
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Dr. Odilon Vasconcelos, 103, 4o andar, sala 404

Bairro: Jatiuca

CEP: 57.035-660

UF: AL

Município: MACEIO

Telefone: (82)3194-1176

E-mail: eticaempesquisa@ifal.edu.br